

revista

OVELHA

QUADRIMESTRAL

No 80 Abr 2025 | Ano XXXVII | Preço ~~2,50~~ Euros | ISSN 0805356

41ª Ovibeja debruça-se sobre o futuro com o carácter reivindicativo de sempre

Bárbara Bandeira, Bandidos do Cante, Slow J e Miguel Araújo são os nomes principais dos concertos que integram as muito conhecidas Ovinoites

IMAGEM CRIADA COM IA

41ª
OVI
BEJA

+AGRI
CULTURA
+FU
TURO

DE 30 DE ABRIL A 4 DE MAIO



ACOS
AGRICULTORES
DO SUL

www.ovibeja.pt

CRÉDITO AGRÍCOLA

Banco Oficial da OVIBEJA

Desde sempre com soluções
para os Agricultores.

PUBLICIDADE

Visite-nos no nosso Stand.

OVIBEJA

De 30 de Abril a 4 de Maio

Para mais informações:

creditoagricola.pt |     

Caixa Central - Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, C.R.L. registada junto do Banco de Portugal sob o nº 9000 | M.C.R.C de Lisboa e Pessoa Colectiva nº 501 464
301 Capital Social € 321.405.715,00 (variável) | Rua Castilho nº 233, 233 A, Lisboa



CA
Crédito Agrícola

AGRO MILLENNIUM

Banco oficial do melhor que se faz no Alentejo

Para além de estar na **Ovibeja** como **Banco Oficial**, o Millennium bcp está também oficialmente ao lado do setor primário.

Visite-nos de 30 de abril a 4 de maio e conheça todas as soluções **Agro Millennium**.

Millennium
bcp

BANCO OFICIAL

OVIBEJA



Saiba mais em **millenniumbcp.pt**

Banco Comercial Português, S.A.

Millennium
bcp

aqui consigo

Ovibeja, instrumento de transferência de conhecimento

Desde tempos muitos antigos, vários autores, ao referirem-se à agricultura, sempre a consideraram como um pilar essencial na construção e desenvolvimento das sociedades. A história isso nos ensina e, por isso, elegemos “+Agricultura + Futuro” como tema central para esta edição da Ovibeja, num apelo à reflexão sobre os grandes desafios que se colocam à agricultura do futuro.

A agricultura do futuro terá de responder às necessidades alimentares duma população humana em franco crescimento, numa conjuntura mundial que impõe condicionantes de vária índole (solo e clima, ambiente, geopolítica, comércio de produtos, etc. etc.). A apregoada sustentabilidade da agricultura, quando encarada nas suas diversas dimensões, desafia toda a comunidade a encontrar estratégias que permitam responder às crescentes necessidades de alimentos.

A 41ª Ovibeja pretende ser uma jornada de transferência de conhecimento sobre as mais recentes tecnologias utilizadas na agricultura e no sector agroalimentar, de modo a responder a muitos dos desafios que se colocam à agricultura do futuro. A exposição temática “Mais Agricultura Mais Futuro” incidirá sobre o potencial e os benefícios da utilização da Inteligência Artificial na criação de ferramentas de apoio à decisão na agricultura, na pecuária, na floresta, bem como em toda a cadeia agroalimentar. Vários seminários e colóquios também abordarão estes temas, e, no espaço do Campo da Feira, construiremos o Pavilhão da Inovação onde serão apresentadas e demonstradas no terreno algumas das tecnologias.

Em resumo, vamos, nesta Ovibeja, conhecer algumas das mais recente soluções para os desafios da agricultura mais sustentável do futuro porque acreditamos no lema “sem homens não há agricultura e sem agricultura não há homens”.

Bem vindo à Ovibeja

Claudino Matos
Diretor Geral da ACOS

Estatuto Editorial

A Revista OVELHA é uma publicação mantida pela ACOS – Agricultores do Sul, desde o primeiro momento da constituição desta associação. Publicada há mais de 30 anos, a Revista Ovelha cobre uma variedade de tópicos relacionados com a agricultura, a pecuária, as agroindústrias, o associativismo, as políticas agrícolas e o desenvolvimento rural incluindo ainda temáticas culturais e ligadas à sociedade civil. Inicialmente concebida como principal meio de informação para com os seus associados, a Revista OVELHA desde logo se diferenciou das demais, pelo nível técnico e científico dos conteúdos publicados, pelo seu posicionamento editorial e até pela sua identidade gráfica. Progressivamente, e refletindo o crescimento desta associação, a Revista OVELHA, continuando a dirigir a informação aos seus associados, passou também a ser a publicação oficial da OVIJEJA, dando cobertura à programação do certame. A revista ampliou o âmbito editorial e, além da agricultura, passou a incluir temáticas ligadas à cultura e à sociedade civil. Distribuída pelos expositores e milhares de visitantes do certame, a revista viu aumentar a sua divulgação e notoriedade. A Revista OVELHA desde sempre contou com a colaboração permanente dos mais prestigiados investigadores e técnicos, divulgando as novidades e tendências do setor agrícola, através de artigos técnicos e científicos e colunas de opinião das mais diversas personalidades e instituições de diferentes quadrantes: político, empresarial, cultural e institucional. O seu posicionamento editorial pauta-se por uma postura atenta aos desafios e oportunidades da agricultura regional, nacional e internacional. Acompanha os grandes desenvolvimentos do setor e das políticas agrícolas, sempre com uma visão independente e crítica com o intuito de informar, lançar o debate, defender e reivindicar os interesses dos seus associados, parceiros e dos agricultores em geral.

Cofinanciado por





41 anos de Ovibeja em sintonia com o campo e a cidade

6/7

Mais Agricultura, Mais Futuro: A coragem de transformar

8/9

Entrevista

41ª Ovibeja debruça-se sobre o futuro com o caráter reivindicativo de sempre

Rui Garrido

12/16

Filhos da Terra

18

Azeites portugueses em destaque no 14º Concurso Internacional de Azeite Virgem Extra – Prémio CA Ovibeja

19

De Commodity a Ícone Gastronómico: o rebranding do azeite português

Gisela Pires

20/21

ACOS está a criar painel de provadores de azeite

22

Entrevista

ACOS promove cultura de colaboração e inovação

Paula Mira

24/25

A gestão da água no Alentejo

António Parreira

26/27

+ Agricultura + Futuro: O futuro é já hoje

32/33

A revolução silenciosa: Como a Inteligência Artificial está a transformar a agricultura e a indústria agroalimentar

Sérgio Alves Ferreira

34/36

Créditos de Biodiversidade para o Montado

Carla Janeiro

37/38

O que é e como se avalia o Bem-Estar Animal

George Stilwell

39/40

Bases para a definição do “Pastoreio Extensivo”: calculadora de extensividade

José Pedro Fragoso de Almeida

41/43

Soluções naturais para uma produção de ruminantes mais sustentável – o exemplo dos óleos essenciais

Ana Teresa Belo, Eliana Jerónimo e

Olinda Guerreiro

44/46

A caça é natural

Artur Torres Pereira e Nuno Ferro

48/49

Concertos e Ovinoites

52/53

Programa 41ª Ovibeja

54/57

Expositores

58/65

Ficha Técnica

Revista Ovelha | Periodicidade quadrimestral | nº 80 | ano XXXVII | Diretor: Claudino Matos | Diretora-Adjunta: Joana Gomes | Colaboradores: António Carrapato (fotografia), Carlos Júlio | Contribuição de quadros técnicos da ACOS bem como de colaboradores habituais que não são funcionários da associação | Design gráfico: June Studios | Propriedade: ACOS – Associação de Agricultores do Sul | Contribuinte nº 501 523 227 | Departamento de Relações Públicas: Filomena Albuquerque | Secretariado: Manuela Realista | Redação, Administração e Publicidade – ACOS – Rua Cidade S. Paulo, Apartado 296 7801-904 Beja | Telf. 284 310 350 | Email: geral@acos.pt | Impressão: BejaGráfica, Lda. Rua Abel Viana, 4-6 7800-440 Beja | Nº Registo ERC 115030 | Tiragem 2300 exemplares | ISSN 0805356

41 anos de Ovibeja em sintonia com o campo e a cidade

A 41ª Ovibeja conjuga, com inovação e arrojo, as componentes profissional e pessoal, o passeio de famílias e o encontro de amigos, a par de conferências, negócios, visitas políticas, empresariais e diplomáticas. Revela e articula o melhor do campo e da cidade. O tema principal desta edição é “+ AGRICULTURA + FUTURO”.

O tema central da 41ª Ovibeja vai estar em destaque em colóquios e seminários e em exposições e demonstrações de equipamentos e projetos inovadores sobre o uso das novas tecnologias e inteligência artificial aplicadas à agricultura. A visão estratégica da Ovibeja combina inovação, sustentabilidade e tradição, posicionando o evento como um pilar da transformação do setor agrícola. Nesta edição vai ser aberta a reflexão sobre a necessidade de práticas agrícolas que conciliem produtividade e responsabilidade ecológica. Os agricultores estão perante uma equação complexa que é a necessidade de aumentar a produção e a produtividade para fazer face ao crescente

aumento populacional e, ao mesmo tempo, produzir com cada vez maior sustentabilidade. Nesta reflexão a Ovibeja vai debruçar-se também sobre a necessidade de um olhar político mais atento para a realidade rural, designadamente, para os territórios de baixa densidade. Incentivos à renovação geracional são um dos imperativos. A criação de condições socioeconómicas são outras das reclamações. Vão ser realizadas intervenções sobre a produção de regadio e sobre a realidade do sequeiro que no Alentejo corresponde a 85% da área constituída por explorações agropecuárias e floresta.





A Ovibeja é reconhecida como uma montra e uma mesa de produtos agroalimentares de qualidade superior. Tem um pavilhão inteiro com sabores e aromas da terra, desde os queijos e enchidos, aos presuntos, vinho, azeite, pão, mel, doces e compotas, entre muitos outros produtos. Tem mais de uma dezena de restaurantes de carnes certificadas de raças autóctones nacionais. Um dos cartões de visita a nível internacional, por ser um produto de excelência, é o azeite representado também no 14.º Concurso Internacional de Azeite Virgem Extra – Prémio CA Ovibeja. No decorrer do evento vai ser feita a entrega dos prémios e realizada uma conferência sobre + AZEITE + FUTURO”. E vão ser disponibilizadas aos visitantes provas comentadas de azeites premiados.

Tratando-se de uma feira agrícola, a marca da Ovibeja está inscrita na apresentação, demonstrações e concursos de animais. O Pavilhão da Pecuária acolhe cerca de quatro centenas de animais, na sua grande maioria de raças autóctones, de ovinos, caprinos, suínos e bovinos. A feira conta ainda com concursos equestres, provas com cães, demonstrações de tosquia.

A Ovibeja apresenta uma grande variedade de espaços temáticos, produtos e serviços dos mais de mil expositores. Recebe a visita de várias centenas de cantadores provenientes maioritariamente da grande Lisboa que integram o Comboio do Cante. Num espaço de cerca de 10 hectares infraestruturados, recebe anualmente mais de cem mil visitantes, mais de 14 mil visitas de grupos escolares e de outras instituições, mais de duas dezenas de delegações internacionais. Este ano vai receber uma delegação empresarial do Brasil.

No Campo da Feira onde vai ser feita a demonstração e venda de máquinas e equipamentos agrícolas, está integrado o Pavilhão da Inovação e Tecnologia onde são realizados debates sobre o tema principal do evento. Com um programa dinâmico e inovador, este Pavilhão acolhe a reflexão sobre temas cruciais para o futuro da agricultura e da pecuária, focando-se na adoção de novas tecnologias para aumentar a eficiência e sustentabilidade dos processos produtivos. O Pavilhão estará também associado a uma série de demonstrações práticas, permitindo aos visitantes conhecer e experimentar equipamentos e soluções tecnológicas de ponta. Inclui três campos de demonstração onde serão apresentados vários equipamentos trazidos por parceiros e expositores: Maquinaria agrícola de última geração, Moto 4 com acessórios agrícolas, Pulverizadores e drones para otimização da produção. É também neste espaço que está instalado o restaurante Solar da Campaniça.

O evento é um marco importante na agenda de membros do governo, partidos políticos, diplomatas de vários países que promovem a nível regional, nacional e internacional a imagem da Ovibeja e da região. A organização do evento retomou a região convidada, sendo que este ano são os Açores.

A organização do evento é da responsabilidade da ACOS – Associação de Agricultores do Sul.

Mais Agricultura, Mais Futuro: A Coragem de Transformar

Há mais de quatro décadas, a Ovibeja tem sido um símbolo de persistência, resiliência e visão. Este evento icónico do Alentejo é mais do que uma montra do mundo rural; é uma celebração de um espírito irreverente que abraça desafios com coragem e teimosia – aquela teimosia boa que nos move a sonhar e a agir.

Este ano, com o lema “*Mais Agricultura, Mais Futuro*”, a 41ª edição convida-nos a imaginar um futuro onde a agricultura é mais do que uma solução para os desafios globais – é o coração pulsante que revitaliza comunidades, preserva o ambiente e redefine o nosso relacionamento com o mundo.

A Agricultura: Parte da Solução, Não do Problema

A exposição temática ergue-se como um grito de esperança num mundo frequentemente tomado pelo pessimismo e pelas divisões. Num contexto global em que as alterações climáticas, a desertificação humana e os problemas de escassez de recursos dominam as manchetes, a Ovibeja desafia-nos a encarar estas crises como oportunidades de progresso. Afinal, a agricultura – tantas vezes subestimada e vilipendiada – não é a causa dos problemas, mas parte essencial das soluções que podem transformar o presente e moldar o futuro.

Um sonho possível: Imagine um dia

Imagine sensores no solo comunicando em tempo real com agricultores, antecipando necessidades e prevenindo crises antes que aconteçam. Drones a sobrevoar os campos, monitorizando culturas com precisão e promovendo intervenções rápidas e sustentáveis. Robôs que realizam colheitas com eficiência, enquanto algoritmos analisam padrões climáticos para otimizar o uso de recursos naturais. Estas não são fantasias; são realidades ao nosso alcance, quando ciência e tecnologia trabalham em sintonia com a força transformadora das pessoas.



Alentejo: Uma Região que Inspira o Futuro

O Alentejo emerge, neste cenário, como um exemplo inspirador de equilíbrio entre tradição e inovação. Uma região que preserva a sua identidade, enquanto acolhe o progresso, posicionando-se como um território de oportunidades para investidores, empreendedores e visitantes. Mais do que um lugar, o Alentejo é um estilo de vida – uma alternativa à agitação das grandes cidades, onde a tranquilidade do campo convive com o dinamismo de um mundo globalizado.

Um Convite à Esperança e ao Compromisso Coletivo

A exposição, com recursos como videowall e inteligência artificial, não nos mostra apenas um futuro possível, mas desafia-nos a refletir sobre o nosso papel na sua construção. Cada visitante é convidado a participar, a sonhar, a acreditar e, acima de tudo, a agir. Porque o futuro não se faz só de tecnologia – faz-se de um compromisso coletivo. É um apelo à colaboração entre cidadãos, representantes políticos e sociedade civil, para garantir que o desenvolvimento sustentável não seja apenas uma promessa, mas uma realidade tangível.



A Agricultura: O Motor da Transformação Social e Humana

A Ovibeja recorda-nos que a agricultura não é apenas sobre produção de alimentos; é sobre revitalizar comunidades, proteger o meio ambiente e criar bases sólidas para o progresso social e humano. No campo e além dele, a agricultura é a resposta às grandes perguntas do nosso tempo. É por isso que “Mais Agricultura, Mais Futuro” não é apenas um tema; é uma chamada à ação para que nunca deixemos de acreditar na capacidade humana de transformar.

Que este seja o início de um movimento que recusa a apatia, abraça a esperança e vê na agricultura não apenas o suor do trabalho, mas a força de um sonho coletivo. Porque, no final, o futuro pertence a quem se atreve a imaginá-lo e a construí-lo – passo a passo, colheita a colheita.

SERVIÇOS ACOS



ACOS AGRICULTORES
DO SUL

RIGOR • QUALIDADE • COMPETÊNCIA

-  **ACONSELHAMENTO AGRÍCOLA**
-  **ASSISTÊNCIA TÉCNICA AO AGRICULTOR**
-  **CANDIDATURAS A DIVERSOS APOIOS COMUNITÁRIOS**
-  **SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO PARCELAR**
-  **SEGUROS DE COLHEITAS**
-  **RECONHECIMENTO DE REGANTES**
-  **CENTRO DE INSPEÇÃO PERIÓDICA OBRIGATÓRIA DE EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO DE PRODUTOS FITOFARMACÊUTICOS**
-  **SISTEMA NACIONAL DE INFORMAÇÃO E REGISTO ANIMAL**
-  **SANIDADE ANIMAL**
-  **IDENTIFICAÇÃO ELETRÓNICA DE OVINOS, CAPRINOS E BOVINOS (E LEITURA DINÂMICA)**
-  **CONSERVAÇÃO E MELHORAMENTO GENÉTICO DA RAÇA OVINA CAMPANIÇA - ENTIDADE GESTORA DO LIVRO GENEALÓGICO DA RAÇA CAMPANIÇA**
-  **COMERCIALIZAÇÃO DE OVINOS E DE BOVINOS**
-  **TOSQUIA E LÃS**
-  **POSTO DE VENDA DE MEDICAMENTOS VETERINÁRIOS E COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS AGRO-PECUÁRIOS**
-  **SIRCA/OC - SISTEMA DE RECOLHA DE CADÁVERES DE OVINOS E CAPRINOS**
-  **FORMAÇÃO PROFISSIONAL**
-  **LABORATÓRIO DE QUÍMICA (AZEITONA E AZEITE)**
-  **LABORATÓRIO VETERINÁRIO**
-  **ANÁLISES DE SOLOS, DE FOLHAS E DE ÁGUA**
-  **INVESTIGAÇÃO & DESENVOLVIMENTO**
-  **OVIBEJA**
-  **COMUNICAÇÃO E IMAGEM - REVISTAS, PÁGINAS WEB, FACEBOOK E OUTRAS REDES SOCIAIS**
-  **RED DE OVINOS/CAPRINOS E DE BOVINOS**
-  **PEDIDOS DE PAGAMENTOS DE PROJETOS (PRODER E PDR2020)**

www.acos.pt

ACOS – Associação de Agricultores do Sul

Rua Cidade S. Paulo, Apart. 296 -7801-904 BEJA

Telf. 284 310 350 | Fax: 284 323 439 | E-mail: geral@acos.pt |



ACOS AGRICULTORES
DO SUL



BPI EMPRESAS

Banco para a Agricultura

- Soluções completas de produtos e serviços
- Apoio à inovação das empresas e à transição energética e digital



Banco Oficial

FNA25

Saiba mais em bancobpi.pt/empresas



BANCO BPI, S.A. registado junto do Banco de Portugal sob o n.º 10.



BPI

Grupo  CaixaBank

Entrevista a Rui Garrido, Presidente da Comissão Organizadora da grande feira do Sul

41ª Ovibeja debruça-se sobre o futuro com o caráter reivindicativo de sempre



A inovação e as novas tecnologias associadas à Inteligência Artificial são uma das bandeiras da edição deste ano da Ovibeja. O futuro, que é já hoje, vai apresentar-se e discutir-se na grande feira do sul a decorrer em Beja de 30 de abril a 4 de maio. A produção agrícola e o seu papel para a proteção e salvaguarda da sustentabilidade, as políticas públicas para o setor e para a região são algumas das matérias que irão merecer foco no decorrer do evento conforme declarações de Rui Garrido, Presidente da ACOS – Associação de Agricultores do Sul, a entidade organizadora da Ovibeja. + AGRICULTURA + FUTURO é o tema principal desta edição que vai estar refletido nos muitos espaços temáticos do certame e na exposição principal.

Com a feira cheia de expositores, muitos dos quais novos, e com várias novidades na programação deste ano, Rui Garrido está convicto que a Ovibeja vai ser palco privilegiado para as visitas de todos os políticos, tanto do governo, como dos diversos partidos com acento parlamentar, o que encara como oportunidade para dar a conhecer as potencialidades e as fragilidades do setor agrícola e da região. No que diz respeito à agricultura reclama medidas de rejuvenescimento da classe através da criação de condições na região que favoreçam a instalação e a permanência dos jovens no setor. Mas faz também referência à bondade da Estratégia “Água que Une”. Reclama o aumento da quota para a agricultura e a possibilidade de pequenos regadios de apoio à pecuária extensiva e defende que, seja qual for o governo que venha a ser eleito, “pegue neste trabalho como importante para o país, e o tente melhorar. (...) Falo em vontade política e na capacidade de acreditar que aquelas propostas de projeto contempladas na Estratégia são interessantes para o país”. Rui Garrido fala ainda da importância do Protocolo de Cooperação para a Migração Laboral Regulada e, entre outros temas da atualidade, encara com apreensão as possíveis consequências das taxas alfandegárias salientadas pela Administração dos EUA, assim como da nova ordem mundial.

A 41ª Ovibeja vai acontecer de 30 de abril a 4 de maio. Quais as expectativas da organização para esta edição?

As expectativas são muito altas, por várias razões. Este ano começámos a perceber, desde muito cedo, um grande interesse manifestado por potenciais expositores para participarem na feira, muitos deles a contactarem-nos pela primeira vez.

A feira está cheia, com os pavilhões esgotadíssimos. De realçar também que temos novos patrocinadores que se juntam aos já habituais, o que também é importante para manter a viabilidade económica do evento.

O Pavilhão da Pecuária, sempre muito apreciado pelos visitantes, vai estar cheio. Em redor das curraletas dos animais vão estar os stands das associações representadas e empresas de produtos e serviços.

O Pavilhão Terra Fértil onde costumam estar os vinhos, os enchidos, os queijos e muitos outros produtos agroalimentares também está completo. Este Pavilhão alberga também, como é habitual, o Auditório ACOS para colóquios e seminários que vão acontecer todos os dias. Este ano tivemos o cuidado de agendarmos, em horários diferentes, os colóquios referentes ao regadio e ao sequeiro. O propósito é que todos os interessados que queiram participar em cada um deles o possam fazer, sem que haja sobreposição de horários. Este pavilhão integra ainda a exposição do tema principal da feira: “+ AGRICULTURA + FUTURO”. E tem ainda o espaço dedicado ao 14º Concurso internacional de Azeite, com mostra e provas de azeites apresentados a concurso. Este pavilhão alberga ainda o espaço PEPAC.

Vão preencher os dias todos com colóquios?

Sim, vamos ter vários colóquios muito importantes, a começar, desde logo, pelo nosso sobre + AGRICULTURA + FUTURO. Todos eles integram a componente da inovação e das novas tecnologias. Uma das abordagens que vamos salientar, e que se integra nesta temática, é a questão da renovação geracional, com a maior adesão de jovens agricultores. Como é do conhecimento geral, a classe está cada vez mais envelhecida. É imperativo fazer um grande esforço de rejuvenescimento, com a vinda de jovens com condições que lhes permitam manterem-se ativos na profissão e na região. Para tal são necessárias não só boas condições para a atividade económica, mas também de educação, de saúde, de acesso à Internet, socioculturais, etc. Em resumo, é fundamental que sejam criadas condições para que os jovens fiquem na região e invistam no setor agrícola. Entre os debates sobre esta matéria, um deles é realizado pela Associação dos Jovens Agricultores de Portugal que vai refletir sobre o Jovem Empresário Rural.

Naquela que é a grande temática da 41ª Ovibeja vamos ter possibilidades muito interessantes de refletir sobre a necessidade de aumentar a produção para alimentar mais pessoas no futuro, fazendo-o de uma forma cada vez mais sustentada, não só a nível económico, como ambiental. Isto exige um grande esforço, o uso de novas tecnologias, novos equipamentos, maior interligação com a ciência. É muito importante que a academia e

os seus investigadores trabalhem em conjunto com os agricultores.

A grande variedade e atualidade dos colóquios é também, na nossa opinião, um pretexto para a vinda de visitantes interessados nesta reflexão e debate. Pretendemos que venham visitar a feira e também assistir aos colóquios.

A Ovibeja é conhecida pela sua capacidade de inovação. Quais as novidades deste ano?

Entre várias outras, vamos ter como novidade, no Pavilhão do Cante, (que este ano também vai ter a designação de Pavilhão da Caça), uma exposição e muitas iniciativas da responsabilidade da Federação Alentejana de Caçadores e do Clube Português de Monteiros que vão desde a gastronomia de caça, demonstrações de cães, desfiles de matilheiros, apresentações de livros. Estas iniciativas em torno da atividade da caça são muito importantes para o desenvolvimento do nosso interior alentejano.

Um espaço que também vai ter novas dinâmicas é o Pavilhão de Inovação e Tecnologia, no Campo da Feira com exposição e demonstrações de maquinaria e equipamentos agrícolas. Este novo conceito resultou de várias reuniões com as empresas distribuidoras de máquinas, tratores e outros equipamentos agrícolas, na sequência das quais decidimos em conjunto acrescentar uma série de iniciativas. Entre elas conta-se a instalação de um restaurante dentro deste espaço, o Solar da Campaniça. A ideia é promover a carne de borrego da raça autóctone, criado em extensivo. Vamos ter os dias todos preenchidos com iniciativas dedicadas às novas tecnologias neste Pavilhão, com demonstrações de drones, de pulverizadores, moto 4 entre muitos outros equipamentos agrícolas. Entre as iniciativas a decorrer neste espaço, que integra vários centros de competências, vamos igualmente contar com colóquios sobre a temática. Vamos também deslocar uma bilheteira para a entrada do Campo da Feira e disponibilizar em local visível toda a programação do espaço com os respetivos dias e horários. Este ano acrescentámos ali também uma Horta Pedagógica dirigida às crianças com a presença de vários animais, hortícolas e outros atrativos para os mais novos. Esta horta pedagógica alia-se ao Espaço Aprender + que já realizamos há vários anos no Pavilhão Central Comércio e Serviços e que este ano conta também com uma recheada programação lúdico-pedagógica durante todos os dias.

Na configuração geral da feira vamos também renovar a programação do palco Filhos da Terra para concertos ao fim da tarde com músicos da região. A música e o lazer podem ser acompanhados por petiscos proporcionados por um conjunto de bares nas redondezas. Este espaço está localizado no mesmo local do ano passado, nas proximidades da zona de restauração.

Estas são algumas das muitas novidades que apresentamos este ano, a exemplo do que é a marca da Ovibeja enquanto evento de arrojo e de inovação. Esperamos, como sempre, a vinda de vários milhares de visitantes. Os políticos, e membros do governo ainda em funções, também deverão vir todos, como habitualmente,

à Ovibeja. Como estamos em ano de eleições os políticos têm razões acrescidas para virem à nossa feira. Com a campanha a começar no domingo, dia 4, aguardamos a visita de todos.

A Organização já tem muitas confirmações de presença de políticos e membros do governo?

O senhor Presidente da República já confirmou a sua vinda à Ovibeja. O Senhor Primeiro-Ministro também já aceitou o nosso convite. Já temos também a confirmação do Ministro da Agricultura para o encerramento do nosso colóquio do dia 2 de maio, sobre o tema principal da feira. O Secretário de Estado da Agricultura irá encerrar a sessão dedicada ao azeite e ao olival, na manhã do dia 3 de maio. A Ministra do Ambiente e Energia também virá à feira, no dia em que vier o Primeiro-Ministro.

Em clima eleitoral e com a vinda esperada dos responsáveis dos diferentes partidos políticos, como pode a Ovibeja ser palco de reivindicação de questões importantes para a agricultura da região?

A nossa feira continuará a manter o seu carácter reivindicativo que a tem caracterizado ao longo dos anos. Queremos apresentar a todos – incluindo ao governo demissionário – aquilo que são as nossas preocupações. Vamos apresentar, por exemplo, sugestões e preocupações referentes à gestão da água, com sugestões sobre a Estratégia Água que Une e sobre a importância da sua concretização. Vamos continuar a reivindicar o aumento da quota da água para a agricultura, à qual este governo já tinha dado o seu acordo. A quota da água de Alqueva neste momento disponível para a agricultura já não vai chegar tendo em conta o que é previsível sair para as outras bacias e o aumento da área regada. Segundo o que nos foi transmitido está prevista uma renegociação com a EDP e, por outro lado, meter mais água dentro do sistema conforme também está previsto na Estratégia Água que Une, através do alteamento das barragens do Pedrógão e, eventualmente, de Alvito.

É ainda nossa reivindicação a questão dos precários, dos pequenos regadios de apoio ao sequeiro. Outro assunto da ordem do dia é o das condições de trabalho de migrantes. E também a questão das candidaturas ao investimento que temos vindo a falar com o atual ministro da agricultura e com o Presidente da DGADR, a autoridade do PEPAC. Neste momento estão abertas candidaturas até final do ano para Jovens Agricultores. Está tudo certo. O que reivindicamos é que sejam também contempladas candidaturas para todos os outros agricultores que precisam de investir. Onde estão candidaturas para este segmento? É importante que sejam abertos concursos de investimento para todos os segmentos que incluam os agricultores que já não são jovens e que precisam de fazer os seus investimentos.

Aproveitaremos a vinda dos políticos para reivindicar os assuntos que afetam a agricultura da nossa região e que são também, muitos deles, transversais a todo o país, como é o caso da pecuária extensiva. É preciso que os responsáveis de todos os partidos políticos saibam qual é a nossa realidade, as nossas preocupações e reivindicações.

Foi recentemente assinado o Protocolo de Cooperação para a Migração Laboral Regulada que intervém na gestão da entrada de migrantes para o trabalho agrícola. O que representa esta medida para a regulação da relação laboral e social dos migrantes?

Esta medida pode facilitar muito, de ambos os lados, a relação de empregabilidade.

O que tem vindo a acontecer até aqui, salvo raras exceções, é nós, as empresas agrícolas (à semelhança do que se passa com todas as outras dos diferentes setores que empregam mão-de-obra migrante), recorrermos a empresas de recursos humanos dedicadas a efetuar contratos com trabalhadores de outros países que vêm trabalhar em Portugal. Hoje em dia provenientes muito mais da Ásia e de África do que dantes, que era fundamentalmente da Europa de Leste. Essas empresas de recrutamento contratam os trabalhadores e depois nós contratamos com essas empresas para arranjar pessoal para os trabalhos agrícolas.

Com este protocolo tudo isso vai mudar. Vem facilitar que nós, empresas, tenhamos acesso direto, com condições bem definidas, às equipas a contratar. Entre as condições salvaguardadas no protocolo salienta-se a vinda de migrantes com contrato de trabalho, com alojamento garantido, com garantia de acesso aos serviços de saúde, ou seja, que venham de uma forma digna e que salguarde a segurança tanto de quem emprega, como dos trabalhadores contratados. Esta medida tem implícita uma filosofia diferente, com o objetivo de facilitar a contratação direta por parte das empresas.

Eu ainda não visitei, mas há membros da Direção e técnicos da ACOS que já visitaram um exemplo de boas práticas na zona de Cartaya, na Província de Huelva, em Espanha. Trata-se de uma parceria específica entre o município, as empresas espanholas e as empresas de Marrocos. Foram construídos e definidos locais onde as pessoas podem ser alojadas. As empresas contratam diretamente de acordo com regras bem definidas. Do lado de Marrocos existem também empresas que fazem a prospeção e encaminham a mão-de-obra de acordo com as regras e as especificações definidas. Neste modelo, muitas das vezes, os trabalhadores são os mesmos que regressam sempre que começa novo ciclo de trabalho. Este trabalho já testado com êxito em Espanha e o protocolo assinado agora em Portugal evitam os intermediários que faz com que o trabalhador tenha dois patrões e, muitas vezes, vinculados a relações contratuais pouco claras.

“Água que Une” é uma estratégia nacional apresentada pelo governo como garante de sustentabilidade e segurança na gestão da água em Portugal. Tendo em conta o cenário de novas eleições legislativas, o que se pode esperar sobre a execução do mesmo?

Em primeiro lugar, e como tivemos oportunidade de referir ao Ministro da Agricultura na data da apresentação da estratégia nas instalações da ACOS, congratulamo-nos com o trabalho realizado em prol desta estratégia. É um trabalho muito importante, com uma filosofia de gestão conjunta da água de norte a sul de Portugal. É importante que, o governo que vier a seguir, independentemente de quem seja, pegue neste trabalho como importante para o país, e o tente melhorar. Nós já apresentámos algumas críticas construtivas. Venha quem vier a governar o nosso país, deverá ter a preocupação de interiorizar o que esta estratégia contempla de importante. Falo em vontade política e na capacidade de acreditar que aquelas propostas de projeto contempladas na estratégia são interessantes para o país. Porque se não acreditarem muitas daquelas medidas nunca serão implementadas.

No que diz respeito a melhorias e, tendo em conta a nossa região, há coisas que esperamos mesmo que venham a acontecer. Está inscrita a construção de duas barragens no Baixo Alentejo. Uma na Ribeira de Terjes e Cobres, e outra na Ribeira de Carreiras, ambas no concelho de Mértola. Será importante que estas barragens incluam a possibilidade da constituição de pequenos regadios de apoio à pecuária extensiva. Esta é uma reivindicação suscitada há algum tempo por nós ACOS e pela Federação das Associações de Agricultores do Baixo Alentejo de que

não abdicaremos. Lançámos este desafio há mais de dois anos, quando vivemos anos de secas seguidos, e fomos confrontados com falta de água nas nossas explorações tanto para as culturas, como até para abeberamento dos efetivos pecuários. Estamos a verificar que esta ideia dos pequenos regadios às explorações está a ganhar cada vez mais força, havendo cada vez mais pessoas a acreditar nela, mas esta possibilidade não está devidamente expressa na Estratégia “Água que Une”. Há que lutar por ela, pois é nossa opinião que é fundamental para a região, para a manutenção da atividade económica no interior, e para o país.

Reclamam que se acrescente na estratégia a salvaguarda da água necessária para a região?

Fala-se que essa água pode servir para o que foi definido no acordo feito com Espanha, de regularização do caudal ecológico do Guadiana. Sabemos que isso implica mais saída de água de Alqueva, e o mesmo se passa com a saída de água para o Algarve a partir do Pomarão. Tal como implicará mais saída de água o reforço à barragem de Santa Clara. Não nos opomos a nada disso. Mas é preciso salvaguardar também a entrada de água no grande lago de Alqueva. A estratégia contempla, e bem, que se pretende fazer uma interligação do rio Tejo ao rio Guadiana, a partir de Nisa, pela barragem do Caia.

Se assim for, se uma parte da água do Tejo for canalizada para Alqueva, podemos concretizar todos os projetos fundamentais para o nosso Alentejo.

No entanto, é preciso ter presente que o estudo previsto para interligar o Tejo ao Guadiana vai ter muitas vozes contra. Têm de ser equacionadas medidas de mitigação de impactos negativos a nível ambiental, etc. Portanto, isto



vai levar tempo. Como tal, a sua concretização não pode começar, como está previsto, em 2036. Tem de começar muito mais cedo. Não podemos pensar em fazer sair toda a água prevista a partir de Alqueva sem assegurar a entrada a partir do Tejo.

É, por isso, importante que os políticos acreditem nesta estratégia nacional, que arranjem financiamento, de modo a que este seja encarado como um projeto nacional com uma gestão diferente do recurso escasso que é a água.

Tendo em conta declarações e decisões já tomadas pelo Presidente dos Estados Unidos da América referentes a tarifas sobre importações, designadamente sobre o vinho e o azeite, de que modo poderemos salvaguardar a nossa agricultura e a nossa economia em relação a essas imposições dos EUA?

Na nossa região as tarifas vão afetar diretamente os setores do vinho e do azeite.

Estamos a encarar esta situação com uma expectativa grande, a ver o que é que isto dá, como se costuma dizer. Já percebemos que o senhor diz umas coisas num dia e no outro dia já diz outras. Perante isso, ficamos sem saber muito bem com o que contar. Ao que sei, a Europa só irá responder depois de confirmar, de forma muito concreta, quais são os factos que estão em cima da mesa.

Não deixa de ser, no entanto, uma preocupação para

nós europeus e alentejanos, nomeadamente, no que diz respeito ao azeite e ao vinho. Atualmente estamos a exportar muito vinho para os EUA, e também muito azeite. Preocupa-nos se amanhã deixarmos de ter esses mercados. Se esses produtos forem altamente taxados temos de procurar novos mercados. E isso não se faz de um dia para o outro.

Esta é uma questão que pode redefinir a relação de produção/exportação de produtos agrícolas?

Se se confirmar a aplicação de altas taxas alfandegárias e a consequente redução drástica dos nossos produtos para os EUA teremos de procurar alternativas. Vai exigir um trabalho articulado porque a forte influência que os EUA têm no mundo, faz com que as decisões deste presidente levem a Europa a precaver-se. Esta questão levanta preocupações quanto ao seu desenrolar. E não é só na questão da agricultura. Tudo está interligado, com consequências de efeito dominó. Por exemplo, o maior investimento na defesa vai obrigar a desvio de verbas para o armamento, que podem ser prioritárias em outras áreas. Há aqui uma nova ordem mundial que nos obriga a uma maior vigilância e a procurar novas soluções. A Europa precisa de estar unida para melhor enfrentar os novos desafios que se impõem. É preciso haver consenso, que todos consigamos trabalhar no mesmo sentido.



Um destino
com muitos destinos.
Descubra o Alentejo.

ALENTEJO

CAIADO DE FRESCO



Cofinanciado pela
União Europeia

Os Fundos Europeus mais próximos de si.

palco FILHOS DA TERRA

Palco “Filhos da Terra” anima finais de tarde com sonoridades alentejanas

A experiência do ano passado mostrou que “Filhos da Terra” é uma aposta ganhadora tanto para os convidados que animam os finais de tarde da Ovibeja, como para o público da feira que, em ambiente de esplanada, usufrui de momentos culturais e de partilha.

Este ano, a segunda edição de “Filhos da Terra”, vai decorrer de 30 de abril a 3 de maio, entre as 18h00 e as 22h00. No primeiro dia cabe aos Adiafa abrir o palco, sendo seguidos por Jorge Cruz e pelo DJ Groove. Para a tarde de 1 de maio estão confirmadas as presenças do DJ Melgueira e de Azinhaga. A 2 de maio vão atuar DJ Kortesiia e Bruno Chaveiro e a 3 de maio é a vez do DJ André Cruz e de Diogo Zambujo.

O palco dos “Filhos da Terra” está instalado junto ao Pavilhão do Cante e da Caça, na proximidade de esplanadas e do picadeiro principal.

30 de Abril

Quarta-feira

18.00h Adiafa

19.30h Jorge Cruz

21.00h DJ Groove

1 de Maio

Quinta-feira

18.00h DJ João Melgueira

19.30h Azinhaga

21.00h DJ João Megueira

2 de Maio

Sexta-feira

18.00h DJ Kortesiia

19.30h Bruno Chaveiro

21.00h DJ Kortesiia

3 de Maio

Sábado

18.00h DJ André Cruz

19.30h Diogo Zambujo

21.00h DJ André Cruz

Azeites portugueses em destaque no 14º Concurso Internacional de Azeite Virgem Extra – Prémio CA Ovibeja

O 14º Concurso Internacional de Azeite Virgem Extra – Prémio CA Ovibeja recebeu cerca de 100 amostras provenientes de uma dezena de países. As amostras foram avaliadas por um painel de jurados de cerca de três dezenas de provadores representantes de 10 de países, presidido por José Gouveia, especialista mundial em azeites.

Dos azeites premiados destaque para os azeites portugueses que este ano arrecadaram nove distinções. O nosso país, que foi também o que mais amostras apresentou a concurso, distinguiu-se particularmente nas categorias de Frutado Maduro e Frutado Verde Ligeiro, com quatro prémios em cada uma delas.

O Concurso está há vários anos classificado como um dos melhores entre os melhores concursos internacionais de azeite. A organização pertence à ACOS – Associação de Agricultores do Sul, em estreita colaboração com a Casa do Azeite e com patrocínio exclusivo do Crédito Agrícola.

A entrega dos prémios aos vencedores vai acontecer no dia 3 de maio, no decorrer de uma cerimónia que sucede ao colóquio sobre + Azeite + Futuro, da responsabilidade da ACOS. O encerramento da cerimónia conta com a presença do Secretário de Estado da Agricultura, João Moura.

LISTA DE PREMIADOS 2025

PRÉMIO	EMPRESA	PAÍS
--------	---------	------

FRUTADO MADURO

Ouro	ALTAS QUINTAS - EXPLORAÇÃO AGRÍCOLA E VINÍCOLA, SA	PT
Prata	4 C AZEITES UNIPESSOAL	PT
Bronze	MASIK KIBBUTZ MAGAL	ISRAEL
MH	CORTIJO DE SUERTE ALTA	ESP
MH	COOPERATIVA DE OLIVICULTORES DE VALPAÇOS, CRL	PT
MH	VIDCAVEA - AZEITES DA VIDIGUEIRA, LDA	PT

FRUTADO VERDE LIGEIRO

Ouro	NUTRIFARMS II OLIVES, SA	PT
Prata	AGRÍCOLA S. BARTOLOMÉ, SA	PT
Bronze	4 C AZEITES UNIPESSOAL	PT
MH	MASIK KIBBUTZ MAGAL	ISRAEL
MH	ESPORÃO, SA	PT

FRUTADO VERDE MÉDIO

Ouro	MONINI S.P.A.	IT
Prata	MUELA OLIVES	ESP
Bronze	ACCADEMIA OLEARIA	IT
MH	ACEITES ORO BAILÉN GALGÓN 99 SLU	ESP
MH	CARM - CASA AGRÍCOLA ROBOREDO MADEIRA	PT
MH	OLEÍCOLA JAÉN	ESP

FRUTADO VERDE INTENSO

Ouro	SABINO LEONE	IT
Prata	MUELA - OLIVES SL	ESP
Bronze	EL ALMA DEL OLIVO, SL	ESP
MH	ALMAZARAS DE LA SUBBÉTICA	ESP
MH	SCA OLIVARERA LA PURÍSIMA	ESP
MH	TERRA ENO OLEA D.O.O.	CRO

HEMISFÉRIO-SUL

Ouro	ESSENZA AGROECOLÓGICO LTDA	BRASIL
Prata	VINÍCOLA ESSENZA	BRASIL

De commodity a ícone gastronómico: o rebranding do Azeite Português



Gisela Pires
Partner da Agência Evaristo

Tal como o vinho, o azeite reclama o seu espaço como um produto premium, com grande capacidade de diferenciação, exigindo estratégias de comunicação e branding para garantir que o seu consumidor reconheça a sua verdade, o seu verdadeiro valor. O rebranding do azeite envolve uma aposta significativa na forma como ele é promovido. Para além de contribuir para adicionar sabor aos pratos do nosso dia-a-dia e complexidade a pratos requintados, o seu futuro estará em grande parte vinculado à inovação e sustentabilidade.



“A verdade é como o azeite, vem sempre ao de cima”, já diz o ditado popular. No mundo do azeite, esta máxima faz muito sentido: por muito que o azeite tenha sido tratado como uma commodity durante anos, a sua autenticidade, terroir e qualidade diferenciada tem vindo a emergir. Tal como o vinho, o azeite reclama o seu espaço como um produto premium, com grande capacidade de diferenciação, exigindo estratégias de comunicação e branding para garantir que o consumidor reconhece a sua verdade, o seu verdadeiro valor. Não só no mercado nacional mas também lá fora.

Historicamente, o azeite era visto como um simples ingrediente de cozinha, disponível nas prateleiras de supermercados a preços baixos e sem grande diferenciação. Contudo, esta perceção tem vindo a mudar. Nos últimos anos, o setor do azeite tem investido em inovação e valorização da qualidade, tentando reposicionar o produto como algo mais do que uma commodity. Nesse contexto, a aposta em ferramentas de marketing e comunicação, têm desempenhado um papel central neste rebranding do azeite, abrindo um novo caminho para sua promoção e crescimento apesar de ainda haver muita

estrada para andar. Como em tantas coisas na vida e como se costuma dizer, também no contexto da sabedoria popular, “é a necessidade que aguça o engenho”. Recentemente, quando os preços do azeite dispararam, todos sentimos na pele, ou melhor, na carteira, a sua importância na nossa mesa. O aumento do preço tornou uma commodity num bem precioso.

A mudança no posicionamento do azeite começa exatamente com isto, com noção do seu valor. Mais, com a noção das suas especificidades e da sua capacidade de diferenciação. Assim como o vinho, o azeite tem a capacidade de ser valorizado não apenas pela sua origem, mas também pela sua variedade, sabor e benefícios para a saúde. Para alcançar esse status, o setor tem procurado seguir as pegadas do vinho, e bem. Com uma comunicação que explora a diversidade das variedades de azeitonas, o impacto do terroir, os processos de produção e a forma do seu consumo, mas, mais uma vez, ainda há muita estrada para andar... Se temos vários tipos de vinhos, para acompanhar os diferentes pratos, porque não fazer o mesmo com o azeite? O potencial é semelhante, não só em casa mas também nos restaurantes. Quantos restaurantes conhece com uma “carta de azeites”?

O rebranding do azeite envolve uma aposta significativa na forma como ele é promovido. Para além de contribuir para adicionar sabor aos pratos do nosso dia-à-dia e complexidade a pratos requintados, o seu futuro estará em grande parte vinculado à inovação e sustentabilidade. Com os consumidores cada vez mais preocupados com o impacto ambiental e os benefícios para a saúde dos produtos que consomem, os produtores têm investido em práticas agrícolas sustentáveis e em processos de produção mais ecológicos.

Nos últimos anos, o consumo de azeite em Portugal tem-se mantido relativamente estável, situando-se em torno de 6,5 kg per capita por ano. Para além de assistirmos a uma “estabilidade” no consumo interno (ainda com grande margem para crescer, se analisarmos o consumo per capita de outros países: Grécia: 12 kg per capita por ano; Espanha: 11,7 kg per capita por ano; Itália: 8,2 kg per capita por ano), o setor oleícola português tem registado um crescimento notável na produção e exportação de azeite, fruto das novas plantações de olival, principalmente no Alentejo, e na adoção de técnicas de produção mais eficientes. E é também aqui que existe mais um desafio, o equilíbrio entre o olival intensivo e o olival tradicional, entre a aposta em variedades nacionais e internacionais. Um desafio produtivo, paisagístico, cultural e comunicacional. Como diferenciar o nosso azeite se as variedades que produzimos são as mesmas que existem nos diferentes pontos do mundo? Alcançamos maior produtividade, sim, mas e a nossa diferenciação enquanto País produtor? Quando comecei a trabalhar em marketing agroalimentar, em 2006, já ouvia dizer que “os estrangeiros” compravam azeite português a granel, a preços injustos, face à qualidade que ofereciam, para depois embalar com as

suas marcas, a preços muito mais altos, onde a percepção de valor, enquanto país produtor, era reconhecida.

A capacidade de aportar valor à origem: Portugal, como país produtor de azeite de excelência, apostando não só nas variedades que são mais rentáveis, conhecidas mundialmente, mas não descurando as variedades que fazem parte do nosso ADN produtivo, da nossa história, paisagem e cultura, é uma urgência. Num mundo cada vez mais globalizado a importância de respeitar e apostar no que nos distingue é o que nos torna únicos, é o que nos dá a capacidade de acrescentar valor, de sermos singulares na experiência de consumo que prometemos. Estratégias de marketing multimeios que combinam um bom storytelling, com as novas ferramentas de comunicação são a fórmula perfeita para as marcas de azeite apresentarem o seu produto de uma forma inovadora, educacional e inspiradora. E assim, não deixarem cair completamente o nosso património agrícola. A inteligência artificial (IA) terá também um papel igualmente importante na transformação do setor do azeite, oferecendo novas formas de personalização e interação com o consumidor. As ferramentas baseadas em IA podem ajudar as marcas a analisar dados comportamentais e preferências de consumo, criando uma experiência personalizada para cada cliente.



O azeite português tem todas as condições para se tornar um ícone gastronómico mundial. O seu rebranding conquistará força à medida que novas estratégias de comunicação e ferramentas digitais são utilizadas para reforçar a sua imagem e educar o consumidor, naquelas que são as suas especificidades. De commodity a produto premium, o azeite tem a oportunidade de se afirmar como um ingrediente essencial na culinária sofisticada, sendo valorizado pelas suas qualidades e versatilidade. Através de estratégias de comunicação integradas, as marcas de azeite podem aproximar, educar e personalizar a experiência do consumidor, tornando o azeite não apenas uma escolha de qualidade, mas uma verdadeira paixão gastronómica.

ACOS está a criar Painel de Provadores de Azeite



Concretizando um projeto antigo, a ACOS, tem vindo a realizar, há alguns meses, provas sensoriais para seleção, formação e treino de provadores de azeite para o seu painel em constituição.

As provas têm sido dinamizadas pelo investigador do CEBAL (Centro de Biotecnologia Agrícola e Agroalimentar do Alentejo), Miguel Ferro, que irá também ser o Chefe de Painel, e têm contado com a presença de especialistas, de que são exemplo, entre outros, o Professor Jubilado José Gouveia, especialista em azeites, e Plácido Pascual Morales, Chefe de Painel do Laboratório Agroalimentar de Córdoba.

Com a constituição do Painel de Provadores de Azeite, a ACOS aumentará as determinações analíticas que poderá fazer no seu laboratório, e que são obrigatórias para a avaliação não só da qualidade, mas também da pureza deste produto alimentar.

Prevê-se que o Painel entre em funcionamento ainda durante o ano de 2025.



ACOS LAB3

LABORATÓRIO DE QUÍMICA DA ACOS

LABORATÓRIO ACREDITADO PELO IPAC

ANÁLISES À AZEITONA, AO AZEITE E AO BAGAÇO

O **LABORATÓRIO DE QUÍMICA DA ACOS** RECEBE AMOSTRAS DE PRODUTORES E DE LAGARES DE COOPERATIVAS OU DE EMPRESAS PARA:



DETERMINAR O **MOMENTO IDEAL PARA A COLHEITA DA AZEITONA**



AVALIAR E MONITORIZAR O **RENDIMENTO E QUALIDADE (ACIDEZ) DAS AZEITONAS** AO LONGO DA CAMPANHA



DETERMINAR A **ACIDEZ DO AZEITE EXTRAÍDO PARA A PREPARAÇÃO DOS LOTES** – MÉTODOS RÁPIDOS



DETERMINAR OS **TEORES DE COMPONENTES ANTIOXIDANTES NATURAIS** EM AZEITONA E AZEITE



DETERMINAR A **QUALIDADE E A PUREZA DO AZEITE PRODUZIDO**



DETERMINAR AS **PERDAS DE AZEITE NO BAGAÇO E O SEU TEOR EM CAROÇO**



FAZER **ANÁLISES PARA A CALIBRAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE MÉTODOS RÁPIDOS (NIR)**



CONTACTOS:

RUA CIDADE S. PAULO, Nº 36
APART. 296 7801-904 BEJA

TELF. +351 284 249 011
+351 284 310 350

E-MAIL: LABORATORIO@ACOS.PT



ACOS promove cultura de colaboração e inovação



Paula Conduto Mira
Vice-Presidente da ACOS -
Agricultores do Sul

“Ajudar a que a agricultura tenha uma voz ativa na sociedade e nas políticas públicas, ao mesmo tempo que assegure que os agricultores tenham o apoio necessário para crescer e inovar” é um dos compromissos da ACOS reconhecido por Paula Conduto Mira, enquanto Vice-Presidente da Associação. Membro da Direção da ACOS desde 2022, Paula Mira destaca a cultura de colaboração e inovação, inclusiva, com um compromisso social, desde sempre, para com a região, através da procura de respostas eficazes e sustentáveis.

Sobre o tema principal desta edição da Ovibeja, Paula Mira realça a importância da inovação tecnológica na transformação da agricultura e no reflexo que pode ter na renovação geracional.

A Paula Conduto Mira é Vice-Presidente da ACOS desde 2022. O que a move enquanto representante de uma associação de agricultores como é a ACOS?

Enquanto Vice-Presidente da ACOS tenho o compromisso de valorizar e divulgar a importância da agricultura e de contribuir para o desenvolvimento sustentável do sector, o que tem maior peso na região.

Ter esta missão enquanto membro da direcção da ACOS implica trabalho e de dedicação na defesa dos direitos e deveres dos empresários agrícolas associados, junto das entidades públicas e privadas.

Ajudar que a agricultura tenha uma voz forte na sociedade e nas políticas públicas, ao mesmo tempo que assegure que os agricultores tenham o apoio necessário para crescer e inovar.

Ter envolvimento contínuo no acompanhamento aos nossos associados numa perspetiva de formação, inovação e modernização da agricultura perante os cenários das alterações climáticas, através de formação ação/capacitação de modo a estarem a altura dos desafios que o sector apresenta.



A ACOS tem uma grande diversidade de sócios, desde o pequeno agricultor, muitos jovens, assim como médias e grandes explorações e empresas. Qual é, para si, a melhor forma de gerir esta diversidade de padrões e de realidades produtivas e socioculturais?

Gerir a diversidade de sócios da ACOS exige uma abordagem flexível e adaptada às necessidades individuais de cada empresário agrícola associado.

A ACOS sempre apostou na personalização dos serviços, colaboração, formação contínua e inclusão, promovendo o crescimento sustentável do setor agrícola.

Apostar como tem feito ao longo do tempo na criação de espaços de troca de diálogo e de experiências entre os diferentes grupos, promovendo uma cultura de colaboração e inovação, realidade presente nas ações de capacitação e formação contínua para garantir que todos os sócios estejam atualizados sobre práticas agrícolas e novas tecnologias. Realidade existente no programa de formação que a ACOS desenvolve ao longo do ano e na OVIBEJA a grande feira do sul, palco de transmissão de conhecimento atualizado sobre temáticas pertinentes no sector agrícola em geral.

A ACOS defende o modelo de garantir que as iniciativas que realiza sejam inclusivas, respeitando as especificidades locais e culturais dos agricultores e que na criação de Projetos e parcerias tem sempre o intuito de envolver sócios de diferentes escalas, para a obtenção de benefícios mútuos

+ agricultura + futuro é o mote da 41ª Ovibeja. Como encara o uso da Inteligência Artificial ao serviço da evolução da agricultura, tanto em termos de equipamentos, como de mão-de-obra?

Na 41ª Ovibeja, com o lema + agricultura + futuro será palco de uma reflexão sobre a importância da inovação tecnológica na transformação da agricultura e também particularmente no reflexo que pode ter na renovação geracional do setor agrícola.

A Inteligência Artificial (IA) deve ser vista e usada como uma ferramenta de trabalho que tem o potencial de transformar o modo de como fazer agricultura, através de soluções inovadoras dos equipamentos já existentes no mercado. Esta realidade contribui para a melhoria da tomada de decisão de gestão do empresário agrícola, podendo este minimizar custos de produção, de desperdícios através do

uso eficiente de recursos como água e energia, mitigando os impactos negativos da mudança como as alterações climáticas e outros impactos negativos para o planeta.

No que diz respeito à mão de obra, a IA pode reduzir a necessidade de trabalho intensivo, mas é crucial investir na formação contínua de profissionais especializados, capazes de lidar com tecnologias avançadas, análises de dados e manutenção de equipamentos. Essa transição para uma agricultura mais inteligente permite também uma maior compatibilidade entre o trabalho e a vida pessoal do empresário agrícola.

A intervenção e inovação social são bandeiras suas, designadamente, no que diz respeito à integração de mão-de-obra migrante. Quer falar-nos da importância do papel, nesta matéria, de uma associação de agricultores, como é a ACOS?

A ACOS desde sempre tem tido a consciência do desafio que é a integração de migrantes no Baixo Alentejo. Por tal facto, reafirma o seu compromisso social com a região, reconhecendo a necessidade de promover respostas eficazes e sustentáveis face à crescente procura de mão de obra agrícola e ao envelhecimento demográfico. Como entidade representativa de mais de 2.000 associados, a ACOS assume um papel ativo na promoção da inclusão social e laboral, contribuindo para o fortalecimento da coesão comunitária e para a dinamização do tecido económico e social da região.

Neste contexto, no dia 23 de janeiro de 2025, em parceria com o Datacolab, a ACOS promoveu uma sessão de apresentação do projeto de uma Plataforma de Integração e Inclusão Social e Laboral. É uma iniciativa impulsionada pela Incubadora Social do Baixo Alentejo e pelo Município de Beja. Este projeto surge como uma resposta estruturada aos desafios da migração, com o objetivo de fomentar a inclusão social e profissional dos migrantes, garantindo oportunidades equitativas e promovendo um impacto social positivo na comunidade. A recolha e análise de dados permitirão o desenvolvimento de políticas e estratégias mais eficazes para uma integração bem-sucedida.

A ACOS aposta em dinâmicas ativas com o intuito de construir soluções inovadoras e sustentáveis que beneficiem toda a comunidade.



A Gestão da Água no Alentejo



António Parreira
Associação de Beneficiários
do Roxo
Vice-Presidente da ACOS

Em julho de 2024 o governo apresentou “A Estratégia Água que Une”, um plano que visa assegurar a gestão sustentável dos recursos hídricos em Portugal nos próximos 15 anos. São considerados investimentos que promovem a eficiência, resiliência e inteligência na gestão da água contemplando cerca de 300 medidas, a desenvolver ao longo dos próximos 15 anos, destinados a aumentar a disponibilidade de água em mais de 1.000 milhões de metros cúbicos em todo o território Nacional.

As grandes orientações para a Gestão da Água contidas neste documento para nós, Organizações agrícolas são de tal modo importantes que vale a pena enumerá-las:

1. Aumento da eficiência hídrica e promoção do uso racional da água;
 2. Redução das perdas de água;
 3. Utilização de água residual tratada;
 4. Otimização das infraestruturas existentes;
 5. Aumento da capacidade de armazenamento e das infraestruturas existentes;
 6. Criação de novas infraestruturas e origens de água, armazenamento, regularização e captação de água, interligação entre bacias hidrográficas.
- Atendendo a que:

- temos um clima caracterizado por um período de chuvas cada vez mais curto e torrencial, e períodos de seca cada vez mais longos, e que esta situação se está a tornar cada vez mais recorrente.
- no nosso País, da Superfície Agrícola Útil (SAU), temos 83% da área de sequeiro e apenas 17% de área equipada para regadio (5% do território nacional).
- no nosso País perdemos 80% da água superficial disponível (só 20% é possível ser armazenada).
- que as explorações de regadio têm um potencial de produção 5,5 vezes superior ao sequeiro, podendo contribuir duma forma muito significativa para a melhoria da nossa balança alimentar.

Só poderemos estar solidários e felicitar o grupo de trabalho e o Governo por o adotar como Estratégia Nacional para a Gestão da Água.

No entanto, quando o Governo refere que a água deve ser gerida de forma não fragmentada, deixa-nos alguma preocupação, dado que a água tem várias utilizações e com objetivos diferentes. Como tal, temos algum receio de uma eventual intenção de centralização da gestão da água num único organismo, como por exemplo, Águas de Portugal, que gerem o abastecimento público, mas que terão pouca sensibilidade e competência para a utilização agrícola.

Para melhorar a governança da água é necessário garantir a inclusão das partes interessadas, através de mecanismos de legitimação e de equidade. O sector Agrícola deve participar ativamente na governança, assegurando a representatividade da agricultura, setor que representa 70% da utilização dos recursos hídricos.

Finalmente, é de louvar que temos uma robusta e integrada estratégia para a água, que garante uma maior resiliência para o País, e que parece vir de encontro ao desejo de todos, visando fomentar uma gestão integrada, competente e inteligente da água, reforçar a coesão territorial, diminuir a vulnerabilidade da escassez hídrica e reforçar a sustentabilidade ambiental. Até porque, nos seus princípios orientadores, está bem patente as interligações que permitirão levar a água de zonas do País onde há excedentes, para zonas onde existe grande deficit, e bem assim permitir que zonas deprimidas, de fraca densidade populacional, possam vir a adquirir algum desenvolvimento, e contrariar ou diminuir os desequilíbrios regionais.

Poderemos afirmar que o setor Agrícola reconhece a relevância da Estratégia da Água que Une, mas enfatiza a necessidade de ações concretas, investimentos claros e um equilíbrio cuidadoso entre desenvolvimento agrícola e sustentabilidade ambiental.

Reconhecemos a importância do investimento de cinco mil milhões de euros até 2030, mas alertamos para a necessidade de garantir que os recursos sejam adequados e aplicados da melhor forma para as infraestruturas de regadio. A Estratégia da Água que Une, parece-nos ser financeiramente viável, desde que haja uma abordagem multifundos, um comprometimento político, um alinhamento entre forças políticas e uma gestão eficiente dos recursos, assegurando a continuidade e o sucesso da gestão hídrica em Portugal, não esquecendo as medidas já anteriormente aprovadas e consideradas relevantes e que se enquadram nas orientações deste documento.

No entanto, quando passamos a analisar as medidas a serem implementadas, ficamos apreensivos com a aplicação desta Estratégia.

Verificamos que existem medidas sem grande conexão por um lado, e por outro, foram olvidados muitos dos projetos já aprovados anteriormente, financiados pelo PDR2020, tal como os planos regionais de eficiência hídrica, que até já estiveram em consulta pública, assim como algumas reivindicações das organizações agrícolas. São exemplos desta situação, o reforço da barragem de Santa Clara a partir de Alqueva (2026-2030) sem que antes seja assegurada a interligação Tejo ao Guadiana (2030-2043). Uma vez que Alqueva já está a ser utilizada no máximo da sua capacidade de água disponível (face ao que tinha sido a sua programação inicial), corremos o risco de comprometer um dos investimentos mais importantes jamais feitos em Portugal, sendo desde já prioritário aumentar a concessão do EFMA. Outro dos assuntos que nos preocupam, dizem respeito às condicionantes que se poderão colocar às ribeiras do Baixo Alentejo como sejam as ribeiras de Oeiras, Terges, Carreira, Terges e Cobres e Vascão. Existe uma grande expectativa relativamente à utilização da água destas ribeiras. Não só a sua interligação de Terges ao Roxo, mas também a criação de pequenos regadios de apoio à pecuária extensiva desta vasta região do Baixo Alentejo, como forma de minimizar os efeitos negativos da seca e das alterações climáticas e assim contribuir para biodiversidade e para a viabilidade económica deste tipo de explorações, promovendo o desenvolvimento destas

zonas do interior já bastante deprimidas.

De referir ainda a necessidade de melhorar o plano com as necessárias correções no que diz respeito ao Aproveitamento Hidroagrícola do Roxo, quando é apresentado um investimento de 22 milhões de euros para a modernização dos blocos gravíticos e a reabilitação do canal condutor geral, quando na realidade os projetos de execução concluídos, daquelas obras estimam 55 milhões de euros para a modernização do sistema de distribuição gravítica e 4,6 milhões de euros para a reabilitação do canal condutor geral do Roxo.

Por outro lado e por omissão, e ainda relativo a este aproveitamento, não constam na “Água que Une” os projetos fundamentais para melhorar a resiliência e a eficiência no uso dos recursos hídricos, tais como:

a) Alteamento do descarregador de superfície da barragem do Roxo (investimento de 9 milhões de euros e aumento da capacidade de armazenamento de mais 15hm³); b) Renaturalização da Ribeira do Roxo (recuperação ambiental da ribeira do Roxo em cerca de 12 km com investimento estimado em 4,8 milhões de euros).

Por último não constam no Plano apresentado alguns projetos estruturantes de iniciativa das Associações de regantes propostos pela FENAREG, como sejam, a título de exemplo, o Projeto de execução de reservatório Estabilizador do distribuidor de Campo Maior, o Reforço de Água a Campilhas ou a Reabilitação da Rede Viária e Trabalhos Complementares na Estação Elevatória do Aproveitamento Hidroagrícola da Vigia.

Assim, e em forma de conclusão, consideramos que o Plano e a Estratégia apresentados constituem uma excelente oportunidade de melhoria da gestão e uso dos recursos hídricos, desde que o documento final seja melhorado com as participações que estão a decorrer no âmbito da sua Consulta Pública. É, portanto, necessário iniciar o trabalho de operacionalizar a execução dos investimentos, calendarizando-os em função da sua relevância, assegurando as fontes de investimento e a sua concretização em tempo útil a fim de evitar as situações críticas que ciclicamente incidem sobre os recursos hídricos no nosso país.



ACOS LAB3

LABORATÓRIO VETERINÁRIO DA ACOS

O LABORATÓRIO VETERINÁRIO ESTÁ PREPARADO PARA
DAR RESPOSTA A **SERVIÇOS OFICIAIS, MÉDICOS
VETERINÁRIOS E PRODUTORES** NO ÂMBITO DE:



CONTROLOS OFICIAIS DE SAÚDE ANIMAL
(PROGRAMAS DE ERRADICAÇÃO OU CONTROLOS
OBRIGATÓRIOS DE DOENÇAS, COMO A BRUCELOSE
E A DOENÇA DE AUJESZKY)



ANÁLISES PARA EXPORTAÇÕES DE ANIMAIS VIVOS



PROGRAMAS VOLUNTÁRIOS DE SAÚDE ANIMAL
(BOVICARE – IBR E BVD)



APOIO AO DIAGNÓSTICO CLÍNICO



**AVALIAÇÃO DO GRAU DE ELIMINAÇÃO DE OVOS DE PARASITAS
ATRAVÉS DE ANÁLISES COPROLÓGICAS (FEZES) AOS ANIMAIS
(DECISÃO SOBRE TRATAMENTOS DESPARASITANTES)**



CONTROLO DE QUALIDADE DE LEITE

CONTACTOS

Rua Cidade S. Paulo, nº 36
Apart. 296 7801-904 Beja
Telf. +351 284 310 360 | +351 284 310 350
E-mail: laboratorio@acos.pt



ACOS AGRICULTORES
DO SUL






ADEGA COOPERATIVA
VIDIGUEIRA
— CUBA & ALVITO, C.R.L. —

Vidigueira no copo,
Alentejo na *alma*.

**VISITE-NOS
NA OVIBEJA!**

DE 30 DE ABRIL A 4 DE MAIO DE 2025



Bebe sempre

SEJA RESPONSÁVEL. BEBA COM MODERAÇÃO.

FORMAÇÃO PRESENCIAL

FORMAÇÕES MODULARES CERTIFICADAS



JOVEM AGRICULTOR

Formação Base (50h)

11026 – Agricultura Sustentável (50h)

Formação Complementar (100h)

6362 – Empresa Agrícola – Economia e Fiscalidade (25h)

6364 – Análise de Investimentos Agrícolas (50h)

7598 – Comercialização e Marketing Agroalimentar (25h)

MECANIZAÇÃO AGRÍCOLA

Conduzir e Operar o Trator em Segurança (50h)

Mecanização Básica e Condução de Veículos Agrícolas (250h)

2951 – Regulação, operação e manutenção de motosserra (50h)

0420 – Movimentação e Operação de Empilhadores (50h)

PRODUTOS FITOFARMACÊUTICOS

Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos (50h)

Distribuição e Comercialização de Produtos Fitofarmacêuticos (25h)

Atualização em Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos (25h)

BEM-ESTAR ANIMAL

6852 – Proteção de Ruminantes e Equinos em Transporte de Longa Duração (25h)

6855 – Proteção de Ruminantes e Equinos em Transporte de Curta Duração (25h)

6856 – Proteção de Suínos em Transporte de Curta Duração (25h)

6849 – Proteção de Ruminantes e Equinos nos Locais de Criação (25h)

6850 – Proteção de Suínos nos Locais de Criação (25h)

CONSERVAÇÃO DO SOLO

4436 – Solos e Fertilidade (50h)

7581 – Nutrição das plantas (25h)

MODO DE PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL

Modo de Produção Integrado (50h)

Modo de Produção Biológico (50h)

6866 – Técnicas de compostagem (25h)

REGADIO

Fertilização e Rega no Olival (50h)

2941 – Técnicas de Regadio (25h)

2942 – Instalação e Regulação de Sistemas de Rega (25h)

CULTURAS

7654 – Cultura de Olival em Modo de Produção Biológico – Programação, Organização e Orientação (50h)

7638 – Cultura de plantas aromáticas, medicinais e condimentares em modo de produção biológico – programação, organização e orientação (50h)

7655 – Cultura de Amendoeira – programação, organização e orientação (25h)

7664 – Cultura de Olival em modo de produção biológico – programação, organização e orientação (50h)

SEGURANÇA E HIGIENE NO TRABALHO

6366 – Segurança e Saúde no Trabalho Agrícola (50h)

0349 – Ambiente, Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho (25h)

4478 – Técnicas de Socorrismo – Princípios Básicos (25h)

3127 – Prevenção de Incêndios Rurais

TURISMO

6365 – Turismo em Espaço Rural (25h)



CONTACTOS

Serviço de Formação Profissional da ACOS

Telf. 284 310 350 | formacao@acos.pt | www.acos.pt



FORMAÇÃO A DISTÂNCIA

FORMAÇÕES MODULARES CERTIFICADAS



JOVEM AGRICULTOR

Formação Base (50h)

11026 - Agricultura Sustentável (50h) e-learning

Formação Complementar (100h)

6362 - Empresa Agrícola - Economia e Fiscalidade (25h) e-learning

6364 - Análise de Investimentos Agrícolas (50h) e-learning

4158 - Agrimensura (25h) e-learning

PRODUTOS FITOFARMACÊUTICOS

Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos (50h) b-learning

Distribuição e Comercialização de Produtos Fitofarmacêuticos (25h) b-learning

Atualização em Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos (25h) e-learning

MODO DE PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL

Modo de Produção Integrado (50h) e-learning

Modo de Produção Biológico (50h) e-learning

6799 - Bovinicultura em Modo de Produção Biológico (50h) b-learning

TURISMO

6365 - Turismo em Espaço Rural (25h) e-learning

REGADIO

Fertilização e Rega no Olival (50h) b-learning

CULTURAS

6285 - Operações Culturais de Implantação, Condução, Manutenção e Colheita de Pomares - Medronho (50h) b-learning

7654 - Cultura de Olival em Modo de Produção Biológico - Programação, Organização e Orientação (50h) b-learning

7638 - Cultura de plantas aromáticas, condimentares e medicinais em MPB - Programação, Organização e Orientação (50h) b-learning

SEGURANÇA E HIGIENE NO TRABALHO

6366 - Segurança e Saúde no Trabalho Agrícola (50h) e-learning

0349 - Ambiente, Segurança e, Higiene e Saúde no Trabalho (25h) e-learning

4478 - Técnicas de Socorrismo - Princípios Básicos (25h) b-learning



CONTACTOS

Serviço de Formação Profissional da ACOS

Telf. 284 310 350 | formacao@acos.pt | www.acos.pt



41ª Ovibeja

+ Agricultura + Futuro



O FUTURO É JÁ HOJE!

As novas tecnologias estão aí com cada vez maior penetração e importância no mundo empresarial com ganhos a vários níveis, incluindo na eficiência. É com base nessa evidência que a organização da 41ª Ovibeja pretende apresentar e dar a conhecer as muitas plataformas digitais, o uso da Inteligência Artificial, as suas funcionalidades.

A Ovibeja desempenha um papel crucial ao posicionar a agricultura como um campo promissor e alinhado com os desafios do futuro, incentivando jovens profissionais e empreendedores a abraçar os desafios e as oportunidades do setor. A renovação geracional é vital, pelo que o evento vai promover debates, exposições e networking para atrair as novas gerações e posicioná-las como líderes de uma agricultura mais inovadora e sustentável.

No centro das discussões e reflexões, a Ovibeja tem como principais metas a inovação e a sustentabilidade refletindo a necessidade de práticas agrícolas que conciliem produtividade e responsabilidade ecológica.

Nas páginas seguintes apresentamos algumas das reflexões por parte de convidados da 41ª Ovibeja para participar em colóquios sobre a atual realidade agropecuária, em processo de transformação na produção de alimentos, mas também da preservação dos ecossistemas e promoção da segurança alimentar.



A Revolução Silenciosa: Como a Inteligência Artificial está a Transformar a Agricultura e a Indústria Agroalimentar

Da Semente ao Prato, a IA Otimiza Processos, Aumenta a Sustentabilidade e Redefine a Produção de Alimentos

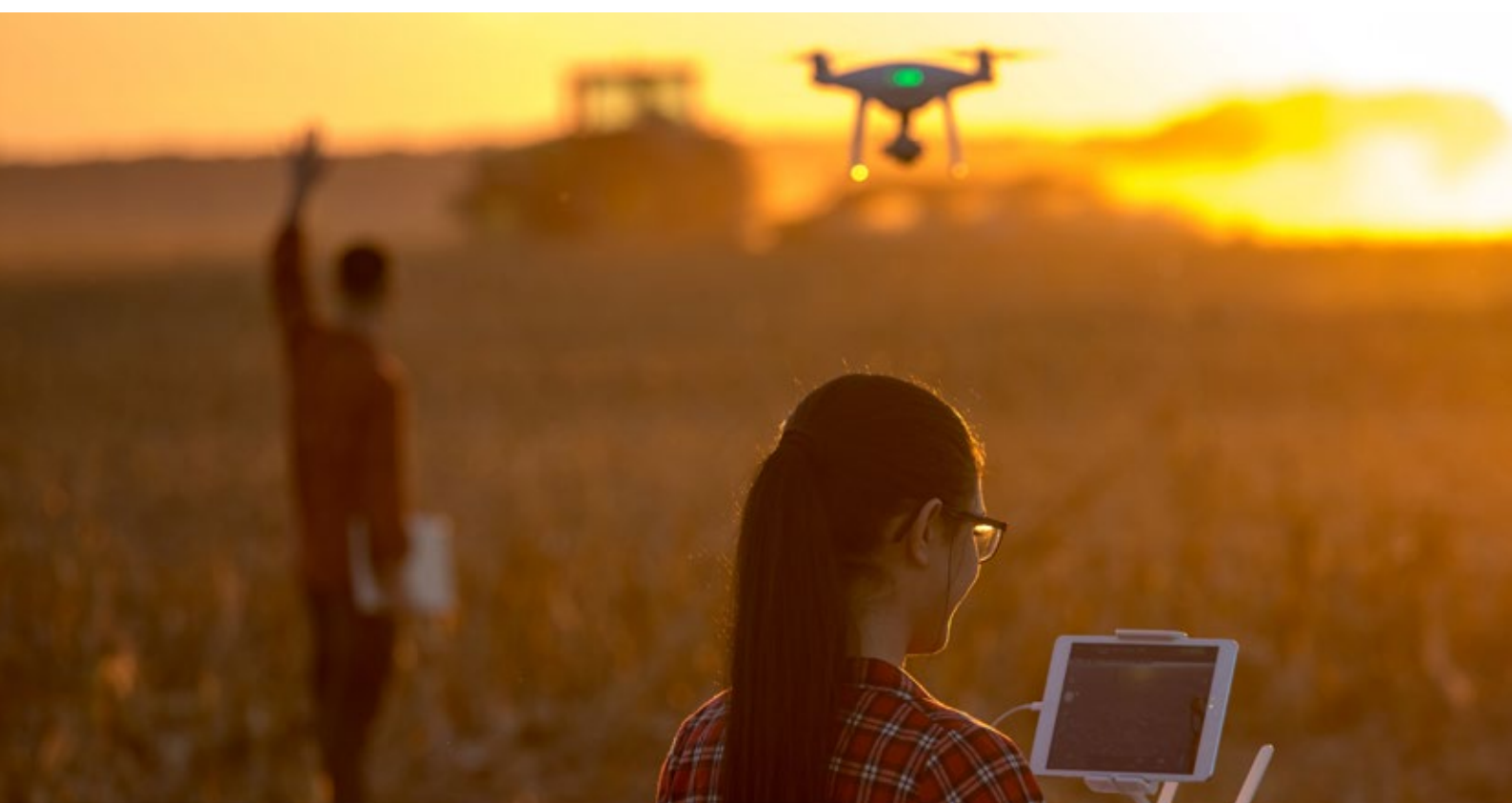


Sérgio Alves Ferreira
Universidade Autónoma de Lisboa
Ernest & Young

INTRODUÇÃO

O setor agrícola e agroalimentar português enfrenta desafios significativos: a necessidade de aumentar a competitividade nos mercados globais, a gestão sustentável de recursos hídricos críticos, a adaptação às alterações climáticas e a valorização dos produtos nacionais. Neste cenário, a Inteligência Artificial (IA) emerge não como uma promessa futurista, mas como uma ferramenta poderosa e cada vez mais presente, catalisando uma transformação

profunda desde a gestão da exploração agrícola até ao consumidor final. A convergência de IA com tecnologias como a Internet das Coisas (IoT), robótica, drones e biotecnologia, tal como destacado em análises de tendências tecnológicas globais, está a criar um novo paradigma para a produção e distribuição de alimentos, com um ecossistema de inovação crescente em Portugal.



IA NA AGRICULTURA DE PRECISÃO: O CAMPO INTELIGENTE

A aplicação mais visível da IA no campo reside na agricultura de precisão. Algoritmos de IA processam vastas quantidades de dados recolhidos por sensores no solo, drones, imagens de satélite e estações meteorológicas para fornecer insights acionáveis aos agricultores.

Monitorização e Análise Preditiva:

A IA analisa padrões em dados históricos e em tempo real para prever necessidades hídricas das culturas, identificar precocemente infestações de pragas ou doenças, e estimar a produtividade. Sistemas de visão computacional, alimentados por IA, podem analisar imagens de drones ou câmaras em tratores para distinguir ervas daninhas de culturas, permitindo uma aplicação ultra-localizada de herbicidas ou a remoção mecânica seletiva.

Exemplo: Empresas como a **See & Spray™ da John Deere** (adquirida através da *Blue River Technology*) utilizam visão computacional e *machine learning* para identificar ervas daninhas em tempo real e pulverizar apenas estas, reduzindo drasticamente o uso de herbicidas (até 90% em alguns casos).

Gestão Otimizada de Recursos:

Com base nas análises, a IA otimiza a aplicação de água, fertilizantes e pesticidas (*Variable Rate Application - VRA*), garantindo que cada planta recebe exatamente o que necessita, minimizando desperdícios e escoamentos para o ambiente.

Exemplo: A **Trigger Systems** desenvolve soluções de gestão inteligente da rega que utilizam sensores e algoritmos avançados para otimizar o consumo de água e energia na agricultura, um exemplo claro da aplicação de tecnologia para a sustentabilidade hídrica.

Automação e Robótica:

Tratores autónomos guiados por GPS e IA podem operar 24/7 com precisão milimétrica. Robôs equipados com IA estão a ser desenvolvidos e implementados para tarefas complexas como a colheita seletiva de frutas delicadas (morango, pimento), que exigem “visão” e “destreza” para avaliar a maturação e manusear o produto sem o danificar.

Exemplo Inovador: A **oishii** desenvolve robôs para colheita de morangos e uvas de mesa, utilizando IA para identificar a fruta madura e colhê-la autonomamente.

IA NA PECUÁRIA DE PRECISÃO: BEM-ESTAR E PRODUTIVIDADE ANIMAL

A IA também está a revolucionar a gestão pecuária, focando-se na saúde, bem-estar e produtividade dos animais.

Monitorização Individualizada:

Sensores (*wearables*, como coleiras ou brincos inteligentes) e sistemas de visão computacional monitorizam continuamente os animais. A IA analisa dados de movimento, temperatura corporal, padrões de alimentação e ruminação, vocalizações e interações sociais para detetar sinais precoces de doença, stress ou cio.

Exemplo Inovador: Startups como a **Cainthus** (adquirida pela **Ever.Ag**) usam visão computacional em estábulos para monitorizar vacas leiteiras individualmente, analisando o seu comportamento alimentar e de descanso para otimizar a nutrição e detetar problemas de saúde antes que se tornem graves.

Otimização da Alimentação e Reprodução:

Algoritmos de IA podem calcular rações personalizadas com base nas necessidades individuais de cada animal, otimizando a conversão alimentar e reduzindo custos. A deteção precisa do cio melhora as taxas de sucesso da inseminação artificial.

IA NA CADEIA AGROALIMENTAR: DA PÓS-COLHEITA AO CONSUMIDOR

O impacto da IA estende-se para além da exploração agrícola, otimizando toda a cadeia de valor.

Controlo de Qualidade e Classificação:

Sistemas de visão computacional baseados em IA classificam frutas, vegetais e outros produtos com base no tamanho, cor, forma e defeitos, de forma mais rápida e consistente do que a inspeção humana. Podem detetar contaminações ou imperfeições invisíveis a olho nu.

Exemplo Inovador: A **TOMRA Food** utiliza sensores avançados e IA nas suas máquinas de triagem para classificar e separar uma vasta gama de produtos alimentares, desde batatas a frutos secos, melhorando a qualidade e reduzindo o desperdício.

Previsão de Procura e Otimização Logística:

A IA analisa dados de vendas, padrões de consumo, condições meteorológicas e eventos sazonais para prever a procura de produtos alimentares com maior precisão. Isto permite otimizar os níveis de stock, reduzir o desperdício alimentar e planejar rotas de transporte mais eficientes.

Rastreabilidade e Segurança Alimentar:

A IA, muitas vezes combinada com *blockchain*, pode melhorar a rastreabilidade dos alimentos desde a origem até ao consumidor, aumentando a transparência e permitindo identificar rapidamente a fonte de eventuais surtos de contaminação.

Inovação e Investigação:

Polos de inovação como os Laboratórios Colaborativos (*CoLABs*) desempenham um papel crucial.

Exemplo: O **InnovPlantProtect CoLAB**, sediado em Elvas, foca-se no desenvolvimento de soluções inovadoras para a proteção de culturas, incluindo abordagens baseadas em *biologia molecular*, *biotecnologia* e *análise de dados (data science/IA)* para deteção e gestão de pragas e doenças, com impacto direto na agricultura nacional. Associações como a **PortugalFoods** também dinamizam a inovação no setor.

DESAFIOS E O FUTURO DA IA NA AGRICULTURA

Apesar do enorme potencial, a adoção generalizada da IA enfrenta desafios:

Custo de Investimento: Tecnologias avançadas podem ter um custo inicial elevado.

Conectividade: Muitas zonas rurais ainda carecem de infraestruturas de conectividade robustas.

Competências Digitais: É necessária formação para que agricultores e trabalhadores possam utilizar e gerir estas novas ferramentas.

Gestão e Propriedade dos Dados: Questões sobre quem detém e como são utilizados os dados gerados nas explorações são cruciais.

No entanto, o futuro aponta para uma integração ainda maior. A IA generativa poderá criar modelos de simulação agrícola ultrarrealistas para testar diferentes estratégias de gestão. A combinação de IA com edição genética (como CRISPR) poderá acelerar o desenvolvimento de culturas mais resilientes e nutritivas. A robótica colaborativa ("cobots") trabalhará lado a lado com humanos em tarefas agrícolas complexas.

Apesar do potencial e dos exemplos emergentes, a adoção da IA em Portugal enfrenta desafios específicos: a dimensão das explorações agrícolas (muitas são pequenas ou médias), o acesso a financiamento para investimento tecnológico, a necessidade de reforçar a conectividade em zonas rurais e a capacitação dos agricultores e técnicos.

Contudo, o futuro é promissor. Iniciativas no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e do Portugal 2030 podem impulsionar a digitalização da agricultura. O ecossistema de AgTech startups em Portugal, embora ainda jovem, está a crescer, trazendo novas soluções adaptadas à realidade nacional. A colaboração entre empresas, centros de investigação e CoLABs será fundamental para acelerar a adoção e o desenvolvimento de soluções de IA *"made in Portugal"*.

A Inteligência Artificial está a deixar de ser uma tecnologia de nicho para se tornar um pilar fundamental da agricultura e da indústria agroalimentar modernas. Ao permitir uma gestão mais precisa, eficiente e sustentável dos recursos, a IA oferece soluções promissoras para os desafios globais da segurança alimentar e da sustentabilidade ambiental. A "revolução silenciosa" da IA no campo está em marcha, e o seu impacto será cada vez mais determinante na forma como produzimos e consumimos os nossos alimentos.

A IA está também a redefinir as regras do jogo no setor agrícola e agroalimentar português. Desde a otimização da rega no Alentejo à proteção das vinhas no Douro, passando pela garantia de qualidade na indústria alimentar, a IA oferece ferramentas para aumentar a eficiência, a sustentabilidade e a competitividade. Apoiar a investigação, promover a adoção tecnológica e capacitar os profissionais do setor são passos essenciais para que Portugal possa colher todos os frutos desta revolução silenciosa que está a acontecer no campo e na indústria.



Créditos de Biodiversidade para o Montado

São conhecidos e reconhecidos os serviços que a biodiversidade presta à sociedade. No entanto, as ações humanas ameaçam hoje mais espécies de extinção do que nunca. Cientistas acreditam que a crescente perda de biodiversidade pode constituir uma ameaça à sociedade humana, colocando em risco a sua sobrevivência.



Carla Janeiro

Assistente de investigação convidada da
Universidade de Évora
PhD student, Ciências da Sustentabilidade,
Universidade de Lisboa

Os serviços que a biodiversidade presta à sociedade são bem conhecidos e reconhecidos: alimentos e matérias-primas; serviços de regulação e manutenção, como o controlo de erosão e o sequestro de carbono; e ainda serviços culturais como o turismo de natureza.

Apesar disso, as ações humanas ameaçam hoje mais espécies de extinção do que nunca. De acordo com o último relatório da Plataforma Intergovernamental das Nações Unidas para a Biodiversidade e Serviços dos Ecossistemas de 2019; 25% das espécies dos grupos animais e vegetais avaliados estão ameaçadas; cerca de 1 milhão de espécies conhecidas podem extinguir-se até 2050; verificou-se um decréscimo médio de 69% nos últimos 50 anos no número de populações selvagens; a degradação dos solos reduziu a produtividade em 23% da superfície terrestre mundial; anualmente cerca de 577 mil milhões de dólares de colheitas a nível mundial estão em risco devido ao decréscimo de polinizadores e 100 a 300 milhões de pessoas correm risco acrescido de inundações e furacões devido à perda de habitats e de proteção costeira. Vivemos uma crise de biodiversidade. Cientistas acreditam que a crescente perda de biodiversidade pode constituir uma ameaça à sociedade humana, colocando em risco a sua sobrevivência.

Apesar dos diversos compromissos internacionais, ainda não se encontraram soluções que permitam assegurar resultados positivos a longo prazo, capazes de inverter a tendência de perda de biodiversidade.

Estão atualmente a emergir soluções baseadas no mercado que pretendem incentivar a conservação e uso sustentável dos recursos naturais. Trata-se de um conjunto muito diversificado de mecanismos, que vão desde a criação de empresas de ativos naturais cotadas em bolsa, aos bancos de espécies ameaçadas, tendo em comum a atribuição de um preço à natureza. Entre estas soluções estão os créditos de biodiversidade, existindo já vários projetos em funcionamento em diversos países, como a Austrália, Brasil e Colômbia.

Nos projetos em curso, registam-se metodologias de cálculo e indicadores muito diferenciados. Em alguns casos, a transação de créditos ocorre numa plataforma online e os compradores são também diversificados incluindo empresas, cidadãos comprometidos com a conservação da biodiversidade e ONGs que procuram financiamento para projetos de conservação da natureza.



No âmbito do doutoramento em Ciências da Sustentabilidade da Universidade de Lisboa, em parceria com o MED – Instituto Mediterrâneo para a Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento da Universidade de Évora, está em curso um trabalho de investigação que pretende desenhar um mecanismo de créditos de biodiversidade para o Montado. O objetivo é criar um mecanismo que mobilize financiamento privado para remunerar proprietários e gestores agrícolas que adotem boas práticas, que compatibilizem atividades agropecuárias com a conservação da biodiversidade e restauro da natureza. A importância deste mecanismo reside na urgência em travar a perda de área de Montado a que assistimos nas últimas décadas, devido a fatores vários que têm levado a perda de vitalidade do sistema. O Montado, para além de caracterizar a paisagem alentejana, assume elevada importância social, ambiental e económica a nível regional, e está classificado como de Elevado Valor Natural. Urge portanto criar novos mecanismos e modelos de negócio, que invertam esta tendência, que sejam atrativos para proprietários e gestores agrícolas, e que se traduzam em ganhos efetivos para a biodiversidade a longo prazo.

Este projeto de investigação está numa fase inicial, tendo já realizado uma análise da evolução do conceito desde a década de 70, bem como a identificação de pontos fortes, pontos fracos e requisitos para que este mecanismo seja viável e evite erros anteriores, cometidos em mecanismos semelhantes, nomeadamente no mercado de carbono. Segue-se a elaboração de propostas para a unidade de crédito, respetivos indicadores, sistema de monitorização, estrutura de governança que assegure a transparência e a equidade para todas as partes interessadas. Durante o processo de elaboração de propostas serão realizados workshops com partes interessadas, com vista a recolher contribuições para a co-criação deste mecanismo.

Um estudo sobre o mercado de créditos de biodiversidade promovido pelo World Economic Forum estima que a procura de créditos estará entre 69 a 180 mil milhões de dólares em 2050. Para além do valor de mercado, acreditamos que este mecanismo poderá trazer importantes benefícios tanto para a natureza como para as pessoas, a longo prazo.

O que é e como se avalia o Bem-Estar Animal (1ª parte*)



George Stilwell

Laboratório Comportamento e Bem-estar Animal
Faculdade de Medicina Veterinária,
Universidade de Lisboa

*Médico-veterinário, Formador do protocolo Welfare Quality® para ruminantes

stilwell@fmv.ulisboa.pt

“Se é verdade que nunca será possível garantir o total e completo bem-estar dos nossos animais (qual de nós pode afirmar que atinge o bem-estar pleno?), também é verdade que tem de existir um mínimo obrigatório. Este mínimo pode ser traduzido numa simples frase “os animais devem poder viver uma vida que vale a pena ser vivida”. Isto significa uma vida sem dor, stress, doença e sofrimento repetidos, constantes e permanentes e uma vida em que as necessidades básicas e inatas da espécie são satisfeitas”.

O QUE SE ENTENDE POR BEM-ESTAR ANIMAL?

Fala-se muito em Bem-Estar Animal (BEA), mas nem todos entendem a amplitude e a complexidade do conceito. Se é verdade que nunca será possível garantir o total e completo bem-estar dos nossos animais (qual de nós pode afirmar que atinge o bem-estar pleno?), também é verdade que tem de existir um mínimo obrigatório. Este mínimo pode ser traduzido numa simples frase “os animais devem poder viver uma vida que vale a pena ser vivida”. Isto significa uma vida sem dor, stress, doença e sofrimento repetidos, constantes e permanentes e uma vida em que as necessidades básicas e inatas da espécie são satisfeitas. Este estado de equilíbrio e harmonia físico e mental deve ser o resultado natural das boas condições em que os animais são mantidos e da forma como são tratados pelos humanos, e não consequência de processos artificiais (por exemplo, usando antimicrobianos) que disfarçam as más práticas.

QUEM BENEFICIA COM O BEM-ESTAR ANIMAL?

Há inúmeras razões para defender e promover o BEA a nível das explorações de pecuária.

Primeiro, porque os animais merecem-no. No contracto que temos vindo a renovar desde há milhares de anos, quando

domesticámos as várias espécies de pecuária, estamos eticamente obrigados a garantir uma boa vida em troca dos produtos e serviços que aqueles nos entregam. É nossa obrigação, ponto final!

Não bastasse esta razão, há ainda tantas outras (mais interesseiras) que nos devem levar a promover continuamente o BEA. Por exemplo, está comprovado que elevados níveis de BEA traduz-se em maiores produções, em crescimento mais rápido, em mais saúde e em produtos de elevada qualidade. Depois, devemos defender o BEA porque é o que a nossa sociedade, e particularmente os consumidores, nos pedem. Ao longo das últimas décadas notou-se um crescendo de inquietações e desagrados referente a algumas formas de se criar e tratar os animais sencientes. E ainda bem... é um sinal de que estamos a evoluir no sentido certo. A preocupação pelo BEA passou a estar tão profundamente enraizada na nossa sociedade, que a própria definição de qualidade de um produto alimentar passou a incluir o atributo “elevado bem-estar animal” a par da segurança, da frescura, do sabor ou do valor nutricional. Ou seja, cada vez mais, o consumidor exige que o alimento que lhe chega à mesa tenha resultado de uma sequência de boas práticas exigidas ao longo de toda a cadeia de produção. É o famoso conceito “do prado ao prato”.

Há ainda larga evidência de que promover o BEA aumenta a satisfação pessoal e profissional daqueles que lidam com animais. Diversos estudos mostram que tratadores que acreditam que os animais ao seu cargo estão a ser bem tratados, são mais responsáveis, mais eficientes e mais atentos. Forma-se assim um ciclo de bondade que beneficia todas as partes.

Em suma, promover o bem-estar dos animais de produção não deveria ser visto pelo produtor como uma obrigação ou uma imposição, mas como algo natural e aprazível.

COMO SE AVALIA O BEM-ESTAR ANIMAL?

Nem sempre é fácil perceber quando o BEA está a ser ameaçado ou quando é que certas práticas podem reduzir de forma significativa o bem-estar. Há, também, momentos em que pode ser difícil conciliar o BEA com os objectivos produtivos, devendo procurar-se um consenso. Um dos primeiros passos será o de criar ferramentas de avaliação do bem-estar que nos ajude a comprovar de que os animais que produzem para nós, vivem em condições condignas e conducentes a um estado óptimo de saúde física e mental. Que realmente vivam uma vida que vale a pena ser vivida.



Só que não é nada fácil criar protocolos de avaliação que traduzam fielmente o grau de BEA, principalmente porque não sabemos falar animalês. Se pudéssemos perguntar a uma vaca ou a um borrego se se sentem bem ou que descrevam o que os incomoda – por exemplo, perguntar à ovelha se a cauda amputada é um foco de desconforto permanente? – tudo seria mais fácil. Mas, para já, não conseguimos e por isso temos de criar instrumentos que permitam traduzir o que os animais nos dizem através do comportamento e sinais. Os protocolos de avaliação validados pela Ciência e não aqueles que resultam de sensações ou impressões antropomórficas, conseguem fazer isso. Recolhem indicadores que os animais ou o seu ambiente nos transmitem e transformam-nos em valores que podemos analisar e comparar. São os melhores tradutores possíveis.

Para que os resultados provenientes desses protocolos sejam fiáveis e comparáveis, é preciso que os protocolos observem três condições básicas:

- serem compostos por indicadores validados pela Ciência – é preciso que meçam realmente aquilo que pretendem medir.

- incluam indicadores replicáveis – é preciso que os resultados não variem demasiado entre observadores (excessiva subjectividade), ou seja, o resultado de uma auditoria deve ser idêntico independentemente do auditor. Esta é uma garantia de que as avaliações são fiáveis e não demasiado dependentes das convicções ou preconcepções do avaliador.

- usem indicadores de colheita exequível – podemos encontrar indicadores perfeitos em termos de validade (imagem perfeita do estado de bem-estar do animal) e de objectividade, mas que serão impossíveis de colher em condições normais de avaliação. Precisamos usar sinais de colheita fácil, rápida e barata.

É da conjugação destas propriedades que nasce a robustez e a credibilidade de um protocolo de avaliação de bem-estar e, conseqüentemente, da certificação em BEA. Um bom protocolo deve ser completo, mas não demasiado complexo, deve ser descomplicado, mas não simplista, deve permitir uma avaliação célere, mas não precipitada. Deve ser o melhor tradutor possível da realidade e da qualidade de vida dos animais avaliados e a excelência deve ser reconhecida por produtores, avaliadores e consumidores.

Na segunda parte deste artigo irei abordar o tema da certificação em bem-estar animal. Irei reflectir sobre as vantagens das certificações, mas também dos perigos das mesmas se não se cumprirem regras fundamentais.

(*) A 2ª parte deste artigo será publicada na próxima edição da Revista OVELHA

Bases para a definição do “Pastoreio extensivo”: calculadora de extensividade



José Pedro Fragoso de Almeida
Instituto Politécnico de Castelo Branco

A partir da sua fundação, os associados do Centro de Competências do Pastoreio Extensivo (CCPE) acordaram na seguinte definição: Sistema de produção animal baseado no uso de pastagens permanentes e coprodutos agrícolas pastoreáveis, com baixa utilização de fatores de produção externos, que fomenta os serviços dos ecossistemas, combate a desertificação e cria condições económicas para a fixação de população no território.



Os sistemas de produção animal portugueses caracterizam-se pelo pastoreio directo. Sendo a “erva” a base da alimentação, o número de animais/exploração é limitado pela produtividade das pastagens, que varia consoante as características do solo, do clima e da altitude. Ao longo do tempo, de região para região, estes sistemas foram-se adaptando às características locais e deram origem a produtos tradicionais de qualidade reconhecida.

Estes sistemas de pastoreio, limitados pelas condições naturais dos nossos solos e clima, comparativamente com as regiões temperadas da Europa, usam um número de animais/ha (encabeçamento) muito baixo. Porém, as nossas condições climáticas, combinadas com uma diversidade de vegetação excecional,

oferecem condições de proteção para os animais, que nos permitem mantê-los ao ar livre sem grandes (ou nenhuma) necessidades de estabulação. Assim, também as necessidades de Mão-de-obra, para alimentar e cuidar dos animais, as necessidades de energia e o uso de outros “fatores de produção”, se forem indexados ao hectare, assumem valores muito baixos, quando comparados com os sistemas europeus mencionados. Estes baixos encabeçamentos, baseados na grande diversidade de vegetação, permitem e oferecem condições para outras características como sejam o baixo risco de poluição, as boas condições de “Bem-estar” para os animais, a proteção e conservação do solo e ainda, a compatibilização com a manutenção dos recursos da flora e da fauna autóctone.

De notar as diferenças e complexidade de percepção destas características que identificámos: se é fácil determinar o encabeçamento, por exemplo, ou ter a noção se a produção de pastagens é suficiente para cobrir as necessidades dos animais, como medir, por exemplo, os efeitos e riscos ambientais ou o “balanço do carbono”...? De facto, algumas características podem ser observadas diretamente enquanto outras, mais complexas, requerem cálculos indiretos e que só começaram a ser considerados, muito recentemente. Por isto, também, a inexistência de informação concreta, o que tem levado em alguns momentos, a especulações que induzem ideias erradas em alguns setores da Sociedade. No extremo, a questão pode ser colocada como, qual a forma de compatibilizar a visão do agricultor com as preocupações da Sociedade. No final da cadeia, se isto for alcançado, então os produtos provenientes dos sistemas de pastoreio extensivo poderão ser especialmente distinguidos pela Sociedade e ter uma aceitação diferenciada pelos consumidores.

A partir da sua fundação, os associados do Centro de Competências do Pastoreio Extensivo (CCPE) acordaram na seguinte definição: Sistema de produção animal baseado no uso de pastagens permanentes e coprodutos agrícolas pastoreáveis, com baixa utilização de fatores de produção externos, que fomenta os serviços dos ecossistemas, combate a desertificação e cria condições económicas para a fixação de população no território. Segundo estas características generalistas, aparentemente, todas as explorações portuguesas são “extensivas”. Porém, quando avaliadas em detalhe, podem existir diferenças significativas que colocam em causa alguns destes pressupostos. Por exemplo, o encabeçamento pode ser aumentado recorrendo à compra de suplementação, em quantidades que permitam exceder o potencial de alimentação dos animais a partir dos recursos próprios. Deixam de ser consideradas “extensivas” por isso? E as outras características? E quais são as características determinantes?



Para responder a estas questões, o CCPE em 2022, promoveu um grupo de trabalho, composto por técnicos, agricultores e representantes de empresas, de norte a sul, para estabelecer uma forma de caracterizar o “grau de extensificação”. Este grupo, formado por pessoas com experiências variadas que cobrem a maioria de condições ecológicas portuguesas, desde lá, empenharam-se em estudar este assunto, através de um “inquérito” a explorações de todo o país, que permite calcular “indicadores quantitativos”. Estes indicadores baseiam-se nos dados do Pedido Único e dos Cadernos de Campo, complementados com outras informações fornecidas pelo produtor. Estas explorações são caracterizadas pela estrutura produtiva (culturas realizadas, áreas, efectivos), pelos consumos (compras), pelos riscos ambientais (balanço dos gases com efeito de estufa) e comparadas com indicadores médios da região. Esta informação, foi usada por 19 técnicos independentes, para avaliarem cada exploração em 3 níveis de extensificação. Estas avaliações têm sido realizadas ao longo destes últimos anos em vários momentos, de forma que a aprendizagem dos técnicos vá permitindo ajustar um modelo que corresponda a conhecimentos técnicos corretos, que seja robusto e justo. Através de uma metodologia estatística apropriada, os resultados destas avaliações permitiram

desenvolver funções que estimam automaticamente o grau de extensificação, de qualquer exploração. Esta classificação é interativa, ou seja, vai permitir ao produtor atuar em determinada componente, de forma a melhorar o seu grau de extensividade. Assim, o objetivo não é a mera classificação, mas a oferta de uma ferramenta que permite o “apoio à decisão” para o produtor, de forma que possa melhorar e manter os benefícios da sua exploração.

Outros países (Espanha, França, Irlanda e Áustria) fizeram recentemente este trabalho. O objectivo é o mesmo: garantir e preservar os benefícios dos sistemas de pastoreio extensivos, tanto para o agricultor que os pratica, como para a sociedade.

Em conclusão, esperamos que esta avaliação contribua para promover e valorizar o trabalho de tantos produtores, que se concretiza na manutenção do sistema produtivo ao longo do tempo e na conservação ambiental, fundamental para a Sociedade em que vivemos.

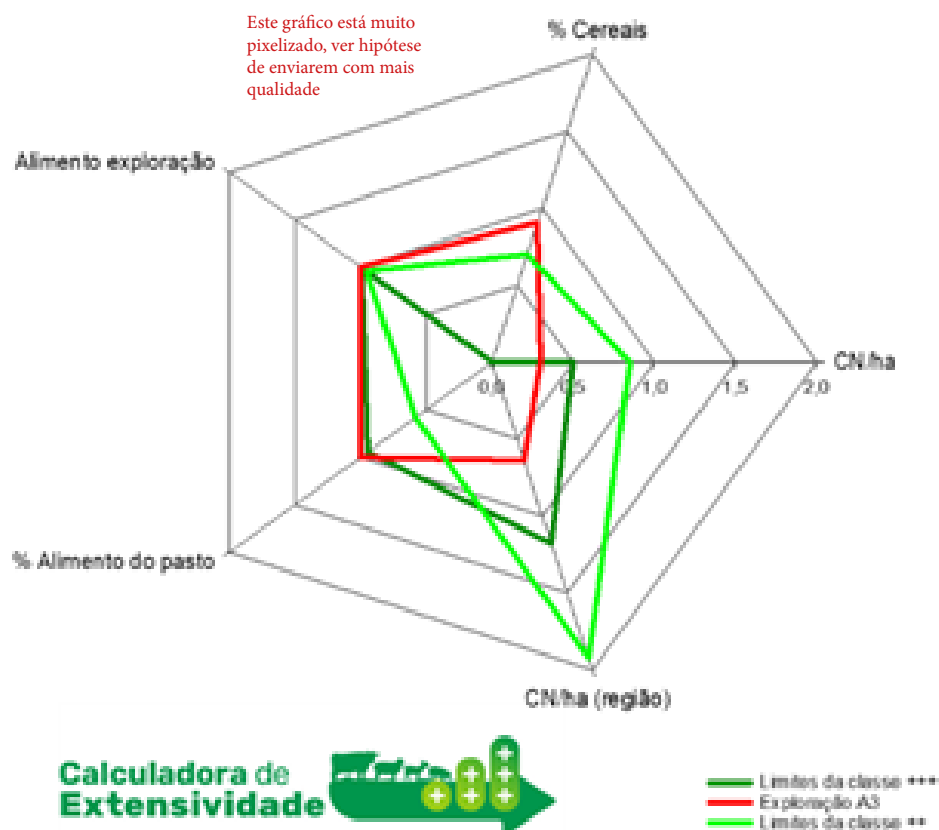


Figura.
Representação gráfica
da exploração A3,
classificada no
nível +++

Soluções naturais para uma produção de ruminantes mais sustentável – O exemplo dos Óleos Essenciais



Olinda Guerreiro

Centro de Biotecnologia Agrícola e Agro-Alimentar do Alentejo (CEBAL)/Instituto Politécnico de Beja (IPBeja), Beja, Portugal
MED – Instituto Mediterrâneo para a Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento & CHANGE – Instituto para as Alterações Globais e Sustentabilidade, CEBAL, Beja, Portugal



Ana Teresa Belo

Pólo de Inovação da Fonte Boa, Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária I.P. (INIAV), Vale de Santarém, Portugal



Eliana Jerónimo

Centro de Biotecnologia Agrícola e Agro-Alimentar do Alentejo (CEBAL)/Instituto Politécnico de Beja (IPBeja), Beja, Portugal
MED – Instituto Mediterrâneo para a Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento & CHANGE – Instituto para as Alterações Globais e Sustentabilidade, CEBAL, Beja, Portugal

Um sistema alimentar mais resiliente, saudável e sustentável é um dos pilares do Pacto Ecológico Europeu. A União Europeia tem como objetivos reduzir a pegada ambiental e climática do sistema alimentar, reforçar a sua resiliência, e garantir a segurança alimentar face às alterações climáticas e à perda de biodiversidade¹.

Os ruminantes têm a extraordinária capacidade de converter alimentos que não são utilizados por outras espécies pecuárias e humanos, em alimentos de elevada qualidade. Os produtos dos ruminantes, como a carne e o leite, são importantes fontes de proteína, vitaminas, minerais, e ácidos gordos benéficos na alimentação humana. Contudo, devido ao seu processo digestivo, entre 2-12% da energia consumida pelos ruminantes é convertida em metano entérico durante a fermentação ruminal, contribuindo para aproximadamente 12% das emissões de gases de efeito de estufa antropogénico (46% das emissões da pecuária)².

Embora os produtos edíveis dos ruminantes sejam uma fonte de nutrientes essenciais na alimentação humana, a sua composição em ácidos gordos é preocupante. Isto deve-se ao seu elevado conteúdo em ácidos gordos saturados, baixo teor de ácidos gordos polinsaturados e quantidades variáveis de ácidos gordos *trans*, perfil que está associado a efeitos prejudiciais na saúde humana, como o aumento do risco de doenças cardiovasculares. Este perfil de ácidos gordos resulta do intenso metabolismo que os lípidos da dieta sofrem no rúmen pela ação microbiana, onde são extensivamente hidrolisados e biohidrogenados. A biohidrogenação ruminal consiste na conversão de ácidos gordos insaturados em ácidos gordos saturados, por sucessivas isomerizações e hidrogenações³. No entanto, devido ao processo de biohidrogenação ruminal, a gordura dos ruminantes apresenta um conjunto de ácidos gordos com potencial efeito benéfico na saúde humana, em particular os ácidos vacénico (18:1 *trans*-11) e ruménico (18:2 *cis*-9, *trans*-11).

O ácido ruménico é o principal isômero conjugado do ácido linoleico (CLA) presente na gordura dos ruminantes, ao qual têm sido atribuídos efeitos promotores de saúde⁴.

O uso de fármacos sintéticos, como os antimicrobianos, na produção animal tem contribuído significativamente para o bem-estar animal e sistemas de produção mais seguros. Contudo, a utilização excessiva e indevida de fármacos pode ter consequências na saúde humana e prejudicar a viabilidade a longo prazo dos nossos sistemas agroalimentares⁶. Os antimicrobianos são usados na produção animal para tratar ou prevenir doenças e as soluções são muitas vezes aplicadas a todos os animais da exploração⁷. O uso de antibióticos em animais tornou-se uma preocupação de saúde pública devido ao seu potencial papel no aparecimento de bactérias resistentes aos antibióticos em humanos, e por isso o seu uso tem vindo a ser limitado. Na Europa, entre 2011 e 2023, houve já uma redução de 53% no uso de antimicrobianos. Para além das bactérias, outro dos problemas nas explorações são os parasitas internos, que apresentam também efeitos nocivos nas espécies pecuárias. Situações de stress ambiental, fisiológico e social, como o desmame dos jovens, debilita o sistema imunitário do hospedeiro, dando preponderância à população parasitária que aumenta a contaminação ambiental. Os estrongilídeos gastrointestinais são dos parasitas internos mais comuns em todo o mundo, levando a perdas económicas na produção pecuária⁸.

Os protozoários parasitas causadores de coccidiose são preocupantes no caso dos jovens, pela rapidez com que os surtos se podem desencadear. A forma convencional de controlar estes parasitas tem sido a utilização de antiparasitários sintéticos e coccidiostáticos. No entanto, esta estratégia é cada vez mais questionada devido ao constante desenvolvimento de resistência pelos parasitas.

Face a estes desafios que a produção de ruminantes enfrenta: mitigação do metano, melhoria do valor nutricional dos produtos e redução da aplicação de antibióticos e antiparasitários, é urgente encontrar soluções eficazes e sustentáveis para lhes dar resposta. A aplicação de compostos secundários das plantas na dieta de ruminantes tem sido explorada como forma de reduzir a produção entérica de metano, de melhorar a salubridade dos produtos dos ruminantes através da modulação do processo de biohidrogenação ruminal, e de reduzir o uso de antibióticos e antiparasitários de síntese na produção animal. Óleos essenciais derivados de várias plantas são fontes de compostos secundários com potencial para serem usados como soluções naturais para atingir estes objetivos.



Óleos Essenciais

Os óleos essenciais são misturas complexas de compostos obtidos por destilação de plantas aromáticas, sendo utilizados maioritariamente na cosmética e perfumaria, não sendo ainda muito explorados para outros fins. Devido à sua composição, rica em compostos bioativos, como terpenos e compostos aromáticos, os óleos essenciais têm potencial para ser utilizados na alimentação animal, sendo reconhecidos pelo seu efeito antimicrobiano, antioxidante e antiparasitário⁹. A Esteva (*Cistus ladanifer*), Tomilho (*Thymus mastichina*), Rosmaninho (*Lavandula stoechas*) e Oregão (*Origanum vulgare*) são fontes comuns de óleos essenciais.

O uso de óleos essenciais na dieta de ruminantes pode afetar a fermentação ruminal e reduzir a produção de metano. Considerando que o metano representa uma perda de energia bruta proveniente da alimentação, qualquer redução na produção ruminal de metano representa um benefício em termos de eficiência alimentar e mitigação do impacto ambiental da produção de ruminantes¹⁰.

Através da modulação do processo de biohidrogenação ruminal dos ácidos gordos da dieta, a utilização de óleos essenciais pode também contribuir para melhorar o valor nutricional da gordura dos produtos dos ruminantes aumentando os ácidos gordos considerados benéficos, como os ácidos vacénico e ruménico. Esta melhoria no perfil de ácidos gordos pode levar a um valor comercial acrescentado dos produtos dos ruminantes (carne e leite)¹⁰.

Existe também uma oportunidade para a utilização de óleos essenciais como agente antimicrobiano para controlar o crescimento microbiano e infeções na pecuária⁸. Óleos essenciais têm sido apontados como possíveis substitutos ou adjuvantes dos antibióticos tradicionais, reduzindo a dose efetiva de antibiótico e diminuindo a resistência bacteriana a estes produtos, apresentando potencial para serem utilizados como aditivos alimentares como nova terapêutica contra as bactérias multirresistentes⁸.

Algumas estirpes bacterianas, como *Escherichia coli*, *Staphylococcus* spp. e *Pseudomonas* spp., estão associadas a perdas económicas avultadas nas explorações, pelo que é de extrema importância encontrar soluções que permitam prevenir e controlar as infeções, e consequentemente, reduzir os custos com os antibióticos e evitar a resistência das bactérias aos medicamentos. Os óleos essenciais têm sido também explorados como agentes naturais no controlo de parasitas, podendo o seu uso contribuir para a remediação das doenças parasitárias gastrointestinais, como a coccidiose, atuando na inibição da esporulação de *Eimeria* spp., sendo considerado promissor na redução do risco de infeção de animais.

A utilização de óleos essenciais no controlo natural, é especialmente atrativa para os produtores que procuram uma opção de produção animal biológica.

Para além disso, os consumidores estão cada vez mais conscientes da relação entre alimentação e saúde, o que leva ao crescente interesse dos consumidores pelo valor nutricional dos alimentos, pela saúde e bem-estar dos animais e pelo impacto ambiental da produção animal. Pela sua composição e efeitos demonstrados, existe a oportunidade de utilizar os óleos essenciais como uma solução natural e integrada para potenciar a produção de ruminantes contribuindo para a sua sustentabilidade.

Apesar de estar demonstrado que os óleos essenciais podem contribuir para dar resposta aos desafios que a produção de ruminantes enfrenta, a maioria dos trabalhos foram realizados em ensaios *in vitro*, ainda sem validação em animais de produção. Neste sentido, surgiu o projeto "EssenceProRumen – Óleos essenciais como estratégia integrada para responder aos desafios da produção animal", desenvolvido pelo Centro de Biotecnologia Agrícola e Agro-Alimentar do Alentejo (CEBAL), em colaboração com o Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária (INIAV), que tem como objetivo explorar a utilização de óleos essenciais mediterrânicos numa estratégia integrada que permita responder aos desafios da produção de ruminantes: mitigação da produção de metano, melhoria do valor nutricional da gordura e redução do uso de fármacos sintéticos como antibióticos e antiparasitários.



Agradecimentos

Projeto "Óleos essenciais como estratégia integrada para responder aos desafios da produção de ruminantes – EssenceProRumen (PL24-00026)" apoiado pelo Programa Promove da Fundação "la Caixa", em colaboração com o BPI e com a Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT); FCT através do MED (<https://doi.org/10.54499/UIBP/05183>; <https://doi.org/10.54499/UIDB/05183>) e do CHANGE (<https://doi.org/10.54499/LA/P/0121/2020>).

Referências

- 1 – European Commission, 2020. Farm to Fork Strategy; 2 – FAO, 2023; 3 – Harfoot et al. 1997. Springer, 12; 4 – Vahmani et al., 2020. Meat Science 165: 108114; 5 – Griinari et al., 2000. J. Nutr. 130: 2285; 6 – FAO, 2025; 7 – McEwen et al., 2002. Clin. Infect. Dis. 34: S93; 8 – Wells, 2024. Anim. Nutr. 16: 1-10; 9 – Bakkali et al., 2008. Food Chem. Toxicol. 46: 446; 10 – Caroprese et al., 2023. Dairy 4: 497-508; 11 – Lourenço et al., 2008. Anim. Feed Sci. Technol. 145: 418.

É mesmo
verdade que
a Galp tem
mmmmmmmu
uuuuitas
energias?

Émmmeeee
eeeesmo.

galp

Patrocinador oficial
da 41ª Ovibeja

Do campo à sua casa, visite
o nosso stand e conheça
todas as nossas energias.



A Caça é Natural



Artur Torres Pereira
Presidente do Clube Português
de Monteiro

Vivemos um tempo em que nos tentam condicionar permanentemente para substituímos as realidades à vista de todos pelas percepções apenas ao alcance de alguns iluminados. Em que uma irracional crença nos algoritmos nos pretende impor um distópico futuro em que as triunfantes tecnologias, finalmente reinantes, fariam o Homem esquecer o passado que o trouxe até aqui.

Temos que saber resistir aos cantos de sereia destes novos amanhãs que cantam. Sendo nós únicos e as nossas circunstâncias irrepetíveis, porque deveríamos ceder na afirmação dos princípios e dos valores que moldaram a nossa pessoa, o nosso tempo e a nossa alma? Porque haveremos nós de conceder a nossa temporalidade e a nossa Cultura aos actuais cristãos novos da arrogante e fracturante modernidade?



Nuno Ferro
Presidente da Federação
Alentejana de Caçadores

Nada pode substituir na nossa consciência colectiva - e muito menos apagá-lo - tudo aquilo que verdadeiramente criou, robusteceu e sustenta as afinidades culturais de diversa índole - incluindo a Caça - que há nove séculos nos fazem orgulhar da nossa condição de Portugueses.

As mais enraizadas são aquelas que têm origem na nossa ruralidade profunda, num passado em que, apesar de mais difícil, mais sofrido e mais pobre, havia lugar à compaixão e em que poucos se negavam à solidariedade. Quantas escolas, creches, lares, hospitais e bibliotecas no interior rural não foram ditadas pela consciência dos ricos que precederam no passado o Estado social do presente...

Os habitantes da Cidade eram então imigrantes rurais. Não havia urbanitas, nem telemóveis, nem redes sociais, nem videojogos. Também no Alentejo a vida se ganhava desde muito cedo no Campo. As distrações também decorriam nele de forma natural. Os animais eram o centro desse mundo, e o atávico instinto da perseguição dos animais selvagens - clandestina quando havia que prover a mesa familiar - era tão natural como a respiração.

A Caça foi-se “democratizando” lentamente na segunda metade do século passado, graças ao verdadeiro acordo tácito de concertação social que concedia aos trabalhadores rurais o acesso a jornadas selectivas de caça aos coelhos nos “coutos” dos proprietários, reservando estes para si a caça das perdizes e lebres. Isto minimizou as tensões e os conflitos em torno da Caça que os malfadados “aramados” vieram reacender na década de 70, criando o caldo de cultura para o quase extermínio da caça pelos próprios caçadores após o 25 de Abril, favorecido pela insânia política que tomou então conta do Alentejo.

Foram precisos doze anos para que uma nova Lei pusesse termo aos desmandos de então e abrisse caminho ao reordenamento cinegético do país e à prática regulada da caça, embora poucos se tenham então apercebido do alcance da mudança radical contida nessa Lei nº 30/86. Seguiu-se um período de vinte anos de crescimento e prosperidade que elevou o nível de vida dos portugueses e lhes proporcionou mais dinheiro no bolso, boas estradas e autoestradas, mais tempo livre e automóveis modernos para os levar aos confins do país. O preço cinegético a pagar foi alto, porque a galopante expansão urbanística do país ia roubando aos animais selvagens os respectivos habitats. Apesar de ter entretanto surgido o javali, a caça menor quase acabou.

O que acabou definitivamente foi o tempo das caçadas sem preocupações económicas, sociais e ambientais. A caça do futuro continua a ser natural. Mas tem que ser sustentável, encarada como ferramenta insubstituível da gestão dos territórios e exercida como actividade de ecossistema contribuindo para a conservação da natureza e para a preservação da biodiversidade.

A sua exploração económica racional tem que trazer valor, riqueza e emprego aos territórios do país rural. O aproveitamento da carne de caça tem que consolidar uma indústria nacional que acrescente valor às economias locais e regionais portuguesas.

Por acreditarem neste caminho, CPM e FAC organizam durante a OVIBEJA 2025 uma mostra integrada de excelência do mundo rural alentejano e dos seus recursos naturais, particularmente focada na Caça e nas suas múltiplas valências - recreativa, pedagógica, económica, social, cultural e ambiental.

Pretendemos divulgar aos visitantes da Ovibeja, sobretudo aos jovens, que “A Caça é natural”, transmitindo-lhes a realidade cultural do Alentejo através das conexões entre Caça, Pesca, Conservação da Natureza e Preservação da Biodiversidade, com o apoio das múltiplas entidades que lhes estão directa ou indirectamente associadas. A animação está garantida. Tudo faremos para que a Caça sustentável do futuro também.



lynxconnect



O LINCE, NA PENÍNSULA

CONECTAR TERRITÓRIOS E CONSOLIDAR POPULAÇÕES



30 de abril a 4 de maio de 2025

PAVILHÃO DO CANTE

41ª OVIBEJA

Com atividades para todas as idades
no Espaço Aprender+ (Pavilhão Central)

**Joga e aprende
com o lince ibérico!**



apoio

 **cimbal**
COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO BAIRRO ALTO

 **ACOS** AGRICULTORES DO SUL

LYNXCONNECT

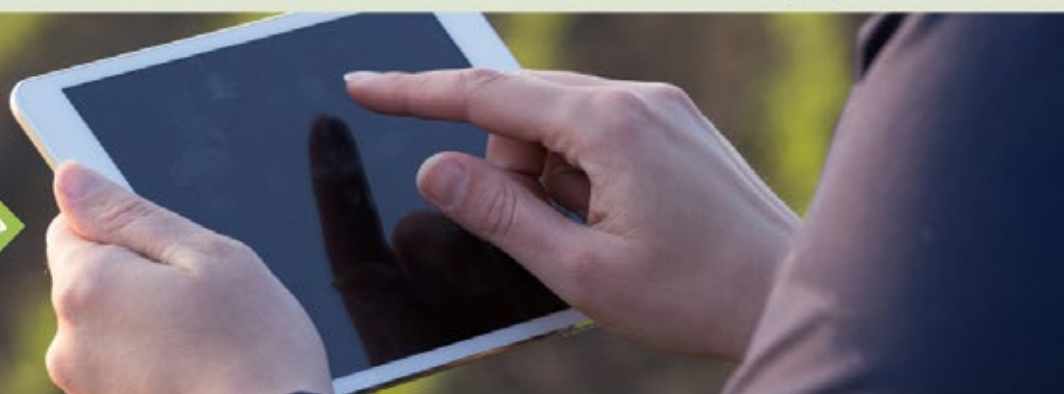
Beneficiário
coordenador

Sócios beneficiários:



REDE DE INFORMAÇÃO DE SUSTENTABILIDADE AGRÍCOLA

PARTICIPE NO FUTURO DA AGRICULTURA



Fazer parte da RiSAgri é:

- Pertencer a uma Rede de Informação Europeia
- Dispor de informação sobre a sua exploração
- Dispor de um programa de contabilidade simplificada
- Contribuir para a definição das políticas

Podem aderir à RiSAgri **produtores e associações de produtores.**

A sua exploração conta para as boas decisões.

Faça parte da Rede de Informação de Sustentabilidade Agrícola.

Mais de 2000 agricultores já participam. Junte-se a eles!

Solicite mais detalhes através deste **formulário**:



Ver informação: www.risagri.pt

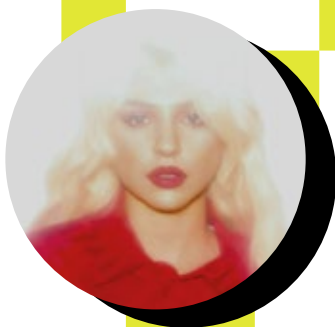
Contacto: risagri@gpp.pt

OVI HOI TES

**Cartaz de
concertos
da 41^a
Ovibeja ao
encontro
dos gostos
de todos os
visitantes**

O cartaz de concertos da 41^a Ovibeja foi pensado para ir ao encontro das expectativas dos diferentes públicos-alvo da feira.





**BÁRBARA
BANDEIRA**

Bárbara Bandeira abre, no dia 30 de abril, os palcos da Ovibeja, a jovem que em 2017, dois anos depois de se ter lançado profissionalmente, foi distinguida com o Globo de Ouro para Revelação do Ano. Pela madrugada dentro o ritmo da música é entregue ao já sobejamente conhecido DJ Christian F.



**MIGUEL
ARAÚJO**

No dia 1 de maio, feriado, a abertura da noite vai ser entregue aos **Bandidos do Cante**, jovens filhos da terra, do chão da planície que transportam o seu público a novas sonoridades de fusão sem perder ou desvirtuar a identidade de um património elevado a Património Imaterial da Humanidade, pela UNESCO.

Ainda no dia 1 de maio, e a seguir à festa do Cante, o Palco da 41ª Ovibeja vai ser entregue aos **After Nothing**. After Nothing que integra os DJs Pepe Aventura, Groove e Pedro Charneca, é a marca que devolve à região do Baixo Alentejo as emblemáticas Matinés de música. Num segmento “de música eletrónica e de dança, pretendem abraçar todas as idades, onde o foco é a música, a boa energia, a dança e os sorrisos (...)”.



SLOW J

No dia 2 de maio, sexta-feira, a noite vai ser entregue a **Slow J**. “João Coelho, mais conhecido pelo nome artístico Slow J, é um rapper, produtor musical e compositor luso-angolano. É considerado uma das vozes mais influentes da música atual em Portugal”. Afro Fado é o seu álbum mais ouvido de sempre nas primeiras 24 horas após o lançamento. Tata, o primeiro tema deste álbum foi a música mais ouvida em Portugal, em 2024. O DJ desta noite é Pedro Cazanova, da Rádio Comercial.



**BANDIDOS
DO CANTE**

A 3 de maio, sábado à noite, o grande palco da 41ª Ovibeja vai encher-se com as sonoridades de **Miguel Araújo**, autor de músicas e letras de alguns dos maiores sucessos portugueses do início do séc. XXI. Anda Comigo Ver os Aviões, Os Maridos das Outras, Quem És Tu Miúda, Pica do Sete, são apenas algumas das letras de grandes sucessos que toda a gente conhece. Está a celebrar, em 2025, os seus 20 anos de carreira. Wilson Honrado, da Rádio Comercial, é o DJ desta noite.

A organização da 41ª Ovibeja, que se realiza de 30 de abril a 4 de maio, é da responsabilidade da ACOS – Associação de Agricultores do Sul.

41ª OVI3EJA

+AGRI
CULTURA
+FU
TURO

DE 30 DE ABRIL
A 4 DE MAIO
TODO O ALENTEJO
DESTE MUNDO

30 DE ABRIL

QUARTA-FEIRA

10h00 Abertura Oficial

Com a presença de Sua Excelência o Ministro da Agricultura e Pescas, José Manuel Fernandes

WEBINARS | CONFERÊNCIAS | SEMINÁRIOS | WORKSHOPS

09h00 Pavilhão de Inovação e Tecnologia – da responsabilidade da Magos Irrigation Systems Campo da Feira

Tema: **Cultura do Olival e Amendoal, presente e futuro**

10h00 Auditório ACOS – da responsabilidade da AJAP – Associação dos Jovens Empresários Agricultores de Portugal

Tema: **Jovem Empresário Rural**
Mesa Redonda: **Cultivar Ideias, Dinamizar o Espaço Rural - JER**
A Visão do Desenvolvimento Rural | Comentário de Maria Castello Branco

10h00 Auditório Expobeja – da responsabilidade da OLIVUM

Tema: **TERRA-OLIVA: Olival|Azeite - Património e Inovação**

Auditório do NERBE – da responsabilidade do Monte do Pasto

13h00 CONFERÊNCIA SMART CATTLE: INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E AGROPECUÁRIA DO FUTURO

14h30 Auditório ACOS - da responsabilidade do Millennium bcp e pela EDIA Tema: **O desafio da sustentabilidade para a agricultura portuguesa**

14h30 Pavilhão de Inovação e Tecnologia – da responsabilidade do Clube de Produtores Continente Campo da Feira

Tema: **Conferência Agricultura, Natureza e Inteligência Artificial**

Mesa Redonda: **Agricultura, natureza e inteligência artificial**

14h30 Auditório Expobeja - da responsabilidade da OLIVUM e Portugal Nuts

Tema: **O Olival, o Amendoal e a disponibilidade de água em Alqueva**

16h00 Pavilhão Terra Fértil - ESPAÇO PEPAC NO CONTINENTE -

Uma organização da Autoridade de Gestão do PEPAC no Continente

Tema: **A Conversa com o PEPAC no Continente - Os Novos Jovens na Agricultura**

16h30 Edifício da ACOS - Sala ACOS - da responsabilidade do MED - Instituto Medi- terrâneo para a Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento

Tema: **O MED na Ovi3Eja e o contributo para a Agricultura Sustentável**

CONCURSOS E EXPOSIÇÕES

11h00 Pavilhão da Pecuária

- Concurso Nacional de Ovinos da Raça Campaniça
- Concurso Nacional de Ovinos da Raça Merina Branca
- Concurso Nacional de Ovinos da Raça Merina Preta
- 25º Concurso Regional de Suínos da Raça Alentejana

DESPORTO

11h00 Picadeiro D. Diogo Sobral – da responsabilidade do Centro de Paralisia Cerebral de Beja •Gincana Equestre – Inclusão e Desafio

ESPECTÁCULOS

11h30 Pavilhões e espaços exteriores da Feira – da responsabilidade do Clube Cinófilo do Alentejo 14h00 •Demonstrações de **Free Style e Obediência** 16h00 18h00

11h00 Campo da feira – da responsabilidade do Clube Cinófilo do Alentejo 15h00 •Demonstrações de **Pastoreio** 16h00 17h00

Palco Filhos da Terra

- Adiafa
- Jorge Cruz
- DJ Groove

21h00 Picadeiro D. Diogo Sobral •Demonstrações de **Free Style e Obediência**

23h00 Palco Sagres 00h30 •Bárbara Bandeira •DJ Christian F.

1 DE MAIO

QUINTA-FEIRA

WEBINARS | CONFERÊNCIAS | SEMINÁRIOS | WORKSHOPS

10h30 Auditório Expobeja – da responsabilidade do Clube Português de Monteiro e Federação Alentejana de Caçadores

Tema: **Caça em Portugal – Fragilidades, Estrangulamentos e alternativas**

10h30 Pavilhão de Inovação e Tecnologia – Campo da Feira

OPEN DAY do Instituto Politécnico de Beja
Tema: **+Inovação + IPBeja**

11h00 Auditório ACOS – da responsabilidade da ACOS e Incubadora de Inovação Social do Baixo Alentejo

Tema: **+ Futuro + Impacto Social**

14h30 Auditório Expobeja – da responsabilidade da Natural Business Intelligence (NBI)

Tema: **Agroecologia e Soluções de Base Natural: Como agir?**

15h00 Auditório ACOS – da responsabilidade do TREVO - Floresta, Agricultura e Ambiente

Tema: **A cultura do Medronheiro e as suas potencialidades nos sistemas agroflorestais do Baixo Alentejo**

15h00 Campo da Feira (Demonstrações) - da responsabilidade da ACOS e Inovtechagro

Drones no Campo

CONCURSOS E EXPOSIÇÕES

11h00 Relvado ACOS – da responsabilidade da Associação do Cão da Serra de Aires •XII Concurso Regional do Cão da Serra de Aires

DESPORTO

10h00 Picadeiro D. Diogo Sobral

- Concurso de Modelo e Andamentos do Cavalo Puro Sangue Lusitano, Puro Sangue Árabe, Anglo-Árabe e Luso-Árabe
- Concurso Regional de Dressage

1 DE MAIO

QUINTA-FEIRA

ESPECTÁCULOS

11h00 15h00 16h00 17h00	Campo da feira – da responsabilidade do Clube Cinófilo do Alentejo •Demonstrações de Pastoreio
11h30 14h00 16h00 18h00	Pavilhões e espaços exteriores da Feira – da responsabilidade do Clube Cinófilo do Alentejo •Demonstrações de Free Style e Obediência
18h00 19h30 21h00	Palco Filhos da Terra • Dj João Melgueira • Azinhaga • Dj João Melgueira

21h00	Picadeiro D. Diogo Sobral – da responsabilidade do Clube Cinófilo do Alentejo •Demonstrações de Free Style e Obediência
22h30 23h00 00h30	Palco Sagres • Inclusive Dance – organizado pelo CPCBeja • Bandidos do Cante • After Nothing

2 DE MAIO

SEXTA-FEIRA

WEBINARS | CONFERÊNCIAS | SEMINÁRIOS | WORKSHOPS

10h30	Pavilhão de Inovação e Tecnologia – da responsabilidade da InovTechAgro Campo da Feira Tema: Inovar para Produzir: A Nova Era da Pecuária Extensiva Mote: Transformar desafios em oportunidades através da inovação tecnológica na pecuária extensiva Pilotos de Demonstração no Campo da Feira
11h00	Auditório ACOS – da responsabilidade da ACOS – Associação de Agricultores do Sul Tema: + Agricultura + Futuro Moderadora: Fátima Baptista MED – U Évora Intervenientes: •Assunção Cristas Nova School of Law •Sérgio Alves Ferreira Ernest & Young, Universidade Autónoma de Lisboa •Miguel de Castro Neto Nova IMS Encerramento: João Moura Secretário de Estado da Agricultura
11h00	Auditório Expobeja – da responsabilidade da SPOC - Sociedade Portuguesa de Ovinotecnia e Caprinotecnia e da ACOS – Associação de Agricultores do Sul Tema: +FUTURO para a produção de ovinos e caprinos
14h30	Auditório ACOS – da responsabilidade do Centro de Competências Pastoreio Extensivo e ACOS Tema: + Pecuária Extensiva - Gradientes de Pastoreio Intervenientes: • <i>A Pecuária extensiva na PAC: tendência à intensificação</i> João Madeira SAVM • <i>Gradientes de extensividade</i> José Pedro Fragoso Almeida IP Castelo Branco Mesa Redonda: Como apoiar e valorizar uma pecuária extensiva cada vez mais sustentável? Moderadora: Maria Bastidas ADPM •Hugo Costa GPP •Custódia Correia Rede Rural Nacional - DGADR •João Madeira SAVM •José Pedro Fragoso Almeida IP Castelo Branco Encerramento: Roberto Grilo CCDRA
14h30	Auditório do NERBE – da responsabilidade da Fenareg SEMINÁRIO Tema: +Água + Futuro Abertura: Maria da Graça Carvalho Ministra do Ambiente e Energia Intervenientes: • <i>Estratégia Geopolítica atual - impactos</i> Carlos Mendes Dias Especialista em Geoestratégia • <i>Água como elemento estratégico - Um olhar sobre a Convenção de Albufeira</i> José Pimenta Machado Presidente APA • <i>Os desafios que se colocam à agricultura no atual contexto geopolítico</i> Álvaro Mendonça e Moura Presidente CAP Debate Encerramento: José Manuel Fernandes Ministro da Agricultura e Pescas

15h00	Auditório EXPOBEJA - Da responsabilidade da Confagri Tema: Qual o Futuro da Agricultura Nacional?
15h00	Pavilhão de Inovação e Tecnologia Projecto AlmondProtect Fundação LaCaixa/BPI Universidade de Évora/MED - Rosário Félix Moniliose e antracnose no amendoal: avaliação e deteção de infeção usando uma tecnologia portátil de fácil acesso
16h30	Pavilhão de Inovação e Tecnologia Apresentação: Qualidade do Solo e o Papel dos Probióticos na regeneração Greentribe people

DESPORTO

10h00 14h00	Picadeiro D. Diogo Sobral •Concurso Regional de Dressage •Concurso Regional de Dressage
----------------	--

ESPECTÁCULOS

11h00 15h00 16h00 17h00	Campo da feira - da responsabilidade do Clube Cinófilo do Alentejo •Demonstrações de Pastoreio
11h30 14h00 16h00 18h00	Pavilhões e espaços exteriores da Feira – da responsabilidade do Clube Cinófilo do Alentejo •Demonstrações de Free Style e Obediência
18h00 19h30 21h00	Palco Filhos da Terra •DJ Kortesia •Bruno Chaveiro •DJ Kortesia
20h00	Picadeiro D. Diogo Sobral - da responsabilidade do Clube Cinófilo do Alentejo •Demonstrações de Free Style e Obediência
21h00	Picadeiro D. Diogo Sobral - da responsabilidade da Equievents •Espetáculo Equestre “Cavalos e o Cante”
23h00 00h30	Palco Sagres • Slow J • DJ Pedro Cazanova

3 DE MAIO

SÁBADO

WEBINARS | CONFERÊNCIAS | SEMINÁRIOS | WORKSHOPS

10h30	Pavilhão de Inovação e Tecnologia – da responsabilidade da Direcção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural e ACOS Campo da Feira Tema: Inovar em Rede: Akis e os Centros de Competência na Transformação Agroalimentar
11h00	Auditório ACOS – da responsabilidade da ACOS – Associação de Agricultores do Sul e da Olivum Tema +Azeite + Futuro Apresentadora: Sílvia Alberto Embaixadora da marca Crédito Agrícola Moderador: Juan Peñamil Revista Mercacei Intervenientes: • Rosa Gallardo Universidad de Córdoba • Ricardo Braga ISA - Instituto Superior de Agronomia • Gisela Pires Marketing Digital – Agência Evaristo • Maria José Cardador Universidade de Córdoba Cerimónia de Divulgação do 14º Concurso Internacional de Azeite Virgem Extra – Prémio CA OVIBEJA • José Gouveia Presidente do Júri do Concurso • Divulgação e Entrega de Prémios Encerramento • Rui Garrido Presidente da ACOS • Licínio Pina Presidente do Crédito Agrícola
11h00	Auditório Expobeja – da responsabilidade do Instituto Politécnico de Viseu Tema: Apresentação do Projecto Rumires - Uso responsável de Antibióticos em pequenos ruminantes
14h30	Auditório Expobeja - da responsabilidade do CEBAL Projeto InovCirColive Tema: Inovação e Sustentabilidade no setor oleícola. Valorização de Excedentes para uma Economia Circular
15h00	Auditório ACOS - Da responsabilidade da DGAV Tema: Desafios Sanitários da Actualidade

CONCURSOS E EXPOSIÇÕES

11h00 11h00 14h00 15h00	Relvado ACOS - da responsabilidade do Clube Cinófilo do Alentejo • Monográfica do Cão de Fila de S. Miguel • Concurso do Cão Serra d'Aires • XXXIII Concurso Regional do Rafeiro do Alentejo • 2ª Exposição Canina Nacional de Raças Portuguesas da Ovibeja
15h00	Pavilhão da Pecuária – da responsabilidade da APCORS • Concurso Nacional Suffolk 2025
10h30 14h00 17h30 18h30	Picadeiro D. Diogo Sobral • Concurso Nacional de Saltos – C • Concurso Nacional de Saltos – C • Troféu Ovibeja Monte à Amazona • Troféu Ovibeja Equitação à Portuguesa
18h00 19h30 21h00	• DJ André Cruz • Diogo Zambujo • DJ André Cruz
21h00	Picadeiro D. Diogo Sobral – da responsabilidade da Equievents • Espetáculo Equestre “Cavalos e o Cante”
23h00 00h30	Palco Sagres • Miguel Araújo • DJ Wilson Honrado

ESPECTÁCULOS

4 DE MAIO

DOMINGO

WEBINARS | CONFERÊNCIAS | SEMINÁRIOS | WORKSHOPS

10h30	Auditório da Expobeja – da responsabilidade do Clube Português de Monteiro e Federação Alentejana de Caçadores Tema: O Lince e o Abutre Negro, espécies a preservar
11h30	Pavilhão da Pecuária – da responsabilidade do Clube Cinófilo do Alentejo • 5º Encontro de Pastores

DESPORTO

10h30 14h30	Picadeiro D. Diogo Sobral – da responsabilidade da Equievents • Concurso Nacional de Saltos – C • Concurso Nacional de Saltos – C
----------------	--

ESPECTÁCULOS

11h30 16h00	Campo da feira – da responsabilidade do Clube Cinófilo do Alentejo • Demonstrações de Pastoreio
----------------	--

NA OVIBEJA ACONTECE

DEMONSTRAÇÃO DE TOSQUIA DE OVINOS – Pavilhão da Pecuária
Todos os dias entre as 11.00 H e as 13.00 H e as 15.00H e as 18.00 H

XXVIII MOSTRA DE AVES DA OVIBEJA – da responsabilidade de Associação Ornitológica do Baixo Alentejo

ESPAÇO APRENDER + - da responsabilidade da ACOS +, Incubadora de Inovação Social do Baixo Alentejo e CIMBAL – Pavilhão Central Comércio e Serviços



- Conversas “Ideias em Ação”
- Spot do Empreendedor

APRENDER +

- Actividades para crianças, música e arte



- Exposição de raças autóctones
- Horta “Mãos na Terra”
- Jogos Tradicionais
- Passeios de burro

PAVILHÃO “CAÇA, NATUREZA E BIODIVERSIDADE – da responsabilidade do Clube Português de Monteiro e Federação Alentejana de Caçadores – Pavilhão da Caça
• **A Caça é Natural** – Exposição temática
• **Desfile de matilheiros em traje de gala** – todos os dias | APMCM – Associação Portuguesa de Matilhas de Caça Maior

• Relvado ACOS – Dias 30 de Abril, 2 e 4 de Maio:
Clube Português de Canicultura

Demonstrações de cães de rasto – 11.30 H;
Demonstrações de cães de cobro – 18.00 H;
Demonstrações de cães de parar – 18.30 H;
Demonstrações de Falcoaria | Coudelaria de Altér do Chão

NA OVIBEJA ACONTECE

• **COZINHAS DO MUNDO – CARNES DO MONTADO, CAÇA E OUTROS SABORES** – Espaço ACOS + - Dias 30 de Abril, 1, 2 e 3 de Maio – das 18.30H às 20.00 H



Dia 30 - Carnes do Montado - Laborela com o Chef Mourato | Quinta do Quetzal

Dia 1 – Caça - Cozinheiros: Manuel Rosalino e João Guedes | apoio Quinta do Mouro, Estremoz e Quinta do Roll, Lourinhã

Dia 2 – Caça - Cozinheiros: Nuno Direitinho e Rui Sequeira | apoio Herdade dos Grous, Beja

Dia 3 – Caça - Cozinheiros: Viriato Alves e José Lampreia | apoio Quinta do Paral, Vidigueira

• **Apresentação do livro “Covarsi el Legado” de Alberto Covarsi** - Dia 3 de Maio - 10.30 H – Edifício da ACOS - Sala ACOS

Oradores:

- Alberto Covarsi | Autor
- Artur Torres Pereira | Presidente CPM
- Nuno Ferro | Presidente da FAC

• **Prova de St. Huberto** – “Troféu Arménio Lança”

• Dia 4 de Maio – a realizar na zona de caça do Clube de Caça e Pesca de Santa Clara do Louredo

06.15 H – Concentração

16.00 H – Entrega de Prémios – Pavilhão Caça, Natureza e Biodiversidade

CAMPO DA FEIRA - DEMONSTRAÇÕES

30 DE ABRIL

- 11.00 H - Desempenho no terreno: A solução ATV Yamaha para a agricultura
- 11.00 H - HP drones - Tecnologia de drone na agricultura
- 15.00 H - Trator M5112 + Atom. Eolojet 3000Lts | Borrego Leonor Alentejo
- 15.30 H - Máquinas e Sensores na Agricultura Digital: New Holland - Grupo Lampreia; Moto 4 ATV com acessórios; Empresa Overland - Can Am

1 DE MAIO

- 10.00 H - Escultor Óscar Rodriguez - STIHL/Machrent
- 11.00 H - Desempenho no terreno: A solução ATV Yamaha para a agricultura
- 14.00 H - Escultor Óscar Rodriguez - STIHL/Machrent
- 14.30 H - Open Day do Instituto Politécnico de Beja
- 15.00 H - Workshop: Drones no Campo
- 17.00 H - Desempenho no terreno: A solução ATV Yamaha para a agricultura

2 DE MAIO

- 10.00 H - Escultor Óscar Rodriguez | STIHL/Machrent
- 11.00 H - Desempenho no terreno: A solução ATV Yamaha para a agricultura
- 11.00 H - HP drones - Tecnologia de drone na agricultura
- 12.00 H - Trator M5112 + Atomizador XTA2230 | Borrego Leonor Alentejo
- 14.00 H - Escultor Óscar Rodriguez - STIHL/Machrent
- 14.30 H – 16.30 H - Pilotos de Demonstração
 - Fernando Luis | Moocall
 - Gonçalo Vindima | FarmControl
 - Inovtechagro | DigitAnimal
 - Manuel Silveira | RuralBit
 - Pedro Fians | Agrotech Fundão
- 15.00 H - Trator M5112 + Intercepas Trolley Pro Post 12 SE | Borrego Leonor Alentejo
- 15.00 H - Sérgio Narciso | Tesouras Elétricas Felco
- 17.00 H - Desempenho no terreno: A solução ATV Yamaha para a agricultura

3 DE MAIO

- 11.00 H - Desempenho no terreno: A solução ATV Yamaha para a agricultura
- 12.00 H - Trator M5112 + Intercepas Combi Polaris SE Pro | Borrego Leonor Alentejo
- 15.00 H - Trator M5112 + Atomizador XTA2230 | Borrego Leonor Alentejo
- 17.00 H - Desempenho no terreno: A solução ATV Yamaha para a agricultura

4 DE MAIO

- 11.00 H - Desempenho no terreno: A solução ATV Yamaha para a agricultura

COMBOIO DO CANTE – em colaboração com a Casa do Alentejo, Turismo do Alentejo, ERT e Câmara Municipal de Beja

• **03 de MAIO**

ESPAÇO DO EXÉRCITO PORTUGUÊS

Exposição de Equipamento Militar • Torre de Multiactividades (Escalada e Rapel) • Espaço de Divulgação / Recrutamento

ESPAÇO DA FORÇA AÉREA

Exposição Estática • Divulgação das actividades da FA

ESPAÇO DA MARINHA

Exposição Estática • Divulgação das actividades da Marinha com foco no Recrutamento

FUNDAÇÃO INATEL – Stand da Fundação

• **01 de MAIO**

16.00 H - Grupo Coral Alma Nova de Ferreira do Alentejo

16.00 H - Grupo Coral de Ervidel As Margens do Roxo

• **03 de MAIO**

16.30 H - Grupo Coral Misto Searas Ao Vento da Aldeia da Trindade

AÇÕES DE DIVULGAÇÃO E DE PROMOÇÃO DA CIMBAL, DOS MUNICÍPIOS DO BAIXO ALENTEJO E DE ENTIDADES PARCEIRAS

30 DE ABRIL

14h00 – Show Cooking Carnes do Montado na Ovibeja (CIMBAL, NERBE/AEBAL) – Stand CIMBAL

16h00 – Sabores de Alqueva (Mercado de Alqueva, EDIA) – Stand CIMBAL

17h00 – Harmonização de Presunto de Ourique com Vinhos da Adega da Vidigueira (Município de Ourique e Adega da Vidigueira) – Stand CIMBAL

18h00 – Apresentação do evento “Vinhos no Castelo - Iguarias de Serpa” com prova de vinhos (Município de Serpa) – Stand CIMBAL

1 DE MAIO

12h00 – Apresentação da Associação de Produtores Queijo Serpa e degustação de queijos Serpa DOP (APS - Associação de Produtores Queijo Serpa) – Stand CIMBAL

14h00 – Conversas sobre o Lince Ibérico - LIFE Lynxconnect (Junta de Andaluzia, CIMBAL, ICNF) – Stand CIMBAL

15h00 – Apresentação do projeto “Rede de percursos na Faixa Piritosa Ibérica em Portugal” (ESDIME, ADL, Alentejo XXI, Rota do Guadiana, Terras do Baixo Guadiana) – Stand CIMBAL

17h00 – Apresentação do evento “Moura Wine 2025” com degustação de vinhos do concelho de Moura (Município de Moura) – Stand CIMBAL

19h00 – Apresentação da Vinipax e Vinhos de Beja no Castelo (Município de Beja) – Stand CIMBAL

2 DE MAIO

11h30 – Workshop / Degustação do Curso de Cozinha e Restaurante pela Escola Profissional de Alvito (Município de Alvito) – Stand CIMBAL

12h30 – Ação promocional da “Cidade do Vinho 2025” (Municípios da Serra D’Ossa) – Stand CIMBAL

15h00 – Apresentação dos 550 anos da Baronie de Alvito (Município de Alvito) – Stand CIMBAL

15h30 – Ação promocional da “Cidade do Vinho 2025” (Municípios da Serra D’Ossa) – Stand CIMBAL

18h00 – Apresentação enogastronómica “Sabores da Vidigueira” com a participação do Chef Rui Vasco da Adega Ribafreixo (Município de Vidigueira) – Stand CIMBAL

19h00 – Sabores de Alqueva (Mercado de Alqueva, EDIA) – Stand CIMBAL

3 DE MAIO

12h00 – Apresentação da campanha promocional “Almodôvar - Onde o Tempo Dura, as Estrelas Brilham e o Sabor Fica” (Município de Almodôvar) – Stand CIMBAL

PROGRAMA CULTURAL E RECREATIVO NO ESPAÇO DOS MUNICÍPIOS DO BAIXO ALENTEJO E CIMBAL

1 DE MAIO

11h30 – Grupo Coral “Os Caldeireiros de São João” (Município de Mértola) – Stand CIMBAL

15h30 – Grupo Musical “Vozes D’Aurora” (Município de Serpa) – Palco Avenida

16h00 – Grupo Musical “Os Relíquia” (Município de Moura) – Stand CIMBAL

3 DE MAIO

14h00 – Grupo de cavaquinhos da Sociedade Filarmónica Perpétua Azeitonense (ACOS) – Palco Avenida

14h30 – Banda da Sociedade Filarmónica de Ferreira do Alentejo (Município de Ferreira do Alentejo) – Palco Avenida

15h00 – Comboio do Cante (ACOS, ERT, Casa do Alentejo, Município de Beja) – Palco Avenida

16h00 – Atuação dos alunos da Academia de Música Clave do Sul - Beja e Portimão Rock School - Anfiteatro Exterior

16h00 – Grupo Musical “BRINDE” (Município de Vidigueira) – Palco Avenida

16h30 – Grupo Coral “Vozes de Barrancos” (Município de Barrancos) – Palco Avenida

17h00 – Grupo de Sevillhanas “Las Flamenquitas” (Município de Barrancos) – Palco Avenida

17h30 – Tuna da Universidade Sénior de Alvito (Município de Alvito) – Palco Avenida

18h00 – Grupo Coral “Os Papaborregos” (Município de Alvito) – Palco Avenida

18h30 – Grupo Coral “Raízes do Cante” (Município de Cuba) – Palco Avenida

19h00 – Banda da Sociedade Filarmónica Cubense 1º de Dezembro (Município de Cuba) – Palco Avenida

19h30 – Grupo Musical Adiafa com o Grupo Coral “Pacense” (Município de Beja) – Palco Avenida

4 DE MAIO

14h00 – Grupo Coral “Flores do Campo” (Município de Almodôvar) – Palco Avenida

14h30 – Grupo Coral “Amigos do Rosário” (Município de Almodôvar) – Palco Avenida

15h00 – Grupo Coral “Estevas em Flor” (Município de Almodôvar) – Palco Avenida

15h30 – Grupo Coral “As Ceifeiras de Entradas” (Município de Castro Verde) – Palco Avenida

16h00 – Grupo Coral “Os Ganhões de Castro Verde” (Município de Castro Verde) – Palco Avenida

16h30 – Grupo Coral de Ourique (Município de Ourique) – Palco Avenida

17h00 – Grupo Coral “Alma Alentejana” de Garvão (Município de Ourique) – Palco Avenida

17h30 – Grupo Coral “Os Cigarras” (Município de Aljustrel) – Palco Avenida

18h00 – Grupo Musical “Maravilhas do Alentejo” (Município de Aljustrel) – Palco Avenida

ARENA MULTIUSOS

A. MATOS CAR SA
AV FRANCISCO FINO, 17
PORTALEGRE
7300-059 PORTALEGRE
245300300
912228841
paulamatos@amatascar.pt

ACOS - AGRICULTORES DO SUL
RUA CIDADE DE S. PAULO, 36
BEJA
7801-904 BEJA
284310350
284310350
geral@acos.pt

CARCLASSE S.A
AV MARCHAL GOMES DA COSTA,
33 LISBOA
1800-225 LISBOA
211901001
960293763
marketing@carclasse.pt

COMANDO DISTRITAL DA PSP DE BEJA
R DOM NUNES ÁLVARES
PEREIRA, S/N BEJA
7801-853 BEJA
284100300
cpbeja@psp.pt

FORÇA AÉREA - BASE AÉREA Nº 11
BASE AÉREA Nº 11 BEJA
7801-958 BEJA
284314601
ba11_gac@emfa.pt

GUARDA NACIONAL REPUBLICANA
RUA MARQUÊS DE POMBAL,
SN BEJA
7800-067 BEJA
284310770
961193013
ct.bja@gnr.pt

IRMÃOS LUZIAS ,LDA
R D AFONSO III, 43 7801-904
BEJA
284326111
966092945
vitorluzia@irmaosluzias.pt

MARINHA PORTUGUESA INSTALAÇÕES NAVAIS DE ALCÂNTARA
PRAÇA DA ARMADA LISBOA
1350-027 LISBOA
213945469
recrutamento@marinha.pt

MIRA & AVRAM, LDA
RUA DRA. EMILIA SALVADO
BORGES, 27 CUBA
7940-007 CUBA
963400696
andremira_9@hotmail.com

MOTORPOR AUTOMOTIVE
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, SA
RUA DO COMERCIO, Nº 2 BEJA
7800-115 BEJA
284314880
962747773
dina.fitas@motorpor.pt

MOTORPOR COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, SA
RUA DO AMBIENTE, 2 BEJA
7800-114 BEJA
284311940
962747773
dina.fitas@motorpor.pt

MULTIRIBEIRO COMÉRCIO DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS, LDA
RUA MAESTRO SOUSA MORAIS,
25 BEJA
7800-148
284243410
926551393
beja.vendas@multiribeiro.com

REGIMENTO DE INFANTARIA Nº1 / EXÉRCITO PORTUGUÊS
R11 ESTRADA DE MÉRTOLA BEJA
7800-906 BEJA
284325141
916117304
ri1.sois@exercito.pt

ARTESANATO

ALZIRA FREIRE
TRAVESSA DOS ALIADOS Nº3
CASTRO VERDE
7780-209 CASTRO VERDE
962322547
2019aparte@gmail.com

BÁRBARA MARIA CARRASCO CARVALHO VIDINHAS - ARTES DA BÂ
RUA DO OUTEIRO, 1 PIAS
7830-241 PIAS
961842287
barbaraccvidinhas@gmail.com

CRISTINA MAFALDA PIRES REYS E SOUSA
AV GAGO COUTINHO E
SACADURA CABRAL, 24 VIVENDA
JUSTO
7900-551 FERREIRA DO
ALENTEJO
966874921
coisadamafaldars@gmail.com

DELFINART - PAULA RELVINHAS CHARRUA
MONTE NOVO DA VINHA BEJA
7800-218 BEJA
966855484
delfinart.artesanato@gmail.com

DURLEY YAJAIRA CAMACHO SERRANO
RUA DOM AFONSO HENRIQUES
- MERCADO MUNICIPAL BEJA
7800-049 BEJA
913140537
durleycamacho@gmail.com

ENTRETENGAS DA ARSÉNIA - ARSÉNIA JOAQUINA DO CALVÁRIO ESTEVENS
R DA GUIA, 21
7800-284 BEJA
284323908
967143062
arsenia.calvario@gmail.com

FRANCISCA DA SILVA
RUA CIDADE DE S. PAULO, 2-3º
ESQ. BEJA
7800-453 BEJA
911824466
franciscah2000@gmail.com

GRACINDA GISELA LOPES MESTRE
R PADRE ANTÓNIO VIEIRA, 24
R/C BEJA
7800-328 BEJA
966594650
apartesbygimestre@gmail.com

HORTÊNSIA CARDOSO - ARTESANATO DA HORTÊNSIA
RUA JOSÉ MARIA PINTO
MONTEIRO, 109 SOBRADO
4550-110 SOBRADO
968932309
968932309
artesanatdahortensia@gmail.com

INÊS LIMA DE BRITO COSTA
RUA S. JOÃO DE DEUS, 12 R/CH
DTº BEJA
7800-478 BEJA
914740710
britocostaines@gmail.com

ISABEL CRISTINA SOUZA CARDOZO - CRIS-ARTE-PEDRAS
PRACETA LUIS ANTÓNIO DE
SOUSA, 6 SÃO MATIAS
7800-751 SÃO MATIAS
928093603
922273015
behinhasouza@gmail.com

LAURA VICENTE NUNES FERREIRA DE PINHO
AV. D. NUNO ÁLVARES PEREIRA,
7 - 5º DTº AGUALVA
2735-147 AGUALVA
219147456
916696999
lauranpinho@gmail.com

MARGARIDA RODRIGUES
PÁTIO DO FIDALGO, 1 CUBA
7940-118 CUBA
961869512
margaridaisabelrodrigues2002@gmail.com

MARIA DA CONCEIÇÃO REBOCHO CANDEIAS FERREIRA
RUA PROF. DR. SOUSA MARTINS,
10, 4º B MASSAMÁ
2745-848 MASSAMÁ
963392457
geral@reideias.com

MARIA ISABEL ROSA DA CONCEIÇÃO BRANCO - DECOBRANCO
RUA PROFESSOR BENTO
CARAÇA, 7 VENDAS NOVAS
7080-153 VENDAS NOVAS
964140108
isabelbranco1965@hotmail.com

MARIA LEONOR SARAMENHO BANDARRA FERNANDES - LOJINHA DE ARTES DA LEONOR
RUA DO POMBAL, Nº 25
SALVADA
7800-694 SALVADA
964596808
leonorferrn@gmail.com

PENGUIN GUARDIAN UNIPESSOAL, LDA
RUA DA PEDREIRA, 12
ALCÁÇOVAS
7090-031 ALCÁÇOVAS
962560603
info@alpiota.com

PILAR GONÇALVES DE BRITO BIVAR BRANCO
R LUIS DE CAMÕES, 49 1º ESQ.
BEJA
7800-508 BEJA
964651518
pilar_branco@hotmail.com

RICARDO MARQUES MONHO
RUA DO CROMELEQUE,
13 NOSSA SENHORA DA
GUADALUPE
7000-222 N. S. GUADALUPE
965497059
ricardo.monho93@gmail.com

TÂNIA SOFIA MARQUES - TWIN ART
RUA CIMO DO CASAL Nº 109 -
CHÃO DO LOPES PEQ. MAÇÃO
6120-154 MAÇÃO
914079918
taniapsofiafmarques@gmail.com

ARTESANATO - EXTERIOR

ADRIANO BESSA RODRIGUES
AV DA LIBERDADE, 559 - 2º
DTO S JOÃO DA MADEIRA
3700-166 S JOÃO DA MADEIRA
256823312
969026525
lurdesabr@hotmail.com

CAROLA E BORRALHO - UNIPESSOAL, LDA
ZN INDUSTRIAL, LT 5 MONFORTE
7450-145 MONFORTE
245573356
917628108
pelescarolaborralho@sapo.pt

DIMENSÃO DO PENSAMENTO, LDA
TRAVESSA DR. MÁRIO
SACRAMENTO, 47 AVEIRO
3810-107 AVEIRO
966887580
dimensao.pensamento@gmail.com

FRANCISCO GONÇALVES CANGUEIRO
RUA CORONEL BEÇA, 25
PALAÇOULO
5225-032 MIRANDA DO DOURO
273459266
962574848
cutelariacangueiro@gmail.com

GALÁXIA GULOSA, LDA.
R DR. JOSÉ JOAQUIM DE
ALMEIDA, 648, SALA C
CARCAVELOS
2775-594 CARCAVELOS
917039194
918557437
mister.pig@hotmail.com

JOÃO CLARA DE ASSUNÇÃO - ECOLÁ
AMIEIROS VERDES MANTEIGAS
6260-028 MANTEIGAS
275981653
919736720
ecolaportugal@hotmail.com

JOSÉ MARCOS MAROTO BARBAS
R CROMELEQUE, 17 GUADALUPE
7000-222 ÉVORA
266781208
962862523
josebarbas74@gmail.com

LAURA VICENTE NUNES FERREIRA DE PINHO
AV. D. NUNO ÁLVARES PEREIRA,
7 - 5º DTº AGUALVA
2735-147 AGUALVA
219147456
916696999
lauranpinho@gmail.com

MARIA DE FÁTIMA DE JESUS COUTO
R DO CRASTO DE BAIXO, 359
SANTA MARTA
4560-765 PENAFIEL
917510666
magalhaesdassamarras@gmail.com

PATRÍCIA ALEXANDRA DIAS RODRIGUES
TRAVESSA DO TOJO, LOTE 16, 2J
ALBUFEIRA
8200-252 ALBUFEIRA
968606784
prodriques@thinkout.pt

PEDRO ATAÍDE - ATAÍDE CUTELARIA
RUA ALTO DA QUINTA, 21
BALEIZÃO
7800-611 BALEIZÃO
962451173
ataide.cutelaria@gmail.com

PEDRO MIGUEL BACALHAU SIM SIM
R VÍCTOR CORDON, 16
7100-560 ESTREMOZ
967623057
psimsim@hotmail.com

QUADRANTE APETECÍVEL, LDA
R CONSELHEIRO MENEZES, 57
BEJA
7800-282 BEJA
969623988
q2

BARES E TASQUINHAS

AMAZING OPTIONS, LDA
RUA AFONSO ALBUQUERQUE 3
R/C BEJA
7800-442 BEJA
964958500
danielmantinhas@gmail.com

ANA BARREIRA CORTEZ PULIDO GARCIA
RUA DOS CAVALOS, 17 SERPA
7830-341 SERPA
966558029
anacortezgarcia@gmail.com

ANTÓNIO JOAQUIM ABAMBRES CARNEIRO
R PROF JANEIRO ACABADO, 3 -
R/C DTO BEJA
7800 -506 BEJA
965781543
antonioabambres@gmail.com

CARLA ALEXANDRA MARTINS ALMEIDA
RUA M.F.A., 23 - 6º DTO PAIVAS
2845-380 AMORA
961254424
edgarmaldonado-bar@hotmail.com

DESTILARIA BLACK PIG
ALENTEJO, UNIPESSOAL, LDA
HERDADE DO SOBRAL, Nº 261
ALDEIA DE SANTO ANDRÉ
7500-011 SANTO ANDRÉ
968464361
927547787
eventos@blackpig.pt

FRANCISCO MIGUEL MARQUES CORREIA - PICOS BAR
TV DO FORNO, 4 PENEDO
GORDO 7800-366 BEJA
964648956
franciscocomcorreia.fc@gmail.com

FRANCISCO TORRÃO
RUA PROFESSOR JANEIRO
ACABADO, 10, 1º ESQ. BEJA
7800-506 BEJA
962980818
goncalotorrao@hotmail.com

GILSON PATRICK GOMES CORREIA MONTEIRO
RUA RAMALHO ORTIGÃO, Nº 9
9A MORADIA
AMADORA - VENTEIRA
2700-703 AMADORA
925460752
diogo702011@hotmail.com

GRUPO CORAL OS CEIFEIROS DE CUBA
RUA MIGUEL BOMBARDA, 13
CUBA
7940-167 CUBA
925317612
beatriz-cesario24@hotmail.com

GRUPO DE FORCADOS AMADORES DE BEJA
QUINTA DA SAUDADE BEJA
7800-660 BEJA
963540479 / 910917356
gfabeja.geral@gmail.com

JAIME RICARDO ROSA BICHO
R ASSOCIAÇÃO DE MORADORES,
5 BR DA ESPERANÇA
7800-142 BEJA
961151042
964335752
taniatavares_1988@hotmail.com

JGPR - ENTERPRISES UNIP LDA
QUINTA VISTA DE ARACELIS
- CX 6814 CORTE PEQUENA
7750-029 ALCARIA RUIVA
961024612
geral@quercusgin.pt

JOÃO CARLOS CARRAGETA CARDOSO - JOÃO DAS BIFANAS
PCTA SOCIEDADE FILARMÓNICA
CAPRICHIO BEJENSE, 2 R/C DT.
BEJA
7800-556 BEJA
284403529
932140265
jccardoso@sapo.pt

JOÃO PAULO MATEUS GUERREIRO UNIP LDA
CASAS BAIXAS CACHOPO
8800-014 CACHOPO
967217656
965035524
joaopauloguerreiro16@gmail.com

LOURDES PEREIRA DE LIMA
RUA GLÓRIA BARATA
RODRIGUES, 219 - 1º TB.
QUINTA DE SANTO ANTÓNIO
2415-577 LEIRIA
244824845
916502243
lourdescaipirinha@gmail.com

LUÍS MIGUEL FILIPE DE PINHO
R NOVA, 7 - A SALVADA
7800-702 SALVADA
969701253 963801032
tiagocavacooroom@gmail.com

MARGARETE LOPES & LUIS, LDA
RUA DO LOUREIRO, 8 - VALE DE
ÔBIDOS RIO MAIOR
2040-406 RIO MAIOR
919291740
caipirinhapabrazil@hotmail.com

MARIA CLARA ROCHA DO CARMO
BIAS DO SUL BIAS DO SUL
8700-067 MONCARAPACHO
910181409
ct2jby@hotmail.com

MARIA MANUELA CAMPANIÇO CHAIÇA
ESTRADA NACIONAL 261 - 1 - CX
POSTAL 2525 APAULINHA
7570-335 GRÂNDOLA
924016572
manuela_chaica1@hotmail.com

PAULO ALEXANDRE DAS DORES GUERREIRO RODRIGUES PAIXÃO
- LICA STREET FOOD
RUA GENERAL HUMBERTO
DELGADO, 39 - 1º ANDAR BEJA
7800-504 BEJA
968123511
lica.streetfood@sapo.pt

PECPAX, SA
RUA POETA INOCÊNCIO BRITO,
18 S. MATIAS 7800-751
SÃO MATIAS
962018883
pecpax@gmail.com

PEDRO FILIPE PALMA BAROSA
PENILHOS S. JOÃO DOS
CALDEIREIROS
7750-510 S.JOÃO DE
NEGRILHOS
963766725
barosa1988@gmail.com

PLANÍCIE TRANQUÍLA
LARGO D. NUNO ALVARES
PEREIRA, 12 BEJA
7800-018 BEJA
965220639
anafsobral@gmail.com

QUADRANTE APETECÍVEL, LDA
R CONSELHEIRO MENEZES, 57
BEJA 7800-282 BEJA
969623988
francisca_dinis@hotmail.com

RITMOS OCEÂNICOS, LDA
RUA DE ANGOLA AZ, EDIFÍCIO
ARTCOR OLIVAL DE BASTO
2620-035 OLIVAL DE BASTO
937853514
info@ponchalx.pt

RURAL GLOBAL AC.E
RUA PROFESSOR BENTO DE
JESUS CARAÇA, 33 - 1º BEJA
7800-511 BEJA
961010833
geral@biogado.pt

TIAGO ANDRÉ BRISSOS MATOS CAVACO
RUA CORONEL BATISTA CABEÇA
GORDA
7800-631 CABEÇA GORDA
969701253
tiagocavacooroom@gmail.com

CAMPO DA FEIRA

ACOS - AGRICULTORES DO SUL
RUA CIDADE DE S.PAULO, 36
BEJA
7801-904 BEJA
284310350
284310350
geral@acos.pt

AGRO 121, LDA
ESTRADA NACIONAL 121 KM 1
BEJA
7800-999 BEJA
284249790
963075799
davidsimao@gmail.com

BAUTISTA SANTILIENA PORTUGAL, LDA
PUA PADRE ANTÓNIO VIEIRA,16
BEJA
7800-328 BEJA
966880732
portugal@bautistasantillana.com

BORREGO LEONOR ALENTEJO, LDA
LUGAR DA SURATESTA, S/N BEJA
7800-241 BEJA
284320624
963697063
tecnica.alentejo@borregeleonor.com.pt

CANUDO LANÇA, LDA
R 1º DE MAIO, 62 CUBA
7940-121 CUBA
284412146
963425898
helenaferreira@canudolanca.pt

DANIEL MESTRE COMÉRCIO DE PNEUS, LDA - EASY MOTOS
RUA DA LAVOURA - SITIO DAS
PEDREIRAS S/N BEJA
7800-148 BEJA
924037734
daniel.mestre@easypneus.pt

DUROMIN - EQUIPAMENTOS PARA MINAS, PEDREIRAS E OBRAS PÚBLICAS, LDA
BRANCA - ALBERGARIA-A-VELHA
ALBERGARIA-A-VELHA
2850-578 BRANCA ALB
234540040
924761695
bruno.duarte@duromin.pt

FARVOLI, LDA
ZONA INDUSTRIAL, RUA F, Nº288
MIRANDELA
5370-444 MIRANDELA
278105035
962655139
gestao@farvoli.pt

FIALHO CORREIA & LAMPREIA, LDA
R METALURGICA ALENTEJANA,29
7800-007 BEJA
284323653
917279076
f.c.lampreia@mail.telepac.pt

IRMÃOS LUZIAS ,LDA
R D AFONSO III, 43 7801-904
BEJA
284326111
966092945
vitorluzia@irmaosluzias.pt

LÉGUA SOBERANA UNIPESOAAL, LDA
EN 4 AVENIDA DO COMÉRCIO
CCI-24006 FAIAS
2965-231 POCEIRÃO
910225555
916932200
leguasoberana@gmail.com

MECÂNICA 3 HORTAS
R DA ESTRELA,15 CABEÇA
GORDA
7800-631 CABEÇA GORDA
966550081
mecanica3hortas@gmail.com

OXIFAT, LDA
RUA PROFESSOR ABÍLIO ALVES
BRITO, 77POUSOS
2410-201 LEIRIA
960284780
964780432
marisa.nunes@oxifat.pt

PALMAC, LDA
ESTRADA PRINCIPAL, S/N
PALHOÇA 2550-306 FIGUEIROS
262699000 919773623 nuno.
inacio@palmac.pt

QUADRANTE APETECÍVEL, LDA
R CONSELHEIRO MENEZES, 57
BEJA
7800-282 BEJA
969623988
francisca_dinis@hotmail.com

SIVA - SOCIEDADE DE IMPORTAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS, SA
RUA DO COMÉRCIO, 2 VILA
NOVA RAINHA
2050-541 VILA NOVA RAINHA
284326111
vitorluzia@irmaosluzias.pt

SOUTHMOVE, LDA
RUA DA ESCOLA, 42 BORDEIRA
8005-423 BORDEIRA
965741914
marketingsouthmove@gmail.com

SULCATE PEÇAS LDA
PARQUE INDUSTRIAL, LOTE 137
VILA VIÇOSA
7160-999 VILA VIÇOSA
268889300 / 967802048
jorge.costa@sulcatepecas.pt

TMC CANCELA MULCHING SOLUTIONS S.L
PEDRA SALGUEIRA S/N
TORDOIA
15684-TORDOIA
+34981695074
+34618311788
ilema@tmccancela.com

TRACTOMOZ, S. A.
ZONA INDUSTRIAL - APARTADO
41 ESTREMOZ
7101-909 ESTREMOZ
964173948
966924178
geral@tractomoz.com

CORREARIAS

DOMINGOS ALBERTO FERNANDES DANTAS - CORREARIA DANTAS
RUA DA QUINTA, Nº 3 FREIXO
4990-457 PONTE DE LIMA
258741900
965801540
correariadantas@gmail.com

HORSEFIRE - ARTIGOS DE EQUITACÃO, LDA
RUA DE ESPEZES, 171 R/C
MILHAZES 4755-331 BARCELOS
253851678
965040578
geral.horsefire@gmail.com

RBEQUITAÇÃO - RODRIGO MANUEL MARTINS BATISTA BELFO
ESTRADA NACIONAL 125, Nº 131
LUZ DE TAVIRA
8800-109 LUZ DE TAVIRA
926808146
934318399
crisbelfo@gmail.com

VITORINO & SIMÃO, CALÇADO ARTESANAL, LDA
TRAVESSA DA OLARIA, 4
ALMEIRIM
2080-169 ALMEIRIM
243592053
912237046
o.alazao@hotmail.com

ESTACIONAMENTO EXTERIOR

AMÂNDIO MACHADO AMÁVEL
R ESTRADA NACIONAL 114, 11E
AMOREIRAS
2510-425 AMOREIRAS
933859990

ANTÓNIO EVANGELISTA JURADINHO ALVES
RUA VENANCIO ROSA GABRIEL,
13 - PORTO PELES NOSSA
SENHORA DAS NEVES
7800-654 NOSSA SENHORA DAS
NEVES
967568538
968248169
antonioalvesantonio83@gmail.com

CARLA ALEXANDRA MARTINS ALMEIDA
RUA M.F.A., 23 - 6º DTO PAIVAS
2845-380 AMORA
961254424
edgarmaldonado-bar@hotmail.com

CARLOS ALBERTO AUGUSTO BICHO
R CATARINA EUFÉMIA, 2 - A
NOSSA SENHORA DAS NEVES
7800-651 NOSSA SENHORA DAS
NEVES
967052987
graca_bicho_1966@hotmail.com

CARLOS FILIPE CARDOSO AUGUSTO BICHO
R CATARINA EUFÉMIA 2 A
NOSSA SENHORA DAS NEVES
7800-651 NOSSA SENHORA DAS
NEVES
967795582
carlos_bicho11@hotmail.com

DIOGO LOPES DOS SANTOS R JOSÉ RÉGIO, 26 QUINTA DEL REY
7800-380 BEJA
966079696
919683296
diogodasfarturas@hotmail.com

FLÁVIO MIGUEL CARDOSO AUGUSTO BICHO
R CATARINA EUFÉMIA 2 A
NOSSA SENHORA DAS NEVES
7800-651 NOSSA SENHORA DAS
NEVES
924487387
monicaalexandrakorreia@hotmail.com

FRANCISCO MANUEL ROSA BICHO
RUA ASSOCIAÇÃO DE
MORADORES, Nº 5 BAIRRO DA
ESPERANÇA
7800-142 BEJA
964300572
brunobicho99@gmail.com

JAIME RICARDO ROSA BICHO
R ASSOCIAÇÃO DE MORADORES,
5 BR DA ESPERANÇA
7800-142 BEJA
961151042
964335752
taniatavares_1988@hotmail.com

JÚLIA AUGUSTA ROSA POTRA
R ASSOCIAÇÃO DE MORADORES,
5 - BR DA ESPERANÇA BEJA
7800-142 BEJA
961589064

MARIA DA GRAÇA CARDOSO BICHO
R CATARINA EUFÉMIA 2 A
NOSSA SENHORA DAS NEVES
7800-651 BEJA
967052987
graca_bicho_1966@hotmail.com

MICAEL DOS ANJOS
LARGO DOS CORREIOS BEJA
7800-999 BEJA
930623289
michael.199919@gmail.com

MIGUEL ÂNGELO DOMINGOS DOS SANTOS - DIOGO DAS FARTURAS JUNIOR
RUA JOSÉ RÉGIO, 26 QUINTA
DEL REY
7800-380 BEJA
969651149
diogodasfarturasjr@gmail.com

EXTERIOR - AVENIDA

ASSOCIAÇÃO ORNITOLOGICA DO BAIXO ALENTEJO
RUA SOUSA PORTO , 91 BEJA
7800-071 BEJA
962932843
966597885
a.o.b.alentejo@gmail.com

ADEGA COOPERATIVA DE VIDIGUEIRA,CUBA E ALVITO, CRL
BR INDUSTRIAL VIDIGUEIRA
7960-305 VIDIGUEIRA
284437340
961119459
eventos@adegavidigueira.pt

ANIMA TM EXPERIENCE, LDA
RUA PEDRO ALVARES CABRAL
CP 22 ALDEIA DO ROQUENHO
7900-112 FERREIRA DO
ALENTEJO
961633103 910278896
geral@animaexperience.pt

ANTÓNIO GUERREIRO BOTELHO MADEIRA
R NOVA DO PAÇO 41 BALEIZÃO
7800-611 BALEIZÃO
966218221
962393464
antonio_madeira77@hotmail.com

ANTÓNIO MANUEL CANÁRIO MIGUEL - BEB +1
RUA ESCRITOR JÚLIO
QUINTINHA, 19 1º 7800-061
BEJA
284087279
962442285
ant.canario@hotmail.com

CACHAPUZ - WEIGHING & LOGISTICS SYSTEMS LDA
PQ INDUSTRIAL DE SOBREPOSTA
BRAGA
4701-952 BRAGA
253603480
967232062
marketing@cachapuz.com

COMPLETTEC, LDA
SÍTIO VALE DE SEIXOS - ESTOI
151-E ESTOI
8005-539 ESTOI
910593602
complettec@gmail.com

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO BAIXO ALENTEJO - CIMBAL
PCT RAINHA D. LEONOR, 1 BEJA
7801-953 BEJA
284310160 / 938506764 919
fernando.romba@cimbal.org.pt

DESTILARIA BLACK PIG ALENTEJO, UNIPESSOAL, LDA
HERDADE DO SOBRAL, Nº 261
ALDEIA DE SANTO ANDRÉ
7500-011 SANTO ANDRÉ
968464361
927547787
eventos@blackpig.pt

EMPATHY VOICES, LDA
NINHO DE EMPRESAS, CRUZ DA
POPA ALCABIDECHÉ 2645-449
ALCABIDECHÉ
211940933
reservas@auditiv.pt

FP & PINTO, LDA (PAULO BALANÇAS)
TRAVESSA MANUEL SILVA
GOMES S/N BRAGA
4705-294 BRAGA
253605730
918678429
internacional@balancas-paulo.com

GUARDA NACIONAL REPUBLICANA
RUA MARQUÊS DE POMBAL, SN
BEJA 7800-067 BEJA
284310770
961193013
ct.bja@gnr.pt

LÉGUA SOBERANA UNIPESSOAL, LDA
EN 4 AVENIDA DO COMÉRCIO
CCI-24006 FAIAS
2965-231 POCEIRÃO
910225555
916932200
leguasoberana@gmail.com

MACHRENT, S.A.
QUINTA DA MARQUESA IV, LOTE
B QUINTA DO ANJO
2950-677 QUINTA DO ANJO
808215115
910045259
tiago.belo@machrent.pt

MANUEL RUI AZINHAI NABEIRO, UNIP LDA
AV CALOUSTE GULBENKIAN
CAMPO MAIOR
7370-025 CAMPO MAIOR
268009200
927422271
carolina.carreiras@gruponabeiro.com

MILLENNIUM BCP
AV PROF. DR. CAVACO SILVA,
EDIF 3, Nº 28, PISO 1 - ALA C
PORTO SALVO
2740-256 PORTO SALVO
211131825
910316287
marta.gomes@millenniumbcp.pt

OVERLAND X, LDA
RUA DA REVENDEDORA, 7
ÉVORA
7005-370 ÉVORA
912774087
geral@overlandx.pt

PAULO BATTISTA ALFAIATARIA, LDA
RUA RODRIGUES SAMPAIO 19
B LISBOA
1150-123 LISBOA
962749238
info@paulobattista.com

PRINTUS FOXZ, LDA
R JOÃO HOGAN - CENTRO
COMERCIAL PAX-JÚLIA BEJA
7800-472 BEJA
284321711
961193725
geral@foxz.pt

RÁDIO PAX - COOPERATIVA DE SERVIÇOS, CRL
R DE ANGOLA, CENTRO
COMERCIAL DO CARMO TR C -
11º BEJA
7801-904 BEJA
284325011
961707757
radio@radiopax.com

SES BRUMIZAÇÃO, LDA
R 1º DE MAIO, 17 ALCÓRREGO
7480-028 AVIS
963221590
pierre-brumi@hotmail.com

SPORT LISBOA E BENFICA
AV EUSÉBIO DA SILVA FERREIRA,
PORTA 18 LISBOA
1500-313 LISBOA
968762426
tperes@silbenfica.pt

TÂNIA ISABEL OLIVEIRA BARÃO BARNABÉ
RUA JOSE VARELA CORUJO,
Nº 1 - R/C BEJA
7800-321 BEJA
925817386
taniabarnabe@hotmail.com

UNILEVER FIMA, LDA.
LG MONTERROIO DE
MASCARENHAS, 1 LISBOA
1099-081 LISBOA
213892000
932685874
hugo.goncalves@unilever.com

UNILUBES, LDA
PARQUE INDUSTRIAL E
TECNOLOGICO DE ÉVORA, RUA
DO MARCENEIRO, 10, 12 E 14
ÉVORA
7005-513 ÉVORA
266752585
927054253
geral@unilubes.pt

VOZ DA PLANÍCIE - COOPERATIVA CULTURAL DE ANIMAÇÃO RADIOFÓNICA, CRL
R DA MISERICÓRDIA, 4 BEJA
7800-285 BEJA
284311330
968647175
radio@vozdaplanicie.pt

OUTROS EXPOSITORES

NAVIGATOR PULP FIGUEIRA SA - IVO JOEL GASPAR MARTINS
AVENIDA FONTES
PEREIRA DE DE MELO, 27
LISBOA
1050-117 LISBOA
219017357
ivo.martins@thenavigatorcompany.com

PAVILHÃO AGRO-ALIMENTAR

ASSOCIAÇÃO PRIORADO TEMPLÁRIOS DO SUL
RUA SOUSA PORTO, 18 R/CH
DRTº BEJA
7800-071 BEJA
961934618
templarioscomendade@gmail.com

DOM FUMEIRO DA SERRA, LDA
R PRINCIPAL, 15 ARCOZELO DE
VARZEA
6270-040 ARCOZELO DE VÁRZEA
238901242
925898344
domfumeirodaserra@gmail.com

DRA. PRODUTOS REGIONAIS
ZN INDUSTRIAL DO FUNDÃO
COVA DA BEIRA
6230-483 FUNDÃO
275776032
964648531
sergiosaraiva1@hotmail.com

FERNANDO MANUEL SARMENTO RODRIGUES VINAGRE
R VIEIRA DA SILVA, LT 45
ARRAIÓLOS
7040-010 ARAIÓLOS
266468051
935300517
mlrodrigues70@hotmail.com

GALÁXIA GULOSA, LDA.
R DR. JOSÉ JOAQUIM DE
ALMEIDA, 648, SALA C
CARCAVELOS
2775-594 CARCAVELOS
917039194
918557437
mister.pig@hotmail.com

GODEN SYSTEM - PRODUTOS E SERVIÇOS UNIPESSOAL, LDA
RUA DA ESCOLA, 10 OLIVEIRA
DO HOSPITAL
3405-381 OLIVEIRA DO
HOSPITAL
910427108
info@serradesabores.com

GONÇALO JORGE SANTOS MENINO DE OURO CARDOSO
QUINTA DO MALINO - ESTRADA
SENHOR DOS AFLITOS ÉVORA
7005-874 ÉVORA
969835780 910233104
tdm.ouro@gmail.com

JORGE MANUEL LOBINHO PIRES, LDA
R DA FERRENHA, 5 RIO DE
MOINHOS
7150-379 RIO DE MOINHOS
967068660
jorge.lobinho.pires@gmail.com

PITADA SUPLENTE UNIPESSOAL, LDA
RUA 25 DE ABRIL, 29 - SÍTIO DA
NAZARÉ NAZARÉ
2450-065 NAZARÉ
967179134
mimipauloantunes2013@hotmail.com

SAUDADE LUSA, PRODUTOS DE PORTUGAL, UNIPESSOAL, LDA
AV 1º DE MAIO. LOTE 1, R/C
SEIA
6270-479 SEIA
963614217
francisco@fumeirodeseia.pt

TUBARÃO PEREGRINO UNIPESSOAL, LDA
ESTRADA SENHORA DA SAÚDE,
79C 3º ESQ. FARO
8000-499 FARO
919049242
914120747
elisametelo@hotmail.com

VAROFUMEIRO - ENCHIDOS REGIONAIS VAROSA, S. A.
PONTE NOVA MONDIM DA BEIRA
3610-054 TAROUCA
254679407
935233579
geral@varofumeiro.pt

PAVILHÃO CENTRAL

AGUALÂNDIA - CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO, LDA
R DAS MINAS DE FERRO, 217
4570-450 RATES
252959270
963320480
sede@agualandia.pt

ALLIANCE FRANÇAISE BEJA
R DOS INFANTES, 44 - 2º ANDAR
BEJA
7800-495 BEJA
962680999
catherine.long@alliancefr.pt

ANA EVARISTO - BRANCO PURO
MERCADO MUNICIPAL, LOJA 20
BEJA
7800-283 BEJA
969607188
ana.evaristo007@gmail.com

ANGELA MARIA SANTOS UNIPESSOAL, LDA
AVENIDA MIGUEL FERNANDES,
Nº 1 B LOJA BEJA
7800-396 BEJA
924130023
968337383
santosangela@live.com.pt

ANTÓNIA ROSA BOAVENTURA MESTRE PIMENTA
R ZECA AFONSO, 16
NOSSA SENHORA DE MACHEDE
7005-692 NOSSA SENHORA DE
MACHEDE
266917037
962304458
arosapimenta@live.com.pt

ARIANA TEIXEIRA DOS SANTOS
RUA EUGÉNIO DE ANDRADE, 10,
R/C, DTº BEJA
78800-565 BEJA
961466316
ariana_santos3@outlook.com

ARTE TRADICIONAL, UNIP, LDA
R DO PENEDO, 1 CUBA
7940-150 CUBA
284415374
964080666
artetradicional@sapo.pt

ARTESANATO LOURENÇO R DO ARTESANATO, 17 FÓRUS DO PAUL
2100-039 CORUCHE
910601919 910601919
artesanatolourenco@gmail.com

ASSOCIAÇÃO BIGODES DE RUA
RUA DR. TEÓFILO BRAGA, 22
BEJA
7800-260 BEJA
967352953
969908207
bigodesderua2024@gmail.com

ASSOCIAÇÃO CANTINHO DOS ANIMAIS DE BEJA
7801-902 BEJA
966594799
969908207
cantinhobeja@gmail.com

B&B SOLUÇÕES DE CONFIANÇA UNIPESSOAL, LDA
PRACETA MANUEL JOSÉ
PIROLEIRA, 20 SERPA
7830-333 SERPA
966095662
geralkiebyoficialbeja@gmail.com

BILHAR SUL, LDA
PARQUE INDUSTRIAL LANKA R1/
R2 GUIA
8200-425 GUIA
289562370
965018018 / 926709852
bilharsul@sapo.pt

CARLA HENRIQUES EMPALHADORA ARTESÃ
TRAVESSA VENDA DO MARCO,
7 - A CASAS DA SERRA
2500-535 LANDAL
262949281
917607825
carlapalhinhaha@gmail.com

CARLA ISABEL SOUSA DOS SANTOS BARROSO - BARROSOS JOALHEIROS
RUA DR LEONARDO COIMBRA,
16 D PÓVOA DE VARZIM
4490-681 PÓVOA DE VARZIM
252685932
968014455
geral.barrososjoalheiros@gmail.com

CAROLINA CASTELEIRO TRINDADE - CATRIDESIGN
R MIGUEL TORGA, 9 BEJA
7800-379 BEJA
965035678 / 966068576
caroltrtr@hotmail.com

CAROLINA COSTA - VAMOS AJUDAR CAROLINA COSTA
RUA MARECHAL GOMES DA
COSTA, 10 CABEÇA GORDA
7800-631 CABEÇA GORDA
925074606
925074686
heliofcosta1972@gmail.com

CENTRO DE PARALISIA CEREBRAL DE BEJA
R CIDADE DE S. PAULO S/N
BEJA
7800-453 BEJA
284311210
gcicpcbeja@gmail.com

CENTRO INFANTIL CORONEL SOUSA TAVARES
RUA ALVARES CABRAL S/N BEJA
7800-509 BEJA
968467561
direcao@cinfantilcousatavares.pt

CENTRO SOCIAL NOSSA SENHORA DA GRAÇA
ESTRADA NACIONAL 260
BALEIZÃO
7800-611 BSALEIZÃO
284924325
968355941
sermaissocil@gmail.com

CERCIBEJA - COOPPARA A EDUC. REABILIT. CAPACIT. E INCLUSÃO DE BEJA
QTA DOS BRITOS BEJA 7800-908 BEJA
284311390
964364227
geral@cercibeja.org.pt

CÉSAR JAIME TABANGO MALDONADO - ARTESANATO DO EQUADOR YURI
LARGO DO CHAFARIZ, 33 TIRES
2785-614 S DOMINGOS DE RANA
214008835
916512895
yuricesartabango@hotmail.com

CLÁUDIA LARGUINHO - MARY STEEL
RUA PROFESSOR JANEIRO
ACABADO, 3 2º DTº BEJA
7800-506 BEJA
963029565
claudialarguinho@gmail.com

CLÁUDIA SOFIA SANTOS PALMA
R EMÍDIO XAVIER PIRES, 3
CABEÇA GORDA
7800-631 CABEÇA GORDA
964885400
965245924
claudiasspalma@gmail.com

COLÉGIO DE SÃO JOSÉ DE BEJA
RUA D. AFONSO HENRIQUES, 1A
- SEMINÁRIO DIOCESANO NOSSA SDEHORA DE FÁTIMA BEJA
7800-049 BEJA
926515503
geral@csjbeja.com

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO BAIXO ALENTEJO - CIMBAL
PCT RAINHA D. LEONOR, 1 BEJA
7801-953 BEJA
284310160 / 938506764 919
fernando.romba@cimbal.org.pt

CONTEMPLASUCESSO, LDA
RUA ARTUR PAIVA, 33 PORTO
4200-093 PORTO
915961943
raquel.oliveira@seletiva.pt

CORO DE CÂMARA DE BEJA
BEJA BEJA
7800-999 BEJA
938470066
geral@corodecamaradebeja.pt

CRISTINA BOAVIDA
LOTEAMENTO HORTA DO LETRAS, LITE 42 REDONDO
7170-063 REDONDO
963257853
joaquimboavida11@gmail.com

DELFINA FERNANDA TOCHA PULARIGO NUNES
ESTRADA NACIONAL 118 Nº 270
TRAMAGAL
2205-645 TRAMAGAL
241897369 / 919939620
delfinanunestrm@gmail.com

DYNASTYJOURNEY, LDA
RUA ROSA RAMALHO, 29-6º
QUINTA DO ANJO
2950-580 QUINTA DO ANJO
965017913
lilianajourneys@gmail.com

EUNITECIDOS, LDA
RUA DR. JOÃO LÚCIO, 6 FARO
8000-329 FARO
917745476
eunitecidos@gmail.com

FELICIANO ANTÓNIO BRANCO AGOSTINHO
RUA JOÃO CHAGAS, 20 VIANA DO ALENTEJO
7090-273 VIANA DO ALENTEJO
266953806
965642922
magostinho986@gmail.com

FERNANDA MARIA VAZ GUERREIRO
RUA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO, 39 BEJA
7800-837 BERINGEL
968718872
fernanda-guerreiro@hotmail.com

FERNETO, S.A.
RUA CARLOS NETO DOS SANTOS - ZONA INDUSTRIAL DE VAGOS, LT 101 vagos
3840-385 VAGOS
234799160
937991612
recepcao@ferneto.com

GONÇALO PIRES CORDEIRO - O NOSSO GONÇALINHO
RUA JORNAL " O PENEDO " Nº 20 PENEDO GORDO
7800-357 PENEDO GORDO
963140963
962387367
vasco_cordeiro@hotmail.com

GREEN TRIBE PEOPLE
1 AGUAS VIVAS SÃO TEOTÓNIO
7630-587 SÃO TEOTÓNIO
920291784
geral@greentribepople.com

GRUPO DE APOIO DE BEJA -LIGA PORTUGUESA CONTRA O CANCRO
RUA MESTRE MANUEL Nº 10-12 BEJA
7800-304 BEJA
284322144
915999907
grupoapoiobeja@ligacontracancro.pt

HUGO TAVARES MONTEIRO UNIPESSOAL, LDA
PRACETA 1º DE MAIO Nº 1 - 1º ESQ. MONTE ABRAÃO 2745-316 QUELUZ
967546494
927283423
pedrabrancaoriginal@gmail.com

IBER CONFORT UNIP. LDA
RUA DR. ARTUR FIGUEIROA REGO 104 - ARMAZÉM 11 CALDAS DA RAINHA
2500-187 CALDAS DA RAINHA
915780127
geral.iberconfort@gmail.com

INÊS COSTA NEVES - LÚCIA LIMA NATURE
RUA GENERAL TEÓFILO DA TRINDADE, 46 BEJA
7800-316 BEJA
967915030
inesmestre@gmail.com

INOVA+ - INNOVATION SERVICES, SA
RUA DR AFONSO CORDEIRO, 567
MATOSINHOS
4450-309 MATOSINHOS
229397130

IRMÃOZINHOS DE SÃO FRANCISCO DE ASSIS - JOVENS CATÓLICOS DE BEJA
RUA AFONSO LOPES VIEIRA, 13
BEJA 7800-273 BEJA
957955800
ricardo.fisfa@gmail.com

JOAQUIM ANTÓNIO FERREIRA PEDERNEIRA - ASSENTIMÓVEL
R VISCONDES DE ASSENTIZ, 42 ASSENTIZ
2040-536 ASSENTIZ
243949415
964033381
geral@assentimovel.pt

JOAQUIM BOAVIDA
LOTEAMENTO HORTA DO LETRAS, LOTE 42 REDONDO
7170-063 REDONDO
963257853
joaquimboavida11@gmail.com

JOAQUIM MANUEL ZAMBUJO PIMENTA
R ZECA AFONSO, 16 NOSSA SENHORA DE MACHEDE
7005-692 NOSSA SENHORA DE MACHEDE
266917037
966375947
jpimenta8@gmail.com

JOSÉ JOAQUIM AFONSO COELHO
R NOVA, 6 SERPA
7830-364 SERPA
938475691
anacoelho532@hotmail.com

JOSÉ LUIS SANCHEZ - PALENCIA GARCÍA
CRISTO VERA CRUZ 2,1
SANLUCAR LA M. 41800 -
SANLUCAR LA M.
616588924
jlspg@hotmail.com

JOSÉ MANUEL MARTINS SOARES
RUA ANTÓNIO CORREIA, 10 - 5º A COSTA DA CAPARICA
2825-291 COSTA DA CAPARICA
966011649
merchmarketpt@gmail.com

LÍDIA ALEXANDRA CABRAL ALVES BRITO SERRA
RUA DO GAZ 6-4F SETÚBAL
2900-387 SETUBAL
969396709
lidiaserra@hotmail.com

LIGA DOS AMIGOS DO HOSPITAL DE BEJA
R DR ANTÓNIO FERNANDO COVAS LIMA BEJA
7800-849 BEJA
284243567
966955866
liga@ulsba.min-saude.pt

LÍGIA MARIA ABREU SOUSA
RUA JOSÉ SARAMAGO, 5
CARTAXO
2070-162 CARTAXO
917664028
pintasorrisosbyligiasousa@gmail.com

LIOCRUNCH
RUA MARQUES DE POMBAL, 34
2º ESQ. SINES
7520-225 SINES
939997340
liocrunch@gmail.com

LP2017 II, LDA
RUA DOS TRACTORES 506, ARM. BB - PARQUE INDUSTRIAL ALTO ESTANQUEIRO
2870-607 JARDIA
961654533
968484914
gerallp2017ii@gmail.com

LUÍS MANUEL BARROCAS
R DA BARREIRA, 29 1º ESQ. BEJA
7800-457 BEJA
284326834
965823081
lmbarr@sapo.pt

MADIESTOFO - INDUSTRIA DE ESTOFOS, LDA
RUA DE FONTÃO, Nº 673
CARVALHOSA
4590-052 PAÇOS DE FERREIRA
968101863
962559909
geral@madiestof.com

MARIA ALMEIDA - ALOHA STORE
ESTRADA REGIONAL 114-14 - QUINTA DAS TAÍPAS ÉVORA
7000-744 ÉVORA
968395097
alohastore.ma@gmail.com

MARIA DA CONCEIÇÃO VARANDAS
RUA TOMAZ ALCAIDE, 27 R/ CH ESTREMOZ 7100-502
ESTREMOZ 963785190
kakacerapiel@live.com.pt

MARIA DA CRUZ DEL TORO TORONJO GUERREIRO
RUA D. LUIS FURTADO
ALBUQUERQUE, 53
LAVRADIO
2845-425 LAVRADIO
966764206
mariatoronjo@gmail.com

MARIA DE LURDES MENEZES BARBOSA OLIVEIRA
RUA DE S. MIGUEL, 130
LOUSADA
4620-645 LOUSADA
916163038
meias_meias@sapo.pt

MARIA FERNANDA GUIMARÃES PINTO DA COSTA
R DR. AURÉLIO TEIXEIRA DE SOUSA, 123
4650-312 RANDE
917274050
carloscorreia-lc@sapo.pt

MARIA HELENA FERNANDES SANTOS - PRESTIGE JOIAS
R DAS FONTES, 20 PORTELA
3140-495 TENTÚGAL
911030586
megavestuario@hotmail.com

MARIA JOSÉ ENTRADAS PEREIRA - DESAFIO - ARTESANATO DOMÉSTICO
RUA DA GUIA, 39 BEJA
7800-284 BEJA
284329960
967316780
mze.pereira@gmail.com

MARIA JOSÉ GONÇALVES DE BRITO FIGUEIRA LAMPREIA - XXSL E XXSL KIDS
R INFANTARIA 17, 1 BEJA
7800-470 BEJA
284328605
969003490
xxsl@sapo.pt

MARIA MADALENA DE BRITO PACHECO - BICHO DO MATO
RUA DR. BENTO GIL, 8 BEJA
7800-173 BEJA
966054634
bichodomato1980@gmail.com

MARIA ODETE SANTOS - SHOW BOMBOM
RUA PINHEIRAIS, Nº 24 - LOTE 5 ANSIAO
3240-207 ANSIAO
934148333
936614767
showbombom@sapo.pt

MARIA RITA DE SOUSA PALMA - RIMAR-TE
RUA CIDADE DE S. PAULO, 55 - 1º - DTº BEJA
7800-453 BEJA
ritasousapalma@sapo.pt

MARIANA FEDORAK - BIOMÉDIS
RUA GABRIEL PEREIRA DE CASTRO, Nº 61 B SÃO VICENTE
4700-385 BRAGA
935717188
paulomiranda4@hotmail.com

MOTODIANA - MOTOCICLOS, LDA
R DA INDUSTRIA, 9 BAIRRO DA TORREGELA
7005-363 ÉVORA
266736333
918629393
geral@motodiana.pt

NUNO FILIPE ROSA NOGUEIRA - KAKAU
RUA ANTÓNIO MESQUITA, LTE 6
CARTAXO
2070-163 CARTAXO
918683260
kakau.store27@gmail.com

OSCAR RODRIGO TABANGO MALDONADO
RUA DOM PAIO PERES CORREIA, LTE 1º ESQ. SAMORA CORREIA
2135-230 SAMORA CORREIA
914101254
huaya3@hotmail.com

RITA LOPES DORIA PACHECO JONATAS - CAMPERAS BEING CHIC
RUA VEREADOR ANTÓNIO DORES FERRO, Nº3, 2º ESQ. BEJA
7800-850 BEJA
969472164
964938245
ritap22@hotmail.com

SAMUEL DOS SANTOS MATOS - TUBBI-FRUTTI
AV DR. JOÃO MALATO CORREIA, 6 1º DT. LYSIAS
7300-002 PORTALEGRE
966034890
962348610
tubbifrutti@sapo.pt

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE BEJA
RUA D. MANUEL I, 19 BEJA
7800-306 BEJA
284324133
catarina.serraninho@scmbeja.pt

SLEEP CONFORT - COLCHÕES ORTOPÉDICOS E MEDICINAIS, LDA
RUA DAS NOVAS EMPRESAS,
157 - ZONA INDUSTRIAL DE LANTÊMIL TROFA
4785-640 TROFA
934027674
936959611
geral@sleepcomfort.pt

TELMA SOFIA FERREIRA DESIRAT MARQUES CERQUEIRA - BUCADU COM AMOR
RUA SÃO JOÃO Nº 13
ALGUEIRÃO
2725-130 ALGUEIRÃO
9165700912
bucaducocomamor@gmail.com

TENDÊNCIAS INESPERADAS, LDA
RUA MIGUEL PAIS, 40 1º DTº
BARREIRO
2830-356 BARREIRO
933800891
geral@decoracaoti.pt

TITO SERRAZINA COELHO INACIO
RUA PRINCIPAL, Nº 44 FREIRES
2475-029 BENEDITA
916906699
titoserrazina@gmail.com

VANDA CRISTINA RODRIGUES GASPAR GRAÇA (CORTE E COSTURA)
RUA NOSSA SENHORA DOS REMÉDIOS, 19 TRINDADE
7800-761 TRINDADE
926244322
gvanda019@gmail.com

VERA DA CONCEIÇÃO PINTO - VERAS E TAISA
RUA DA LAGOA, 24, 26
7460-116 FRONTEIRA
938320118

VITOR FELINO, UNIPESSOAL, LDA
ZONA INDUSTRIAL DE SANTO ANTÓNIO DAS AREIAS, LITE 9
SANTO ANTÓNIO DAS AREIAS
7330-215 SANTO ANTÓNIO DAS AREIAS
245992589
964204654
vitor.felino@sapo.pt

PAVILHÃO DA PECUÁRIA

ABERDEEN - ANGUS PORTUGAL - ASSOCIAÇÃO DE CRIADORES VINHA BRAVA - PARQUE DE EXPOSIÇÕES - BLOCO ESTE - PISO 0 ANGRA DO HEROÍSMO
9701-861 ANGRA DO HEROÍSMO
295098533
910539774
geral@aberdeen-angus.pt

ACBM - ASSOCIAÇÃO DE CRIADORES DE BÓVINOS MERTOLENGOS
R DIANA DE LIZ, HORTA DO BISPO ÉVORA
7002-506 ÉVORA
266711222
937715852
geral@mertolenga.com

ACOS - AGRICULTORES DO SUL
RUA CIDADE DE S.PAULO, 36
BEJA
7801-904 BEJA
284310350
284310350
geral@acos.pt

ANCORME - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE CRIADORES DE OVINOS DA RAÇA MERINA
TRAVESSA JOAO ROSA, 1 A
EVORA
7005-665 ÉVORA
266744287
966396760
contabilidade@ancorme.com

ASSOCIAÇÃO DE AGRICULTORES DA CAMPO BRANCO
AV DOS BOMBEIROS
VOLUNTÁRIOS, 13 CASTRO VERDE
7780-122 CASTRO VERDE
286327293
9698661259
aacampobranco@sapo.pt

ASSOCIAÇÃO DE CRIADORES DA RAÇA BOVINA LIMOUSINE
AVENIDA TEÓFILO DA TRINDADE, 12 ODEMIRA
7630-124 ODEMIRA
918461954
917866743
geral@limousineportugal.com

ASSOCIAÇÃO DE CRIADORES DE PORCO ALENTEJANO - ACPA
R ARMAÇÃO DE PÉRA, 2 OURIQUE
7670-259 OURIQUE
286518030
927977962
acpaourique@gmail.com

CHOCALHOS PARDALINHO, LDA
ZIA - RUA DOS SABERES E SABORES, 12
7090-099 ALCÁÇOVAS
266954427
960100696
guilherme@chocalhospardalinho.pt

DE HEUS NUTRIÇÃO ANIMAL, SA
ESTRADA NACIONAL 3, KM 25,6
VILA CHÁ DE OURIQUE
2070-621 VILA CHÁ DE OURIQUE
936881090
rpinto@deheus.com

JOSÉ MANUEL PASTOR GRILO
SITIO DA FORÇA - QUINTA DO GRILO AGUIAR
7090-409 AGUIAR
963942012
anabelamjlopes@gmail.com

NUTRICAMPO - PRODUÇÃO DE RAÇÕES, S. A.
PARQUE INDUSTRIAL DE VENDAS NOVAS, LOTE 60 VENDAS NOVAS
7080-341 VENDAS NOVAS
265807200
967235727
nutricampo@nutricampo.pt

NUTRINOVA - NUTRIÇÃO ANIMAL S.A
ZONA INDUSTRIAL VILAR DE BESTEIROS, LOTE 10 VILAR DE BESTEIROS
3465-192 VILAR DE BESTEIROS
232853072
914619123
nutrinova@nutrinova.pt

OVIPOR, S.C.A.
POL. POLIRROSA C/C NAVES
309-311
21007 HUELVA
administracion@ovipor.com

PACOOOP - COOPERATIVA DE PRODUTORES, CRL
RUA ARMAÇÃO DE PÉRA Nº 2 OURIQUE
7670-259 OURIQUE
286518030
927977962
pacoop.crl@gmail.com

PLEASANTPROPOSAL UNIPESSOAL, LDA.
RUA DE URANO, 97 PERAFITA
4455-570 PERAFITA
936510377
geral@pleasantproposal.pt

PLURIVET - VETERINÁRIA E PECUÁRIA, LDA
E.N. 114-2 KM 8, PORTA A - VALE DE MOINHOS ALMOSTER
2005-102 ALMOSTER
243750230
910815292
mpedras@plurivet.pt

RACENTRO - FÁBRICA DE RAÇÕES DO CENTRO S.A
MONTE REDONDO MONTE REDONDO
2425-601 LEIRIA
931790226
cristiana.costa@grupolusiaves.pt

RAÇÕES ZÉZERE, S.A.
R ANTONIO TEIXEIRA ANTUNES, 1269 GRAVULHA - ÁGUAS BELAS
2240-037 FERREIRA DO ZÉZERE
249360020
910308953
ana.ferreira@racoesezeze.com

RIAMÁQUINA - EQUIPAMENTOS AGRÍCOLAS E INDUSTRIAIS, LDA
RUA DR. VIRGÍLIO ARRUDA, Nº 3 - 2 ESQ. SANTARÉM
2000-217 SANTARÉM
9644648794
968771586
geral@riamaquina.pt

RICARDO JOEL VASCONCELOS DA SILVA - WOOLTEC - TOSQUIA
RUA JOÃO GOMES LOURENÇO, 546 TAMEL SÃO VERÍSSIMO
4750-747 BARCELOS
960132136
info@wooltec.pt

UGENES - UNIPESSOAL, LDA
RUA DA PORTELA "VILLA MÓS" LAPA
2665-617 VENDA DO PINHEIRO
917534617
carlosserra@unigenes.com

PAVILHÃO DO CANTE

AMAZING OPTIONS, LDA
RUA AFONSO ALBUQUERQUE 3 R/C BEJA
7800-442 BEJA
964958500
danielmartinhas@gmail.com

HENRIQUE UVA VINHOS, LDA
RUA DOM JOSÉ PATRIOCINIO DIAS, Nº 18 LJ Beja
7800-053 BEJA
964185316
919345207
mariauva@mingorra.com

JGPR - ENTERPRISES UNIP. LDA
QUINTA VISTA DE ARACELIS - CXP 6814 CORTE PEQUENA
7750-029 ALCARIA RUIVA
961024612
geral@quercusgin.pt

MANUEL ALMODÔVAR UNIPESSOAL, LDA
QUINTA DA SAUDADE BEJA
7800-084 BEJA
960474663
uvinhamanuel2020@gmail.com

NCCAVACO PRODUTOS ALIMENTARES, UNIPESSOAL, LDA
LG FRANCISCO MIGUEL DUARTE, 10 PENEDO GORDO
7800-351 PENEDO GORDO
284341333
966744184
queijaria.almocreva@almocreva.pt

SEBASTIÃO NÉNÉ - CAFÉ DA VILA
VILA AZEDO VILA AZEDO
7800-655 VILA AZEDO
BEJA
932599915
963455512
ritadias95@hotmail.com

PAVILHÃO INSTITUCIONAL

2GF - INNOVATION SYSTEMS, LDA
RUA BAIRRO DO CARAMELO, 3 CASTELEIRO
6320-125 CASTELEIRO
926076408
digital@2gfinnovationsystems.pt

A. MILNE CARMO, SA
ESTRADA NACIONAL 4, KM 46.5 PONTAL
2985-201 PEGÕES
213132200
213132218
geral@carmo.com

ACOS - AGRICULTORES DO SUL
RUA CIDADE DE S.PAULO, 36 BEJA
7801-904 BEJA
284310350
284310350
geral@acos.pt

AGDA - ÁGUAS PÚBLICAS DO ALENTEJO, S. A.
RUA DR. ARESTA BRANCO, Nº 51 BEJA
7800-310 BEJA
284101100
932670800
geral.agda@adp.pt

AGÊNCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE, IP
RUA DA MURGUEIRA, 9 ZAMBUJAL
2610-124 ALFRAGIDE
214728200
962904408
marilia.marques@apambiente.pt

AGRICERT - CERTIFICAÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTARES, LDA
RUA ALFREDO MIRANTE, 1 R/C ESQ. ELVAS
7350-154 ELVAS
284326455
966545888
beja@agricert.pt

AGROAREA - SERVIÇOS DE CONSULTADORIA, LDA
RUA FREI AMADOR ARRAIS, Nº 7-9 - LOJA 12 BEJA
7800-454 BEJA
965675652
963592146
inesrodriguesc@agroarea.pt

AGROGARANTE - SOCIEDADE DE GARANTIA MÚTUA, S.A.
R JOÃO MACHADO, 86
3000-226 COIMBRA
239854310
911135698
mkt@agrogarante.pt

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE BEJA
R S JOÃO DE DEUS S/N Beja
7800-478 BEJA
284313140
925001576
secretaria@ae2beja.pt

ALEMPLÁS, LDA
RUA DA AGRICULTURA, LOTE 15, APARTADO 2049 ÉVORA
7005-340 ÉVORA
266700393
969103361
geral.alemplas@gmail.com

ALENTEJO XXI - ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DO MEIO RURAL
R DA MISERICÓRDIA, 10 BEJA
7800-285 BEJA
284318395
965424792
geral@alentejoxxi.com

ALTRI ABASTECIMENTO DE BIOMASSA
LEIROSA MARINHA DAS ONDAS
3081-853 FIGUEIRA DA FOZ
968620706
telmo.marques@altri.pt

ANEFA - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE EMPRESAS FLORESTAIS, AGRÍCOLAS E DO AMBIENTE
R DOS ARNEIROS, 72 A - CAVE A LISBOA
1500-060 LISBOA
214315270
925002906
geral@anefa.pt

AQUAGRI, LDA.
R CARLOS VIEIRA RAMOS, 47 R/C ESQ.
2780-216 OIRAS
214660773
918213486
antonio.ramos@aquagri.com

ASSOCIAÇÃO DE BENEFICÊNCIA DE SELMES E ALCARIA
LOTEAMENTO HERDADE DO FREIXO SELMES
7960-000 VIDIGUEIRA
284243290
961308941
absa.selmese@gmail.com

ASSOCIAÇÃO DE JOVENS AGRICULTORES DE PORTUGAL - AJAP
R D PEDRO V, 108 - 2º LISBOA
1269-128 LISBOA
213244970
ajap@ajap.pt

ASSOCIAÇÃO DE PROMOÇÃO DE FRUTOS SECOS - PORTUGAL NUTS
RUA ERNESTO MELO ANTUNES, 3 BEJA
7800-591 BEJA
915234085
geral@portugalnuts.pt

AUTORIDADE NACIONAL DE SEGURANÇA RODoviária
AV DE CASAL CABANAS, Nº 1
BARCARENA
2734-507 BARCARENA
214236800
966313589
comunicacao@ansr.pt

BANCO BPI
AV. DA BOAVISTA Nº 1117
PORTO
4100-129 PORTO
213213966
930420114
pedro.miguel.bernardino@bancobpi.pt

BANCO SANTANDER TOTTA, S. A.
RUA DA MESQUITA, Nº 6 LISBOA
1070-238 LISBOA
938886048
ana.branco@santander.pt

BERLIN EXPORT
INTERNANTIONAL S.L.
C/VIRGEN DE LA CABEZA Nº17 -
BAJOS TUDELA
31500 TUDELA
34948413817
bioaga@bioaga.com

BIOCOMPOST, LDA
R GENERAL HUMBERTO
DELGADO, 384 ÁGUAS BELAS
2240-384 FERREIRA DO ZÉZERE
249070026
914305218
ricardo.mira@biocompost.pt

BORREGO LEONOR ALENTEJO, LDA
LUGAR DA SURATESTA, S/N BEJA
7800-241 BEJA
284320624
963697063
tecnica.alentejo@borregoleonor.com.pt

CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA
MUTUO DO ALENTEJO SUL, CRL
LAGO ENG DUARTE PACHECO, 12
BEJA
7800-019 BEJA
284314430
913329099
alentejosul@creditoagricola.pt

CÂMARA MUNICIPAL DE MÉRTOLA
PRAÇA LUIS DE CAMOES, Nº 2
MÉRTOLA
7750-329 MÉRTOLA
286610100
968689109
gabineteturismo@cm-mertola.pt

CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA
PRAÇA SACADURA CABRAL
MOURA
7860-207 MOURA
285250400
962903286
cmmoura@cm-moura.pt

CÂMARA MUNICIPAL DE SERPA
PC DA REPÚBLICA, 1 SERPA
7830-389 SERPA
284549840
965280378
cades@cm-serpa.pt

CANUDO LANÇA, LDA
R 1º DE MAIO, 62 CUBA
7940-121 CUBA
284412146
963425898
helenaferreira@canudolanca.pt

CEBAL - CENTRO DE BIOTECNOLOGIA AGRÍCOLA E AGRO-ALIMENTAR DO ALENTEJO
RUA PEDRO SOARES, S/N BEJA
7801-908 BEJA
284314399
964457531
fatima.duarte@cebal.pt

CENTRO DE ESTUDOS DIOGO DIAS MELGAZ, UNIPESSOAL, LDA
ALAMEDA BENTO DE JESUS
CARAÇA CUBA
7940-134 CUBA
284415087
936825763
geral@epcuba.pt

CENTRO OPERATIVO DE TECNOLOGIAS DE REGADIO - COTR
QUINTA DA SAUDE - APARTADO
354 BEJA
7801-904 BEJA
284321582
961042550
info@cotr.pt

CENTURY 21 PORTAS DO ALENTEJO
AVENIDA LINO DE CARVALHO,
15 ÉVORA
7005-467 ÉVORA
266733333
961378232
portadoalentejo@century21.pt

CLEMENTE E ROSA, LDA
AV FIALHO DE ALMEIDA, 51 BEJA
7800-395 BEJA
284331293
964558438
geral@rainbowbeja.com

CNA - CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA AGRICULTURA
R DO BRASIL, 155 COIMBRA
3030-175 COIMBRA
239708960
936206025
cna@cna.pt

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO ALENTEJO, IP
AV ENG ARANTES E OLIVEIRA,
193 ÉVORA
7004-514 ÉVORA
266740300
266740335
gab_com@ccdr-a.gov.pt

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO BAIXO ALENTEJO - CIMBAL
PCT RAINHA D. LEONOR, 1 BEJA
7801-953 BEJA
284310160 / 938506764 919
fernando.romba@cimbal.org.pt

COMUNIDADE SOLAR BEJA NASCENTE
RUA CAPITÃO JOÃO FRANCISCO
DE SOUSA, 25-A BEJA
7800-451 BEJA
925776191
vitorlogica@gmail.com

CONFAGRI, CCRL
RUA PROJECTADA À RUA
C - PALÁCIO BENAGAZIL
AEROPORTO DE LISBOA
1199-013 LISBOA
218118000
967420631
paulo.marques@confagri.pt

CONFEDERAÇÃO DOS AGRICULTORES DE PORTUGAL - CAP
R MESTRE LIMA DE FREITAS,
1 LISBOA
1549-012 LISBOA
217100000
919227716
banha@cap.pt

CONSULAI, LDA
R DA JUNQUEIRA, 61 G CENTRO
DE CONGRESSOS DE LISBOA,
PISO 1 SALA 3
1300-307 LISBOA
213629553
914527994
mmendes@consulai.pt

COOPERATIVA AGRÍCOLA DE BEJA E BRINCHES, CRL
RUA DR. MIRA FERNANDES,
2 BEJA
801-901 BEJA
284322051
961942961
josemiguel@coopbejabrinches.pt

DECADE OPPORTUNITY UNIPESSOAL, LDA
AVENIDA 25 DE ABRIL, 28-4º
ESQ. PONTINHA
1675-183 PONTINHA
214785113
935944364
geral@decade-opportunity.com

DELEGAÇÃO DISTRITAL DE BEJA DA ORDEM DOS ENGENHEIROS
R DOM JOSE PATROCINIO DIAS, 9
BEJA
7800-053 BEJA
284108108
969570586
beja@sul.oep.pt

DIRECÇÃO REGIONAL DO ALENTEJO DO INSTITUTO PORTUGUÊS DO DESPORTO E JUVENTUDE - SERVIÇOS DESCONCENTRADOS DE BEJA
R PROF JANEIRO ACABADO, SN
BEJA
7800-506 BEJA
284314900
969485933
miguel.rasquinho@ipdj.pt

EDIA, EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO E INFRA-ESTRUTURAS DO ALQUEVA, S.A
RUA ZECA AFONSO, Nº 2 BEJA
7800-522 BEJA
284315100
edia@edia.pt

EMAS DE BEJA, E.M
RUA CONDE DA BOAVISTA, 16
BEJA 7800-456 BEJA
284313452
969492067
alexandra.tadeia@emas-beja.pt

ENTIDADE REGIONAL DE TURISMO DO ALENTEJO E RIBATEJO
RUA DOS INFANTES, 12 BEJA
7800-495 BEJA
284313540
932200093
geral@turismodoalentejo-ert.pt

ERFOLCONTER, LDA
R DA METALURGICA
ALENTEJANA, 9 BEJA
7800-007 BEJA
911957603
geralbeja@erfolconter.pt

ESCOLA PROFISSIONAL BENTO DE JESUS CARAÇA
R D MANUEL I, 19 - 1º ANDAR
BEJA
7800-306 BEJA
284329110
965423456
geral.beja@epbjc.pt

EUROCERCA - COMÉRCIO E SERVIÇOS DE VEDAÇÕES, LDA
QUINTA DA ESTRADA - BAIRRO
FREI ALEIXO ÉVORA
7005-502 ÉVORA
266752791
915342024
joanacarvalho.eurocerca@gmail.com

FIALHO CORREIA & LAMPREIA, LDA
R METALURGICA ALENTEJANA, 29
7800-007 BEJA
284323653
917279076
f.c.lampreia@mail.telepac.pt

FRIMAIS - SOCIEDADE DE REFRIGERAÇÃO E AR CONDICIONADO, LDA
RUA DE CABO VERDE, 3 BEJA
7800-469 BEJA
284323523
964938684
frimaisbeja@frimais.com

FRONTROW, LDA
RUA SÃO JOÃO DE DEUS, 191
LOJA B LOUSADA
4620-656 LOUSADA
255810219
910417395
adriana.oliveira@luz-verde.pt

FUN RIVER, LDA
PRAÇA DR. JOÃO LOPES DIAS. C.
COMERCIAL, LOJA A ALCOUTIM
8370-064 ALCOUTIM
926682605
funriverlda@gmail.com

FUNDAÇÃO INATEL
CALÇADA DE SANTANA 180
LISBOA
1169-062 LISBOA
210027000
964563584
inatel@inatel.pt

HARMONY RHYTHMS, LDA - O ATUAL
AV. COMANDANTE RAMIRO
CORREIA, 53 2º T. ESQ. BEJA
7800-261 BEJA
964439381
matos.justino@gmail.com

HYDRA H PORTUGAL, LDA
RUA FRANCISCO SÁ CARNEIRO,
23 C SETUBAL
2900-379 SETUBAL
964139219
claudiaoliveira@hydraportugal.pt

IEFP, I.P. - DELEGAÇÃO REGIONAL DO ALENTEJO
R DO MENINO JESUS, 49 ÉVORA
7000-601 ÉVORA
266760520
266093700
delegacao.alentejo@iefp.pt

IFAP, I.P
RUA CASTILHO, 45 - 51 LISBOA
1269-164 LISBOA
217518813
965188439
ifap@ifap.pt

INOVINTER - CENTRO DE FORMAÇÃO E DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA
AV ALMIRANTE REIS, 45 - R/C
DIRT LISBOA
1150-010 LISBOA
218163010
919275221
geral@inovinter.pt

INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA
RUA PEDRO SOARES - CAMPUS
DO IPB BEJA
7800-295 BEJA
284315015
926611944
geral@ipbeja.pt

J. A. RAMOS, LDA
ZONA INDUSTRIAL, LOTES 109,
110, 111 VILA VIÇOSA
7160-292 VILA VIÇOSA
268980460
961288276
info@jaramos.pt

JBA - AGRO, LDA
RUA DOS SERRALHEIROS, 24
BEJA
7800-009 BEJA
968778651
geral@jba-agro.pt

JERÓNIMO MARTINS AGRO-ALIMENTAR, S. A.
RUA ACTOR ANTÓNIO SILVA, 7
LISBOA
1649-033 LISBOA
938040248
teresa.cachapa@jeronimo-martins.com

JUVENTUDE SOCIAL DEMOCRATARA
RUA RICARDO
ESPIRITO SANTO, Nº 1 - R/C DTO.
LISBOA
1200-790 LISBOA
213971397
913463820
jsd@jsd.pt

LINHAMBIENTE, SA
PARQUE EMPRESARIAL DO
CAMPORÊS, RUA AZUL, LOTE
E13- E14 CHÃO DE COUCE
3240-509 ANSIÃO
236023590
912715708
fernando.nunes@linhambiente.pt

LIQUIADUBOS, LDA
PARQUE INDUSTRIAL DO
PANIQUE, LOTE-1 ODIVELAS
7900-357 ODIVELAS
913704653
info@liquiadubos.com

LIQUIMOLY IBERIA
SINTRA BUSINESS PARK,
EDIFÍCIO 01, 1º PISO
SINTRA 2710-089
215920014
andre.rodrigues@liqui-moly.com

LUÍS MORENO UNIPESSOAL, LDA
RUA NOVA DO OUTEIRO, 7 VILA
VERDE DE FICALHO
7830-563 VILA VERDE DE
FICALHO
965282370
falconfinis@gmail.com

LUSOMORANGO, ORGANIZAÇÃO DE PRODUTORES PEQUENOS FRUTOS, SA
RUA 25 DE ABRIL, 122 FRAÇÃO F
SÃO TEOTÓNIO
7630-611 SÃO TEOTÓNIO
283959245/ 918756424
claracatarino@lusomorango.pt

MA AVIATION TRAINING CENTER
SEMINÁRIO TORRE DA AGUILHA
- SALA 6 SÃO DOMINGOS DE
RANA
2785-599 SÃO DOMINGOS DE
RANA
210195260
918249897
mafaldavazpinto@gmail.com

MACHRENT, S.A.
QUINTA DA MARQUESA IV, LOTE
B QUINTA DO ANJO
2950-677 QUINTA DO ANJO
808215115
910045259
tiago.belo@machrent.pt

**MAGOS IRRIGATION SYSTEMS
SA**
ESTRADA NACIONAL, 118 KM
47,65 SALVATERRA DE MAGOS
2120-066 SALVATERRA DE
MAGOS
263500090
961739461
jorgecaleca@magos.pt

**MANUEL RUI AZINHAIS
NABEIRO, UNIP LDA**
AV CALOUSTE GULBENKIAN
CAMPO MAIOR
7370-025 CAMPO MAIOR
268009200
927422271
carolina.carreiras@gruponabeiro.com

MC SONAE
RUA JOÃO MENDONÇA, 529
SENHORA DA HORA
4460-503 SENHORA DA HORA
937689800
937689800
mpsobreiro@mc.pt

MILLENNIUM BCP
AV PROF. DR. CAVACO SILVA,
EDIF 3, Nº 28, PISO 1 - ALA C
PORTO SALVO
2740-256 PORTO SALVO
211131825
910316287
marta.gomes@millenniumbcp.pt

**MTL - MADEIRAS TRATADAS,
LDA**
R DE FONTE COVA, 51 MONTE
REDONDO
2426-908 MONTE REDONDO LRA
244688030
967329173
mtl.grandola@gmail.com

MUNICÍPIO DE ALJUSTREL
AV 1º DE MAIO ALJUSTREL
7600-010 ALJUSTREL
284600070
910100394
geral@mun-aljustrel.pt

MUNICÍPIO DE ALMODÓVAR
R SERPA PINTO, 10 ALMODÓVAR
7700-081 ALMODÓVAR
286660600
938293255
silvino.brito@cm-almodovar.pt

MUNICÍPIO DE ALVITO
LG DO RELÓGIO, 1 ALVITO
7920-022 ALVITO
284480800
968933260
geral@cm-alvito.pt

MUNICÍPIO DE BARRANCOS
PC DO MUNICÍPIO, 2 - RC
BARRANCOS
7230-030 BARRANCOS
285950630
967147689
claudia.costa@cm-barrancos.pt

MUNICÍPIO DE BEJA
PC DA REPÚBLICA BEJA
7800-427 BEJA
284311800
969660250
geral@cm-beja.pt

MUNICÍPIO DE CASTRO VERDE
PRAÇA DO MUNICÍPIO CASTRO
VERDE
7780-217 CASTRO VERDE
286320700
924003195
geral@cm-castroverde.pt

MUNICÍPIO DE CUBA
R SERPA PINTO, 84 CUBA
7940-172 CUBA
284419900
963709475
turismo@cm-cuba.pt

**MUNICÍPIO DE FERREIRA
DO ALENTEJO**
PRAÇA COMENDADOR INFANTE
PASSANHA, 5 FERREIRA DO
ALENTEJO
7900-571 FERREIRA DO
ALENTEJO
284738700
961698232
geral@cm-ferreira-alentejo.pt

MUNICÍPIO DE OURIQUE
AV 25 DE ABRIL, 26 OURIQUE
7670-250 OURIQUE
286510400
914016252
geral@cmourique.pt

MUNICÍPIO DE PORTEL
PC D NUNO ÁLVARES PEREIRA,
4 PORTEL
7220-375 PORTEL
266619030
969525853
turismo@portel.pt

MUNICÍPIO DE VIDIGUEIRA
PC DA REPÚBLICA VIDIGUEIRA
7960-225 VIDIGUEIRA
284437410
963092475
turismo@cm-vidigueira.pt

**NBI - NATURAL BUSINESS
INTELIGENCE**
RÉGIO DOURO PARK VILA REAL
5000-033 VILA REAL
934800275
carolina.neves@nbi.pt

NERBE / AEBAL
R CIDADE DE S. PAULO BEJA
7800-904 BEJA
284311350
962387190
nerbe@mail.telepac.pt

NOVO BANCO, SA
AV DA LIBERDADE, 195 LISBOA
1250-142 LISBOA
218839791
962305934
sergio.eira@novobanco.pt

NUTRIPRADO, LDA
ESTRADA MUNICIPAL 512 KM 1.9
ELVAS
7350-902 ELVAS
963989057
963635780
nutriprado@nutriprado.com

**OLIVUM - ASSOCIAÇÃO DE
OLIVICULTORES E LAGARES DE
PORTUGAL**
RUA BLASCO HUGO FERNANDES,
3 BEJA
7800-591 BEJA
284326146
965193236
geral@olivumsul.com

OPTIMUNDO, UNIPESSOAL, LDA
AVENIDA ATLÂNTICA - EDIFÍCIO
PANORÂMICO, 16 14 ESQ.
LISBOA
1990-019 LISBOA
911713136
910300707
mariaacarmo@grupoopti.pt

PARÂMETROS DIÁRIOS, LDA
(SPEED PNEUS)
RUA DE ALQUEVA, Nº 7 BEJA
7800-117 BEJA
925192426
speedpneus20@gmail.com

PARTIDO CHEGA
RUA MIGUEL LUPI, 12 1º DTº
LISBOA
1200-725 LISBOA
213961244
913013021
beja@partidochega.pt

QBP PNEUS, LDA
ESTRADA NACIONAL 2 - MALHA
FERRO ALJUSTREL
7600-139 ALJUSTREL
284094672
917309240
geral@qbppneus.com

**QUINTA REPAIR - SERVIÇOS,
PEÇAS E SOLUÇÕES LDA**
QUINTA DOS PASSAROS, SÍTIO
DAS CABEÇAS 165T SILVES
8300-020 SILVES
962079401
backoffice@quintarepair.com

**RAUL HEITOR CASTILHO
HERDEIROS, LDA**
RUA GOMES PALMA, 25 BEJA
7800-505 BEJA
284323803
962920686
hleite@rhcastilho.pt

**RESIALENTEJO - TRATAMENTO
E VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS,
EIM**
HERDADE DO MONTINHO SANTA
CLARA DE LOUREDO
7801-903 SANTA CLARA DO
LOUREDO
284311220
geral@resialentejo.pt

SÁEZ ORTEGA DE BARRAX, SL
CTRA LA RODA S/N BARRAX
02639 BARRAX
+351924705860 924705860
artur@gruposaezortega.com

**SECRETARIA REGIONAL DA
AGRICULTURA E ALIMENTAÇÃO
- REGIÃO AUTÓNOMA DOS
AÇORES**
EDIFÍCIO DO RELÓGIO COLONIA
ALEMÁ RUA CÔNSUL DABNEU
HORTA
9900-014 HORTA ANGUSTIAS
292208800 / 918585862
marcaacaiores@azores.gov.pt

SEJOMA, LDA
RUA DA METALURGICA
ALENTEJANA, 35 E 37 BEJA
7800-007 BEJA
962094485
sejoma.beja@gmail.com

**SIG - SERVICE INNOVATION
GROUP, LDA**
AV DO URUGUAI, Nº 32 B
LISBOA
1500-614 LISBOA
213812380 / 914039571
hugo.marques@sigportugal.pt

SMILE UP, CLÍNICAS DENTÁRIAS
AVENIDA SIDÓNIO PAIS, 379, 2º
ANDAR PORTO
4100-468 PORTO
284407280
934003389
cesar.sousa@smileup.pt

**SOCIEDADE CENTRAL DE
CERVEJAS**
ESTR DA ALFARROBEIRA VIA
LONGA
2626-244 VIALONGA
219528600 / 967276707
joao.mourato@centralcervejas.pt

SOLVENAG, LDA
RUA REGO DOS PINHEIROS,
Nº 302 MACIEIRA DE RATES
4755-276 MACIEIRA DE RATES
252955259 / 916693893
joana.alves@solvenag.pt

TERRALEM, LDA
QUINTA DA SAUDADE E.N. 255
REGUENGOS DE MONSARAZ
7200-207 REGUENGOS DE
MONSARAZ
266519233 / 962017031
terralem3@gmail.com

**TERRAS DENTRO - ASSOCIAÇÃO
PARA O DESENVOLVIMENTO
INTEGRADO**
R ROSSIO DO PINHEIRO
ALÇAÇOVAS
7090-049 ALCÁÇOVAS
266948070 / 938393513
terrasdentro@terrasdentro.pt

**TREVO, FLORESTA,
AGRICULTURA E AMBIENTE, LDA**
RUA FERNANDO NAMORA, 28, 1º
DTº BEJA
7800-502 BEJA
284325962 / 966002772
geral@otrevop.pt

**UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DO
BAIXO ALENTEJO**
HOSPITAL JOSÉ JOAQUIM
FERNANDES,
RUA DR. ANTÓNIO FERNANDO
COVAS LIMA BEJA
7801-849 BEJA
284310200 / 965823288
comunicacao@ulsba.min-saude.pt

**VITAS PORTUGAL, UNIPESSOAL
LDA**
RUA HERMANO NEVES, Nº 18
PISO 4, ESCRITÓRIO 10 LISBOA
1600-477 LISBOA
966826612
luis.ferreira@vitas.pt

**VITIAGRO - REPRESENTAÇÕES
DE MÁQUINAS E PRODUTOS
QUÍMICOS PARA A
AGRICULTURA, LDA**
LARGO DA MATRIZ, 17
VIDIGUEIRA 7960-217
VIDIGUEIRA
2844378220 / 966366482
geral@vitiagro.pt

**WÜRTH PORTUGAL - TÉCNICA
DE MONTAGEM, LDA**
ESTRADA NACIONAL 294-4
ABRUNHEIRA
2710-089 SINTRA
219157200 / 910047247
pedro.viana@wurth.pt

PAVILHÃO TERRA FÉRTIL

**ADEGA COOPERATIVA DE
VIDIGUEIRA, CUBA E ALVITO, CRL**
BR INDUSTRIAL VIDIGUEIRA
7960-305 VIDIGUEIRA
284437340 / 961119459
eventos@adegavidigueira.pt

AGQ PORTUGAL, LDA
AVENIDA PROFESSOR CAVACO
SILVA, Nº 33 EDIFÍCIO G.
TAGUSPARK PORTO SALVO
2740-120 PORTO SALVO
219563014 / 913060847
atamargo@agqlabs.com

**ANA TERESA SILVA,
UNIPESSOAL, LDA**
HERDADE DE CORTE RIPAIS
SANTA VITÓRIA
7800-732 SANTA VITÓRIA
916278989
aninhas.tmonite@hotmail.com

**ANTÓNIO VELOSO PRATAS -
ONDAMEDIAVAL**
RUA NOSSA SENHORA DO
CARMO, 7 TENTUGAL
3140-557 TENTUGAL
968704476
geral@ondamedieval.pt

BOUTIQUE DOS CEREAIS
MERCADO MUNICIPAL DE SEIAS,
LOJA 3 SEIA
6270-492 SEIA
911514759
boutique.cereais@gmail.com

**BURGO ABASTADO, COMÉRCIO
PRODUTOS ALIMENTARES, LDA**
MIRANDELA MIRANDELA
5370-120 MIRANDELA
916753041
fumeirodemirandela@gmail.com

**CARLOS ALBERTO PASCOAL
PELIXO**
RUA DA ERRA, 14 R/C - DTO.
CORUCHE
2100-057 CORUCHE
962556688
lojadaponcha@gmail.com

**CARLOS MANUEL DA COSTA
SANTOS**
RUA DA PADARIA Nº 9 - CASAIS
DA SERRALHEIRA CALDAS DA
RAINHA
2500-432 CALDAS DA RAINHA
919461676
maravilhasruttesophia@gmail.com

**COOPERATIVA AGRÍCOLA DE
MOURA E BARRANCOS, CRL -
CAMB**
R DAS FORÇAS ARMADAS, 9
MOURA
7860-034 MOURA
285250720 / 969570585
geral@azeitemoura.pt

**COTEIS - PRODUÇÃO E
COMERCIALIZAÇÃO AGRO-
ALIMENTAR, LDA**
R DE S LOURENÇO, 16
7860-042 MOURA
285253363 / 969019974
herdadecoteis@sapo.pt

CRISTINA MARIA DE SA RODRIGUES RUA DE VISEU, Nº 45 A - 3º DTO. AVEIRO
3800-280 AVEIRO
934710607
despensadavo@gmail.com

CUREL - INDÚSTRIA DE CUTELARIAS LUSITANA, LDA
ZN INDUSTRIAL, 26 SANTA CATARINA
2500-773
STA CATARINA CLD
262928501 / 967952575
vasco.matiias@curel.pt

DANIEL PALMA - SALSICHARIA MESSEJANENSE
ZONA INDUSTRIAL DE MESSEJANA, LOTE 9 MESSEJANA
7600-300 MESSEJANA
938953864
daniel_palma89@hotmail.com

DOCEREAL - PALADARES AFIRMATIVOS, LDA
RUA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO, 2 LAGARES DA BEIRA
3405-155 OLIVEIRA DO HOSPITAL
966318533
sementescaramelizadas@gmail.com

DR4 - TRANSFORMAÇÃO DE CARNE DE SUÍNO, UNIP. LDA ZONA DE ATIVIDADES ECONÓMICAS, LOTES 19-21 VILA NOVA DE SÃO BENTO 7830-468 VILA NOVA DE S. BENTO
284568190 / 967054795
dr4.contabilidade@sapo.pt

FERNANDO MANUEL NETO ENCARNASÃO
TINHOSAS CAIXA POSTAL 5 44 T SILVES
8300-048 SILVES
962920309
fernandomneto@sapo.pt

FUMEIRO DO MONDEGO, LDA
RUA SANTO AMARO, Nº 8 CUNHEDO
3360-133 OLIVEIRA DO MONDEGO
239098008 / 915202972
geral@fumeirodomondego.pt

HUGO RAFAEL DA SILVA DIAS
LOTEAMENTO DO MARGARIDO OLIVEIRA DO HOSPITAL
3400-178 OLIVEIRA DO HOSPITAL
964648534
hugorafaeldias28@gmail.com

INSTANTE TRANQUILLO, LDA (QUEIJOS BILORES)
LARGO DA MADEIRA E DO PORTO SANTO - ARMAZEM 4 MOURA
7860-123 MOURA
913188415 / 938045650
joaobaixinhocosta@gmail.com

JOÃO FILIPE COSTA PEREIRA PINTO - ENROLA-ME SABORES
EDIF. BARREIROS II, BLOCO B. R/C CENTRO LAMEGO
5100-190 LAMEGO
912780331 / 963173311
enrolame.pt@gmail.com

JOÃO PEDRO PADEIRO CORTES MONTE DA LAGARETA
MÁRTIRES
7100-148 ESTREMOZ
924342669 / 926342295
mjesus37@sapo.pt

JOAQUIM MANUEL SANTOS PORTASIO - DOCES ENKANTUS
RUA MONSENHOR HENRIQUE FERREIRA DA SILVA, 8, 4º ESQ. FARO
8005-329 FARO
913905230
doces.enkantus@gmail.com

JOAQUIM TOMÉ GABRIEL
RUA PEDRO QUEIRÓS PEREIRA LOTE 9 - 2º DTº LISBOA
1750-216 LISBOA
916355490
as5energias@gmail.com

MANUEL JOAQUIM CONCEIÇÃO DE MATOS
CORTE DA VELHA CORTE DA VELHA
7750-307 MÉRTOLA
286612792 / 963495343
mjcm6007@gmail.com

MAVILDIA MARIA RAINHO REMÍGIO
TRAVESSA DO VALVERDE, 6 ORDEM
2430-368 MARINHA GRANDE
244566805 / 919034150
henrique.guerra64@sapo.pt

MONTE SHARISH, LDA
MONTE DO MOUREAL
REGUENGOS DE MONSARAZ
7200-410 REGUENGOS DE MONSARAZ
963233174 / 966056051
joana.cuco@sharishgin.pt

NCCAVACO PRODUTOS ALIMENTARES, UNIPessoal, LDA
LG FRANCISCO MIGUEL DUARTE, 10 PENEDO GORDO
7800-351 PENEDO GORDO
284341333 / 966744184
queijaria.almocreva@almocreva.pt

ORIVARZEA, S.A
LAGOA DAS DONZELAS - CAMINHO DEL REY SALVATERRA DE MAGOS
2121-901 SALVATERRA DE MAGOS
263500390 / 934812545
filipe.ventura@orivarzea.pt

PADARIA JOSÉ MANUEL BELCHIOR BENTO, LDA
RUA DE GARVÃO, 13 PANÓIAS
7670-405 PANÓIAS
286563195 / 964446858
padariabento@gmail.com

PEDRO JORGE PEIXOTO LAGO SOUSA
AV. PROF.MACHADO VILELA, 147A VILA VERDE
4730-684 VILA VERDE
253312017 / 965534458
chocolatecompimenta.vvd@gmail.com

QUEIJARIA CHARRUA, LDA
RUA DE S. MARCOS, 1 ENTRADAS
7780-000 ENTRADAS
926520584
969465053
queijariacharrua@gmail.com

RECEITA DISTINTA UNIPessoal, LDA
RUA DOS MIRANTES, 45 BERINGEL
7800-836 BERINGEL
967736024
receitadistinta@gmail.com

SECRETARIA REGIONAL DA AGRICULTURA E ALIMENTAÇÃO - REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
EDIFÍCIO DO RELÓGIO COLONIA ALEMÃ RUA CÔNSUL DABNEU HORTA
9900-014 HORTA ANGUSTIAS
292208800 / 918585862
marcaaçoeres@azores.gov.pt

SOCIEDADE AGRÍCOLA ENCOSTA DO GUADIANA, LDA
MONTE DO PAÇO DO CONDE BALEIZÃO
7801-901 BEJA
284924415 / 916624087
info@pacodoconde.com

SOCIEDADE AGRÍCOLA MONTE NOVO E FIGUEIRINHA, LDA
TERREIRO DOS VALENTES, 5 BEJA
7800-523 BEJA
284311260 / 918751026
claudiacarreira@figueirinha.pt

SOVENA PORTUGAL CONSUMER GOODS, SA
RUA DR. ANTONIO LOUREIRO BORGES, Nº 2 - 3º ANDAR - EDIFÍCIO ARQUIPARQUE ALGÉS
1495-131 ALGÉS
214129300 / 913865375
visitalagardomarmelo@sovena.pt

SUSANA SILVA ABREU
LARGO SÃO PEDRO, 6 ALMODÓVAR
7700-020 ALMODÓVAR
961908549
ponchadailha@gmail.com

TOMÁS BAPTISTA SANTIAGO DO NASCIMENTO RUA DOS DESCOBRIMENTOS, 44 - CASAL DA PONTE ALFEIZERÃO
2460-194 ALFEIZERÃO
914269831
tomasnascimento82@gmail.com

TROVADORES DOS SABORES, LDA
R ANTÓNIO OLIVEIRA, LTE 17 B2 CALDAS DA RAINHA
2500-916 CALDAS DA RAINHA
262833001 / 961321225
geral@chocolicor.com

VALE DE FAIA CHARCUTARIA, LDA
MONTE VALE DE FAIA SERPA
7830-476 SERPA
284595422 / 968603737
info@queijariaguilherme.com

RESTAURAÇÃO

CASCATA DAS DELÍCIAS UNIPessoal, LDA
ESTRADA DA PENHA, 14 FARO
8005-134 FARO
926307989 / 965624872
oalgariavcarlosbras@gmail.com

CÉSAR TIAGO SILVA PIEDADE
RUA QUINTA DA BESTEIRA LT 15 SANTARÉM
2005-456 SANTARÉM
911989743
piadade13@hotmail.com

EABL - ASSOC. DESENV. ESTAÇÃO APOIO BOVINICULTURA LEITEIRA - MARINHÓIA
R S. JOÃO, 68 - QTA DA MEDELA VERDEMILHO
3810-455 AVEIRO
234423852 / 964649989
marinhoa@eabl.pt

FERNANDO SILVA DIAS UNIPessoal, LDA
LUGAR DOS ALBISQUEIROS ALVARENGA
4540-021 AROUCA
916856721 / 965070232
geral@casacaetano.com

JOÃO PEDRO CRUZ CARPINTEIRO - CARNALENTEJANA AV. INFANTE D. HENRIQUE, 97 ELVAS
7350-100 ELVAS
969050653
jpcarpinteiro@hotmail.com

MIGUEL OLIVEIRA FERNANDES - RESTAURANTE O COSTA - CARNE MARONESA
RUA DA ALEGRIA POENTE, Nº 12 CIDADELHA DE JALES
5450-121 ALFARELA DE JALES
936581195
ocostarestaurante78@gmail.com

NUNO MIGUEL COELHO MACHADO - COOPERATIVA AGRO PECUÁRIA MIRANDESA, CRL R CAMPO DE AVIAÇÃO, 22 BRAGANÇA
5300-694 BRAGANÇA
938436829
nunomachadocrypto@gmail.com

TENTAÇÕES DA MONTANHA, LDA
R CORONEL XAVIER TEIXEIRA, 17 BÓTICAS
5460-325 BÓTICAS
910533499
avelinovascorodrigues@gmail.com

STREET FOOD

ANÍBAL ALBERTO BEÇA FERREIRA
RUA FRANCISCO SILVA RANITO, Nº 6 COVILHA
6200-106 COVILHA
936270561
anibalferreira40@gmail.com

BRUNA FILIPA RAPOSO MEIRELES - SABORES DO AÇAÍ
AV PEDRO ALVARES CABRAL, 52 R/C A AMADORA
2700-608 AMADORA
968522459 / 964812487
saboresdoacai55@gmail.com

CARLOS ALEXANDRE DA COSTA GAMEIRO TASANIS
ESTRADA REGIONAL 114-4 QUINTA DO SARAMAGO
7000-173 ÉVORA
968657881
tasanisc@gmail.com

CLUBE DE PATINAGEM DE BEJA
RUA SOUSA PORTO, 69 BEJA
7800-071 BEJA
962186571
cpatbeja@sapo.pt

DÉBORA RODRIGUES - DOCE GULA
RUA ANTÓNIO NEVES PIRES, 4 - 1º DT. SÃO BRÁS DE ALPORTEL
8150-014 SÃO BRÁS DE ALPORTEL
911586180
debora_rodrigues@live.com

DIOGO LOPES DOS SANTOS
R JOSÉ RÉGIO, 26 QUINTA DEL REY
7800-380 BEJA
966079696 / 919683296
diogodasfarturas@hotmail.com

FATIAS CLÁSSICAS PIZZARIA UNIPessoal
DNA CASCAIS RUA CRUZ DE POPA ALCABIDECHÉ
2645-449 ALCABIDECHÉ
965007526
pizzariartesanal.lisboa@gmail.com

GALÁXIA GULOSA, LDA.
R DR. JOSÉ JOAQUIM DE ALMEIDA, 648, SALA C CARCAVELOS
2775-594 CARCAVELOS
917039194 / 918557437
mister.pig@hotmail.com

ICEFRUT, LDA
RUA FERNÃO MAGALHÃES, LOTE P-20 LOJA A PARÇHAL
8400-657 PARÇHAL
912201772
armanda_teixeira7@hotmail.com

IDÁLIO ALEXANDRE DA COSTA RODRIGUES - CHOCO LOVERS
RUA 1º DE MAIO, 11- 2º ESQ. SÃO BRÁS DE ALPORTEL
8150-112 SÃO BRÁS DE ALPORTEL
915862310
idalio_rodrigues@hotmail.com

ILUSÃO MEDIEVAL - UNIPessoal, LDA
RUA ANTÓNIO ROSA BRITO, 30, 3º ESQ. SÃO BRÁS DE ALPORTEL
8150-118 SÃO BRÁS DE ALPORTEL
914745311 / 919602060
trigo_e_aveia@hotmail.com

KOKOALOT, LDA
RUA MANUEL TEIXEIRA GOMES, 51 2º ESQ. CARNAXIDE
2790-106 CARNAXIDE
924386471
kokoalot@gmail.com

RODRIGO FERNANDES - BAR DA PRAIA
RUA DONA BRITES, 25 3º DTº BELAS
2605-655 BELAS
969297353
bardapraia.diogodasfarturas@gmail.com

SABORES RÚSTICOS, LDA - EMEPÉ
TRAVESSA DO ESQUEIRO 12 LANHELAS
4910-203 LANHELAS
965505432
966618209
emepe.ft@gmail.com

TÂNIA ALEXANDRA RICARDO TAVARES
BAIRRO DA ESPERANÇA - RUA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES, 5 BEJA
7800-142 BEJA
961151042
taniatavares_1988@hotmail.com

TASQUINHA SERRANA . COME UNIP. LDA
RUA DA RIBEIRINHA, 9 SABUGUEIRO
6270-151 SEIA
968489565
info@saborserrano.com

Jerónimo
Martins

Qualidade
que vem
da origem.



Produzimos com respeito pelos ciclos naturais, garantindo frescura e valorizando cada etapa. Alimentamos o presente sem comprometer o futuro.

Sustentabilidade não é só um compromisso, é o nosso propósito. Cuidamos da terra, dos mares, dos animais e das pessoas, porque cada escolha de hoje molda o amanhã.

Com paixão, inovação e transparência, fazemos acontecer. Porque o futuro começa agora.



BEST FARMER

TerraAlegre



Seaculture

hey,vita!

Delicioso em todos os sentidos

Chegou o novo Chocolate Quente Delta.

Uma bebida deliciosamente cremosa,
para preparar no conforto de casa de forma
simples, rápida e muito saborosa.

novo



ALENTEJANA DE NASCENÇA

Sagres. A Cerveja Oficial da 41ª Edição da Ovibeja.



41ª OVIBEJA

SÊ RESPONSÁVEL. BEBE COM MODERAÇÃO.

